

Índice

MILESTONES HISTÓRICOS

MENSAGEM DA COMISSÃO EXECUTIVA

01.

PRINCIPAIS INDICADORES

02.

A UNICRE

- 2.1. O Propósito e as Nossas Marcas
- 2.2. Estrutura Acionista e Capital Social
- 2.3. Órgãos Sociais
- 2.4. Organograma
- 2.5. Serviços de Apoio ao Cliente
- 2.6. Responsabilidade Social
- 2.7. Governação da Sociedade

03.

ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE

- 3.1. Economia Mundial
- 3.2. Economia da Zona Euro
- 3.3. Economia Nacional

04.

ATIVIDADE DA UNICRE

- 4.1. Comercial
- 4.2. As Pessoas
- 4.3. Tecnologia

05.

GESTÃO DE RISCOS

06.

ANÁLISE FINANCEIRA

07.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

08.

NOTAS FINAIS

*0*9.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

10.

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

11.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

12.

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

13.

RESUMO DA AUTOAVALIAÇÃO

Milestones históricos

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação



1974

Nasce como "UNICRE -Cartão Internactional de Crédito, S.A."



1990

Instalação dos primeiros terminais eletrónicos nos comerciantes nacionais 2000

Lançamento do primeiro cartão para uso exclusivo na internet

2005

Altera a denominação social para "Unicre - Instituição Financeira de Crédito, S.A."



2013

Lançamento das soluções de pagamentos integrados para comerciantes

2012

Lançamento da solução REDUNICRE@PAYMENTS 2011

Lançamento das linhas de crédito pessoal UNIBANCO 2009

Criação e lançamento do cartão Atitude, o primeiro cartão do mundo com o conceito Económico



2015

Aceitação de cartões da UnionPay em Portugal



Rebranding e reposicionamento estratégico das marcas UNICRE, UNIBANCO e REDUNIQ



Inauguração da nova sede, no Green Park, em Lisboa



É atingido um novo máximo de volumes transacionados na rede REDUNIQ em 47 anos de história: 20.4 mil milhões de euros, cerca de 600 milhões de transações.

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

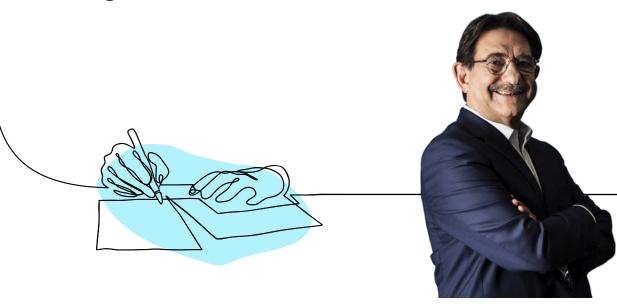
Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

Mensagem da Comissão Executiva



João B. Leite
PRESIDENTE DO CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO E DA
COMISSÃO EXECUTIVA

O ano 2021 iniciou-se num contexto adverso, devido ao agravamento da situação pandémica e a um novo período de confinamento obrigatório, condicionando significativamente o desempenho da atividade económica e, consequentemente, originando uma redução da utilização dos meios de pagamento pela quebra do consumo.

Tal como em 2020, garantir a segurança dos nossos Colaboradores, assegurando as condições necessárias para, de forma remota, segura, flexível e cooperante, continuar a disponibilizar os nossos serviços de pagamento e de crédito, com qualidade e sem interrupção, foi a nossa prioridade.

A partir do segundo trimestre, com a evolução do plano de vacinação, não só em Portugal, como na Europa, a atividade iniciou um trajeto de recuperação gradual, confirmando tendências no nosso setor, como a digitalização dos pagamentos ou da procura da oferta de crédito ao consumo.

Para o UNIBANCO, este foi um ano de consolidação da sua estratégia de digitalização e início da expansão da oferta da marca, com o lançamento da solução sem crédito, de adesão 100% digital: a Conta UNIBANCO. É uma aposta na diversificação e posicionamento num segmento mais jovem que não encontrava na nossa oferta uma solução tão flexível, imediata e digital.

Por outro lado, por determinação europeia, findaram as moratórias de crédito ao consumo concedidas aos nossos Clientes e é com satisfação que o receio de dificuldades provenientes destas medidas temporárias não se confirmou.



Fernando Carvalho ADMINISTRADOR EXECUTIVO

Milestones históricos

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

Na atividade de *acquiring*, a REDUNIQ registou novamente uma elevada procura das soluções de aceitação de pagamento, atingindo um crescimento de novas adesões de 23%, comparativamente com a realidade de 2019.

Esta dinâmica comercial, em conjunto com as tendências de mercado, permitiram-nos atingir um marco histórico com o maior volume de sempre de pagamentos na rede de comerciantes da REDUNIQ, 20,4 mil milhões de euros.

O empenho das nossas equipas, em conjunto com o apoio dos nossos Parceiros e Acionistas, permitiu à UNICRE continuar a merecer a confiança dos nossos Clientes, o que explica que em 2021 tenhamos sido capazes de recuperar o retorno da empresa para níveis registados em pré-pandemia, alcançando um Resultado Antes de Impostos superior a 24 milhões de euros, o que traduz um ROE de 20,2%.

Este início de década marca ainda uma alteração estrutural na forma como trabalhamos. Inaugurámos a nova sede, no Green Park, em Lisboa, num espaço totalmente idealizado e remodelado por nós, com um piso único por forma a fomentar o espírito colaborativo, o trabalho em equipa, a ligação entre equipas e parceiros e, assim, reforçando o nosso propósito: "Ligamos pessoas, empresas e tecnologia, proporcionando experiências de pagamento únicas."

Em 2022, continuaremos a desbloquear o futuro, para apoiar os nossos Clientes, inovando os nossos processos ao lado de Parceiros fortes e com visão estratégica. Para isso, contamos com uma Equipa ambiciosa, empenhada e de excelência, que irá continuar a personificar a ambição dos nossos Acionistas.

João B. Leite Presidente do Conselho de Administração e da Comissão Executiva Fernando Carvalho Administrador Executivo



Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

Milhões de euros. Percentagem. Pontos percentuais.

		Real	İ	Recorrente (R)				
				Variação			~ _	
Síntese de Indicadores	2021	2020 —	Variaç		2021	2020 —		
			Valor	%			Valor	%
Balanço								
Ativo líquido	409,38	367,26	42,12	11,5%	409,38	367,26	42,12	11,5%
Crédito a clientes líquido	243,84	229,98	13,85	6,0%	243,84	229,98	13,85	6,0%
Capitais próprios	118,84	111,97	6,88	6,1%	118,84	111,97	6,88	6,1%
Conta de exploração								
Margem financeira	26,37	30,31	(3,95)	(13,0%)	26,37	29,63	(3,26)	(11,0%)
Produto bancário (1)	71,06	75,94	(4,88)	(6,4%)	71,02	62,39	8,64	13,8%
Custos de estrutura (1)	48,04	46,75	1,29	2,8%	48,04	46,75	1,29	2,8%
Resultado operacional	23,02	29,19	(6,17)	(21,1%)	22,98	15,64	7,34	47,0%
Resultados antes de impostos	24,30	28,91	(4,61)	(15,9%)	24,26	15,35	8,91	58,0%
Resultado líquido	19,51	23,91	(4,40)	(18,4%)	19,48	11,44	8,04	70,3%
Rácios								
Rendibilidade								
Rendibilidade dos capitais próprios médios (ROE)	20,2%	26,7%	(6,5 p.p.)		20,2%	12,8%	7,4 p.p.	
Resultado antes de impostos / Capitais próprios médios (1)	23,0%	29,5%	(6,5 p.p.)		23,0%	15,7%	7,3 p.p.	
Rendibilidade do ativo médio (ROA)	5,5%	6,7%	(1,3 p.p.)		5,5%	3,2%	2,2 p.p.	
Resultado antes de impostos / Ativo líquido médio (1)	6,8%	8,2%	(1,3 p.p.)		6,8%	4,3%	2,5 p.p.	
Produto bancário (1) / Ativo líquido médio (1)	19,9%	21,4%	(1,5 p.p.)		19,9%	17,6%	2,3 p.p.	
Eficiência								
Custos de funcionamento / Produto bancário (1)	61,5%	58,3%	3,2 p.p.		61,5%	70,9%	(9,4 p.p.)	
Custos de estrutura (1) / Produto bancário (1)	67,6%	61,6%	6,0 p.p.		67,6%	74,9%	(7,3 p.p.)	
Custos com pessoal / Produto bancário (1)	20,0%	18,5%	1,5 p.p.		20,0%	22,5%	(2,5 p.p.)	
Colaboradores								
Número de Colaboradores ativos (2)	224	226	(2)	(0,9%)	224	226	(2)	(0,9%)
Ativo líquido por Colaborador (3)	1,81	1,57	0,24	15,3%	1,81	1,57	0,24	15,3%
Produto bancário por Colaborador (3)	0,31	0,32	(0,01)	(3,2%)	0,31	0,27	0,05	17,8%
		·	, , ,		·			•

⁽R) Ajustado de valores não recorrentes em 2020 (tais como (i) Ajustamento à Especialização de Juros e de Exercícios (-1,3 milhões de euros); (ii) Mais-valias de Edifício (-12,3 milhões de euros)) e 2021 (Regularizações de exercícios anteriores (-0,04 milhões de euros)) para fazer face a efeitos extraordinários ocorridos no ano.

⁽¹⁾ De acordo com Instrução 16/2004 na versão vigente. ⁽²⁾ Em 31 de dezembro. ⁽³⁾ Número médio de Colaboradores ativos.



2.1. O Propósito e as nossas Marcas

Milestones históricos

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

O propósito da UNICRE, transversal aos seus negócios, remete para a necessidade de estar, constantemente, a acompanhar as tendências de mercado para que possa, assim, ligar pessoas, empresas e tecnologia, proporcionando experiências de pagamento únicas.



Depois da realidade sem precedentes vivida no ano 2020, o ano 2021 começou com fortes medidas restritivas, devido ao adensar do contexto pandémico depois do período festivo. A UNICRE provou, uma vez mais, estar ao lado dos seus Clientes e Parceiros em todos os momentos, especialmente nos mais difíceis.

Ao longo de todo o ano, através das suas marcas REDUNIQ e UNIBANCO, a UNICRE respondeu às necessidades do mercado, adaptando-se rapidamente aos diferentes contextos e permitindo que a utilização dos meios de pagamento fosse a mais segura, cómoda e fiável para todos.

UNICRE

Unlocking futures.

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

Há 47 anos que a história da UNICRE se escreve. Nos dias de hoje, a UNICRE é a marca-mãe de uma Instituição financeira portuguesa especialista em soluções de pagamento e crédito (i) sob marca própria, (ii) através das suas duas marcas comerciais UNIBANCO e REDUNIQ ou (iii) em parceria com outras marcas, sejam entidades financeiras ou não.

UNIBANCO

Unique Financial Solutions

O UNIBANCO é a marca da UNICRE que cria, gere e desenvolve, de forma sustentada, eficaz e integrada, soluções financeiras únicas e serviços para simplificar pagamentos e facilitar o dia a dia dos seus Clientes.

REDUNIQ

Enhanced Payment Experience

A REDUNIQ é a marca da UNICRE especialista no mercado de aceitação de pagamentos por cartão, em lojas físicas e *online*. Sendo líder nacional, disponibiliza aos seus Clientes a aceitação de pagamentos com cartão das principais marcas nacionais e internacionais.



Mudança de sede

O ano 2021 ficará marcado na história da UNICRE como o ano de mudança da sua sede. Depois de quase 40 anos sediada num edifício de 11 pisos, a UNICRE sentiu que havia chegado o momento de ter um novo escritório, que materializasse por completo o seu propósito de ligar pessoas, empresas e tecnologia.

Por esse mesmo motivo, a UNICRE optou por um novo espaço, com um piso único, que, através de uma arquitetura open space, permitisse proporcionar uma cultura de trabalho de partilha,transparência e envolvimento entre todos os seus Colaboradores e Parceiros.

Neste âmbito, na nova sede da UNICRE, destacam-se as quatros áreas colaborativas, sem lugares fixos, onde é possível trabalhar em equipa; as várias "boxes", que consistem em espaços preparados para permitir o isolamento de som e dedicados ao trabalho individual e/ou de concentração e um auditório direcionado para eventos corporativos e iniciativas de team building.

Sendo a sustentabilidade um compromisso que a UNICRE tem vindo a assumir, também o seu novo espaço foi desenvolvido com base neste preceito, sendo visível, desde logo, em vários pormenores da própria construção e decoração.



2.2. Estrutura Acionista e Capital Social

Milestones históricos

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

2.2.1. ACIONISTAS

No final de 2021:

	Percentagem (%)	Montante (milhares de euros)
Millennium BCP Participações SGPS Soc. Unipessoal Lda.	31,16	3.116
Banco Santander Totta, S.A.	21,86	2.186
Banco BPI, S.A.	21,01	2.101
Novo Banco, S.A.	17,5	1.750
Caixa Económica Montepio Geral	3,84	384
Sociedade Oitante, S.A.	1,75	175
Banco Bilbao & Vizcaya Argentaria, S.A.	0,95	95
Banco Comercial Português, S.A.	0,55	55
Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L.	0,36	36
WiZink Bank, S.A.	0,36	36
Banco do Brasil AG – Sucursal em Portugal	0,36	36
Banco ActivoBank (Portugal), S.A.	0,29	29
Capital	100,00	10.000

2.2.2.CAPITAL SOCIAL

O capital social é de 10.000.000 euros, representado por 2.000.000 ações, integralmente subscritas e realizadas. Valor nominal de cada ação: 5 euros.

2.3. Órgãos Sociais

A composição dos órgãos sociais à data de assinatura deste Relatório é a seguinte:

Mesa da Assembleia-Geral

António Pedro Sameiro (Presidente) Mário Nuno Adegas (Secretário)

Conselho de Administração (1)

João Baptista Leite (Presidente) Fernando Carvalho (Vogal) Inês Oom de Sousa (Vogal) Luís Ribeiro (Vogal) Miguel Bragança (Vogal)

Comissão Executiva

João Baptista Leite (Presidente) Fernando Carvalho (Vogal)

Conselho Fiscal (2)

Fernanda da Rocha Afonso (Presidente) José Alves da Fonseca (Vogal) Carlos Teotónio Miranda (Vogal) (3)

Revisor Oficial de Contas

Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A.

- (1) O vogal do Conselho de Administração Ignacio Alvarez-Rendueles exerceu funções de 20 de outubro a 31 de dezembro de 2021, por apresentação de renúncia ao cargo em 22 de novembro de 2021.
- ⁽²⁾ O vogal do Conselho Fiscal, Jorge Arriaga da Cunha, renunciou ao cargo em 26 de abril de 2021, tendo cessado funções em 31 de maio de 2021.
- (3) Em funções desde 1 de junho de 2021, como membro efetivo, após autorização do supervisor.

2.4. Organograma

Milestones históricos

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

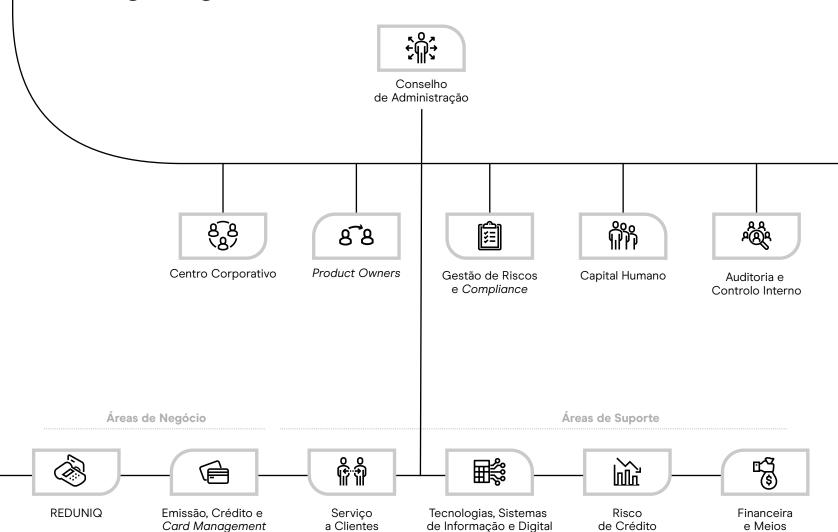
Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação



2.5. Serviços de Apoio ao Cliente

Milestones históricos

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

Num mundo cada vez mais digital, é nossa ambição estreitar relações. Valorizamos o conhecimento que obtemos através das interações que temos com os nossos Clientes, numa procura constante de soluções que nos permitam dar uma resposta mais célere e que se traduzam em mais valor para o Cliente.

O nosso objetivo é viver o dia a dia com os nossos Clientes, partilhar as suas experiências e estar ao seu lado em todos os momentos da sua jornada.

No sentido de aferir que a UNICRE cumpre o objetivo de maximizar a experiência do Cliente, são realizados, anualmente, inquéritos de Satisfação ao Cliente e de Cliente Mistério. Em 2021, os resultados destes inquéritos atingiram níveis de satisfação de 83%, dos quais, em coerência com anos anteriores, se destacam a credibilidade e reputação que a empresa tem junto dos Clientes, mantendo o seu perfil de serviço tecnicamente preparado, capaz de identificar o assunto apresentado pelo Cliente e esclarecer e resolver, com celeridade, situações técnicas.

83 %

Nível de satisfação dos Clientes

2.6. Responsabilidade Social

EDUCAÇÃO & FORMAÇÃO

"XIV Competição Nacional

- Start Up Programme"

Como membro da Associação de Jovens Empreendedores de Portugal, a UNICRE apoiou a "XIV Competição Nacional – Start Up Programme", que contou com a participação do Presidente da UNICRE, João Baptista Leite, como jurado do evento. A UNICRE atribuiu ainda um prémio a cada elemento do grupo vencedor, com o melhor projeto de empreendedorismo social.

A par desta iniciativa, ao longo de todo o ano letivo, a UNICRE promoveu várias atividades organizadas pela Junior Achievement Portugal, desenvolvidas na esfera da educação para o empreendedorismo de crianças e jovens, dos 6 aos 30 anos de idade, em Portugal.



Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação



Fundação "Lo que de Verdade Importa"

A Fundação "Lo que de Verdade Importa" é uma organização sem fins lucrativos, que tem como missão promover e difundir os valores universais – humanos, éticos e morais – da sociedade, por meio do desenvolvimento de várias atividades culturais, sendo, uma delas, o Congresso Anual "O que de Verdade Importa". Pelo terceiro ano consecutivo, a UNICRE patrocinou esta iniciativa, na qual se partilham testemunhos reais, que se destacam pelo seu exemplo de liderança, coragem, capacidade de superação, solidariedade e empreendedorismo e que inspiram milhares de jovens.

"Hackathon for Good: Leadearship Training Programme"

A UNICRE participou, pelo segundo ano consecutivo, no "Hackathon for Good", da Big Bloom, um programa de formação em liderança, com recurso à metodologia design thinking e com foco no desenvolvimento das seguintes competências: escuta ativa e pensamento crítico, criatividade, cooperação e comunicação. Simultaneamente, esta iniciativa tem o propósito de desenvolvimento de um projeto de cariz social, tendo sido a REFOOD a instituição beneficiária no ano 2021.

DESPORTO

João Filipe Freire: Jovem Atleta de Moto Race

No sentido de estimular o progresso de jovens desportistas, a UNICRE começou a apoiar o jovem piloto de moto race João Filipe Freire que, com apenas 11 anos, participa em vários eventos desportivos de competição a nível nacional e que conta já com um percurso notável. Durante todo o ano, a UNICRE patrocinou parte dos custos associados à atividade do piloto.

Técnico Futebol Clube

O UNIBANCO estabeleceu um patrocínio anual ao Técnico Futebol Clube, a equipa oficial do Instituto Superior Técnico, em linha com o compromisso da UNICRE de apoiar o crescimento e o futuro dos jovens portugueses, nomeadamente, na vertente desportiva.



Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

SOLIDARIEDADE

Colaboradores UNICRE

A telescola exigiu um grande esforço das famílias portuguesas. Reconhecendo esta difícil realidade, a UNICRE doou computadores aos filhos dos seus Colaboradores, em idade escolar, para minimizar o impacto da pandemia no seu percurso pessoal e académico.

Fundação do Gil



A UNICRE e a Fundação do Gil são parceiras há 12 anos e têm vindo a colaborar para apoiar as crianças com fragilidades clínicas, sociais e psicoemocionais, através do cartão Alegria, o cartão presente-solidário do UNIBANCO. Em 2021, lançaram-se duas campanhas solidárias:

 Campanha Solidária do Dia Mundial da Criança, organizada em conjunto com a Fundação do Gil e o Oceanário de Lisboa, em que, por cada cartão Alegria adquirido e carregado com um valor mínimo de 10 €, o Cliente recebia de oferta um bilhete de criança para o Oceanário de Lisboa e ainda um desconto de 50% na aquisição do Caderno Gratidão da Fundação do Gil; Campanha Solidária de Natal em que, por cada cartão UNIBANCO Alegria adquirido entre novembro e dezembro de 2021, a UNICRE duplicava o valor para 4 €, que revertiam diretamente para a Fundação do Gil. No total, foram angariados 49.219 €, dos quais 10.000 € foram diretamente doados pela UNICRE. Este valor irá servir para reforçar a capacidade de resposta do projeto social de Cuidados Domiciliários Pediátricos da Fundação do Gil.

Comunidade Vida e Paz

A Comunidade Vida e Paz tem como missão ir ao encontro e acolher as pessoas em condição de sem-abrigo ou em situação de vulnerabilidade social, ajudando-as a recuperar a sua dignidade e a (re)construir o seu projeto de vida. Depois de, no ano 2020, a instituição se ter visto privada de organizar a Festa de Natal para os seus utentes, em 2021, num contexto pandémico mais controlado, o evento voltou a realizar-se, cumprindo com todas as normas de segurança. A UNICRE e os seus Colaboradores juntaram-se a esta causa tão importante e fizeram a diferença na vida de dezenas de pessoas, em três dias de festa.



Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

A UNICRE lançou também um desafio interno solidário, no qual, através de uma árvore de desejos, em que cada *post-it* representava um presente que um utente da Comunidade Vida e Paz gostaria de receber no Natal, mobilizou os seus Colaboradores para concretizarem os sonhos dos mais carenciados.

Escuteiros

Por reconhecer a importância do trabalho dos Escuteiros para a consciencialização e proatividade dos mais novos, a UNICRE apoiou o Agrupamento 834 – Paróquia de Nossa Senhora dos Anjos, com 15 computadores, e o Agrupamento 1239 Vale de Milhanços – Região de Setúbal, com 10 armários e 1 computador.



Bombeiros

Tendo nos seus quadros alguns Bombeiros Voluntários e reconhecendo o contributo dos Bombeiros e da Proteção Civil, em última instância, para o bem-estar da sociedade, a UNICRE realiza, periodicamente, donativos a várias corporações. Em 2021, a UNICRE doou 8 secretárias aos Bombeiros Voluntários de Belas e 4 computadores ao Corpo de Bombeiros do Zambujal.

MECENATO CULTURAL

Orquestra Sinfónica Juvenil

Há vários anos que a UNICRE apoia a realização da Gala de Ópera, um evento organizado pela Orquestra Sinfónica Juvenil (OSJ), a única Orquestra de Jovens com atividade permanente em Portugal, fundada em 1973. Na esfera do mecenato cultural, o patrocínio da UNICRE tem como objetivo o reconhecimentoe a progressão artística destes jovens músicos.



2.7. Governação da Sociedade

Milestones históricos

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

2.7.1. MODELO DE GOVERNO SOCIETÁRIO

A administração e fiscalização da Sociedade são estruturadas segundo a modalidade de Conselho de Administração e Conselho Fiscal, pertencendo a fiscalização a uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, que não seja membro do Conselho Fiscal.

Assembleia-Geral

Representa a universalidade dos Acionistas, sendo as suas deliberações vinculativas quando tomadas em consonância com a lei e os estatutos da empresa.

Compete, em especial, à Assembleia-Geral:

- Eleger a respetiva Mesa por períodos de três anos;
- Eleger os membros do Conselho de Administração e o seu Presidente:
- Eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e o seu Presidente, bem como, conforme o caso, o Revisor Oficial de Contas ou a Sociedade de Revisores Oficiais de Contas e deliberar quanto à conveniência de a fiscalização ser complementada pelos serviços de uma sociedade auditora de contas.

As deliberações da Assembleia-Geral são aprovadas por maioria de votos, salvo disposição legal ou estatutária que exija maioria qualificada ou outra.

Conselho de Administração

A Administração da Sociedade é exercida por um Conselho, com 3 a 15 membros, eleitos pela Assembleia-Geral, por um período de três anos e reelegíveis uma ou mais vezes.

Ao Conselho de Administração compete, sem prejuízo das atribuições que por lei lhe são genericamente conferidas:

- Gerir os negócios da Sociedade, praticando todos os atos e operações correspondentes ao seu objeto social;
- Adquirir, onerar e alienar quaisquer bens e direitos, móveis ou imóveis, sempre que o entenda conveniente para a Sociedade:
- Decidir livremente, observadas as prescrições da lei, sobre a participação da Sociedade no capital de sociedades com qualquer objeto, ainda que diferente do da Sociedade, tenham ou não sede em Portugal e sejam de responsabilidade ilimitada ou não, e em sociedades reguladas por leis especiais ou em agrupamentos complementares de empresas ou qualquer outra forma de associação de empresas;
- Mobilizar recursos financeiros e realizar operações de crédito que não sejam vedadas por lei;
- Contratar os empregados da Sociedade, fixar os seus vencimentos, regalias sociais e outras prestações pecuniárias, e exercer o correspondente poder diretivo e disciplinar;
- Constituir mandatários para o exercício de atos ou categorias de atos determinados;

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

- Executar e fazer cumprir os preceitos legais e estatutários e as deliberações da Assembleia-Geral;
- Definir a organização e os métodos de trabalho da atividade empresarial da Sociedade;
- Delegar poderes nos seus membros;
- Representar a Sociedade em juízo e fora dele, ativa e passivamente, podendo contrair obrigações, propor e seguir pleitos, desistir ou transigir em processo, comprometer-se em árbitros e assinar termos de responsabilidade;
- Elaborar os documentos previsionais da atividade da Sociedade e os correspondentes relatórios de execução;
- Deliberar ou propor fundamentadamente os aumentos de capital necessários;
- Estudar e executar os planos de desenvolvimento e expansão da atividade social, tendo em conta os condicionalismos legais aplicáveis;
- Resolver acerca de todos os assuntos que não caibam na competência de outros órgãos.

Comissão Executiva

Em 23 de novembro de 2020, com efeitos a partir de dia 1 de dezembro de 2020, a gestão corrente da sociedade foi delegada por deliberação do Conselho de Administração, numa Comissão Executiva nos termos previstos do número 3 do artigo 407.º do Código das Sociedades Comerciais, constituída pelo Presidente do Conselho de Administração, João Baptista Leite, também designado Presidente da Comissão Executiva, e pelo Administrador Fernando Manuel Nobre de Carvalho.

Distribuição das Áreas Funcionais pela Comissão Executiva

João Baptista Leite (Presidente)

- Auditoria e Controlo Interno
- Capital Humano
- Centro Corporativo
- Gestão de Riscos e Compliance
- Tecnologias, Sistemas de Informação e Digital

Fernando Carvalho (Administrador Executivo)

- Emissão, Crédito e Card Management
- Financeira e Meios
- REDUNIQ
- Risco de Crédito
- Serviço a Clientes

2.7.2. FISCALIZAÇÃO DA SOCIEDADE

A fiscalização dos negócios da Sociedade é desempenhada por um Conselho Fiscal composto por três membros efetivos e por um membro suplente e por uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, que não é membro do Conselho Fiscal.

2.7.3. SISTEMA DE CONTROLO INTERNO

O controlo interno na UNICRE é assegurado através da atuação conjugada (i) do Comité de Direção, do Comité de Gestão de Riscos e do Conselho de Crédito, criados para a monitorização, discussão e decisão em diferentes áreas críticas da organização, (ii) da Auditoria e Controlo Interno, (iii) da Gestão de Riscos e *Compliance*, (iv) e do Risco de Crédito, devidamente enquadrados (v) por políticas e procedimentos internos e pela cultura e valores.

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

2.7.3.1. Comité de Direção

Tem como objetivo agilizar o funcionamento da empresa e otimizar o processo de análise, acompanhamento e controlo das ações mais relevantes do plano estratégico e orçamento anual.

O Comité de Direção tem como missão:

No Acompanhamento e Controlo

- O acompanhamento e controlo do plano estratégico e do orçamento anual, a análise dos resultados, do grau de execução orçamental e do grau de cumprimento dos objetivos para deteção de desvios e definição medidas corretivas;
- Avaliação das iniciativas mais importantes de cada uma das áreas e da evolução dos projetos mais relevantes.

Nos Negócios

- Acompanhar o mercado e a concorrência no que se refere em especial a produtos lançados, estratégias de comunicação e modelos de distribuição;
- Analisar a adequação de propostas e projetos de negócio para a UNICRE face à estratégia da empresa, à sua presença na sociedade e aos enquadramentos que lhe estão subjacentes;
- Analisar e avaliar novos produtos, novos serviços e respetivos resultados esperados e, quando adequado, propor a sua apresentação e decisão à Comissão Executiva;
- Analisar os resultados de produtos e serviços atualmente oferecidos, avaliando os resultados obtidos.

Nos Recursos Humanos

- Acompanhar os aspetos gerais da aplicação das políticas e normativos de gestão dos recursos humanos, avaliar a sua adequação às necessidades e ao contexto de negócio da empresa e propor alterações ou ajustamentos a esses normativos ou à forma de serem aplicados;
- Analisar e pronunciar-se sobre novas medidas ou alterações relativas a políticas ou normativos da gestão dos recursos humanos da empresa;
- Acompanhar os indicadores específicos da evolução dos recursos humanos no que se refere à estrutura do pessoal, movimentações, custos, mobilidade e formação.

Nos Sistemas de Informação

- Contribuir para o alinhamento das expectativas e objetivos entre todos os intervenientes, para uma correta articulação das diversas iniciativas e envolvimento efetivo das áreas relevantes da empresa na implementação dos projetos;
- Acompanhar a regular evolução dos projetos de sistemas de informação exigidos pelo plano de negócios da empresa;
- Analisar e apontar soluções para questões críticas de direcionamento global ao longo da implementação do plano de negócios, bem como alterações de âmbito de atuação, calendário, orçamento e hierarquização de prioridades.

O Comité de Direção reúne com periodicidade mensal, sendo presidido pelo Presidente da Comissão Executiva. Fazem parte do Comité, a título permanente, os membros da Comissão Executiva e os responsáveis das seguintes unidades de estrutura:

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

- Auditoria e Controlo Interno;
- Capital Humano;
- Centro Corporativo;
- Emissão, Crédito e Card Management;
- Financeira e Meios;
- Gestão de Riscos e Compliance;
- REDUNIQ;
- Risco de Crédito:
- Serviço a Clientes;
- Tecnologias, Sistemas de Informação e Digital.

Na tomada de decisões do Comité de Direção podem ser chamados outros Colaboradores para prestarem contributos adicionais ao desenvolvimento de produtos, serviços ou projetos.

2.7.3.2. Comité de Gestão de Riscos

Tem como missão monitorizar o perfil de risco global da UNICRE e garantir o alinhamento do mesmo com a estratégia da empresa e com as diretivas do Conselho de Administração.

O Comité reúne, no mínimo, trimestralmente, sendo presidido pelo Presidente da Comissão Executiva.

É constituído pelos membros da Comissão Executiva e pelos responsáveis das seguintes unidades de estrutura ou, na sua ausência, por representantes designados para o efeito:

- Auditoria e Controlo Interno
- Centro Corporativo;
- Financeira e Meios;
- Gestão de Riscos e Compliance;
- Risco de Crédito.

Sem prejuízo de Colaboradores de outras áreas poderem ser convocados para assuntos específicos, e sempre que a sua participação seja necessária para as decisões a tomar no Comité.

A atuação do Comité de Gestão de Riscos incide sobre o Sistema de Gestão de Riscos da UNICRE na sua globalidade, para assegurar a coerência e eficácia do seu funcionamento, e assume as vertentes:

- Supervisão, monitorização e parecer sobre Políticas de Gestão de Riscos, Matriz de Riscos e Relatórios relativos à Gestão de Riscos;
- Prescritiva, na medida em que avalia os riscos a que a UNICRE se encontra exposta face aos limites de tolerância aprovados e avaliar/definir medidas para a sua correção/mitigação; e
- Pedagógica, na medida em que dá o seu contributo para a disseminação da cultura de risco e de controlo pela organização.

2.7.3.3. Auditoria e Controlo Interno

Através do desenho, revisão e melhoria contínua do Sistema de Controlo Interno, dos processos de negócio e da avaliação da adequação dos sistemas de informação aos objetivos estratégicos da empresa, a Auditoria e Controlo Interno garante:

- A aplicação dos valores éticos na organização e uma cultura de gestão direcionada para a performance e responsabilização efetivas;
- A avaliação da oportunidade e a fiabilidade da informação financeira e operacional relevante;
- A utilização eficaz e eficiente dos recursos da organização e a sua adequada proteção; e
- A adequação do processo de gestão de riscos, contribuindo para a sua melhoria.

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

Atua na dependência direta do Conselho de Administração e desempenha de forma permanente funções independentes de qualquer outra função ou unidade, incidindo sobre todos os processos e atividades executados.

2.7.3.4. Gestão de Riscos e Compliance

Tem como missão assegurar a compreensão da natureza e materialidade dos riscos a que a UNICRE se encontra exposta. Para a realização desta missão compete-lhe, nomeadamente:

- Dinamizar a cultura de risco de forma transversal na empresa;
- Desenvolver políticas, metodologias e ferramentas de gestão de riscos;
- Monitorizar o perfil e indicadores de risco da empresa;
- Assegurar o acompanhamento e avaliação dos procedimentos de controlo interno em matéria de prevenção do branqueamento de capitais e do financiamento do terrorismo, bem como a centralização da informação e respetiva comunicação às autoridades competentes; e
- Aconselhar o Conselho de Administração na definição de políticas que aumentem a eficácia do Sistema de Gestão de Riscos da UNICRE.

É responsável pelas funções de gestão de riscos e de *compliance* e pela privacidade/proteção de dados, através do *Data Protection Officer* (DPO). O seu âmbito de atuação é transversal a todos os órgãos e atividades da Instituição.

2.7.3.5. Gestão do Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito assume uma importância particular na UNICRE, tanto na vertente do negócio, como na do risco que lhe está associado, dado o potencial de impacto nos resultados ou no capital da empresa.

A gestão eficaz e efetiva deste risco é garantida por uma estrutura de controlo interno constituída pelo Conselho de Crédito e Risco de Crédito.

Conselho de Crédito

É composto pelo Administrador que detém o pelouro do Risco de Crédito, por outro membro da Comissão Executiva, pelos Diretores do Risco de Crédito, da Emissão, Crédito e *Card Management*, e da Financeira e Meios. O Conselho de Crédito integra ainda, como observador, o responsável pela área de Gestão de Risco e *Compliance*.

Reúne ordinariamente uma vez por mês e ainda tempestivamente sempre que seja necessária a sua intervenção no âmbito das responsabilidades que lhe estão cometidas. O Conselho de Crédito tem como missão otimizar a gestão do crédito em alinhamento com a estratégia da UNICRE e as diretivas do Conselho de Administração e tem as seguintes funções:

- Propor ao Conselho de Administração a política de crédito a seguir;
- Deliberar sobre a atribuição de cartões e de crédito, bem como processos de recuperação de crédito e de cobrança, nos termos que lhe sejam delegados pela Comissão Executiva;
- Apreciar e propor sobre o normativo interno em matéria de atribuição de cartões, concessão e recuperação de crédito e cobrança de dívidas, nos termos da sua delegação de competências;

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

- Apreciar e propor sobre os modelos e critérios de scoring de atribuição, comportamental, aumentos automáticos de limites, ou outras alterações de estratégias que impliquem ajustes automáticos na exposição ao risco de crédito da UNICRE;
- Avaliar, quer do ponto de vista do desenvolvimento de negócio, quer do da mitigação do risco de crédito, os relatórios de desempenho e os indicadores de atividade creditícia, em geral, e de risco de crédito, em particular, neste último caso nas vertentes da probabilidade de incumprimento, concentração e correlação das perdas dado o incumprimento, e da exposição ao risco;
- Propor alterações sobre as metodologias, políticas, procedimentos e instrumentos de avaliação do comportamento da carteira de crédito, bem como sobre planos de ações corretivas e de implementação das medidas adequadas;
- Avaliar as adequações ao enquadramento legal e regulatório no domínio do crédito e as suas consequências operacionais.

Risco de Crédito

Tem como objetivo a gestão e manutenção dos níveis de crédito da carteira dentro dos limites adequados à sua rentabilidade, de acordo com as estratégias e políticas de gestão de risco previamente definidas, intervindo na atribuição de limites de crédito, no acompanhamento da respetiva carteira e na recuperação de crédito vencido.

Tem as seguintes competências:

- Propor políticas e estratégias de gestão do risco de crédito que sirvam de orientação à concessão e recuperação de crédito;
- Garantir a gestão eficiente da concessão de crédito e cobranças seguindo as políticas de crédito e de risco instituídas, e o perfil creditício dos diferentes segmentos

- de Clientes, com vista a otimizar a rentabilidade e a manter ativos os Clientes da carteira;
- Promover a utilização dos meios mais eficazes para a recuperação de crédito vencido, maximizando a recuperação numa ótica do binómio custo/benefício;
- Assegurar a eficiência operacional na prestação de serviços, com a otimização da utilização dos recursos, da organização e dos processos, potenciando as indispensáveis economias de escala, bem como a redução de custos, de forma a garantir a competitividade em termos de qualidade e custos dos serviços prestados.

2.7.3.6. Políticas e Procedimentos Internos

A empresa rege-se por um conjunto de normas internas que enquadram princípios de atuação, sistematizam processos de trabalho e definem competências. Estas normas, divulgadas a todos os Colaboradores, constituem uma plataforma de promoção da disciplina e de redução dos riscos inerentes à execução das atividades, estando subjacentes à intervenção da auditoria interna.

Tendo como objetivo assegurar o alinhamento de comportamentos e valores de todos os Colaboradores perante os seus *stakeholders*, a UNICRE dispõe de um Código de Conduta (informação disponível em www.unicre.pt) que:

- Explicita os valores e os padrões de comportamento que devem pautar a atuação de todos os Colaboradores, não só no seu relacionamento interno como também nas relações externas com os Clientes, Fornecedores, concorrentes, entidades reguladoras e meios de comunicação; e
- Fomenta a partilha de princípios e de valores, consolidando desta forma uma cultura e uma identidade institucional de rigor e competência, e de autonomia e responsabilidade.



3.1. Economia Mundial

Milestones históricos

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

No ano 2021, a economia mundial continua a recuperar dos impactos negativos causados pela Covid-19, decorrente de uma melhor adaptação à pandemia e ao surgimento de mecanismos de combate à mesma. A nível global, o PIB reflete um crescimento real de 5,6%, contrastando com o decréscimo verificado em 2020. Esta melhoria deve-se, principalmente, a:

- Vacinação em massa, eficaz na prevenção de doença grave, o que permitiu o alívio das restrições sanitárias impostas, impulsionando tanto a produção como o consumo;
- Recuperação, ainda que parcial, do mercado de trabalho, aumentando a capacidade produtiva e o nível de confiança e poder de compra dos consumidores.

Embora o contexto macroeconómico atual seja mais favorável do que havia sido previsto aquando do começo da pandemia, há ainda incerteza quanto aos impactos que a mesma pode vir a causar, dado que existe ainda a ameaça de novas variantes potencialmente mais perigosas ou de maior transmissibilidade, como é o caso da Delta ou a Ómicron. De forma a mitigar este risco, é crucial que se atinja a vacinação de grande parte da população a nível mundial, incluindo em países em desenvolvimento, nos quais a taxa de vacinação tem sido mais baixa, permitindo a mutação do vírus.

Não obstante, a OCDE prevê que a economia mundial continue a recuperar nos próximos anos, ainda que a um ritmo mais modesto. A estimativa aponta para um crescimento de 4,5% em 2022 e 3,2% em 2023. Os países do G20 acompanham a previsão mundial, estimando-se um crescimento de 4,7% e 3,3%, em 2022 e 2023, respetivamente.

No entanto, a inflação tem sido atipicamente elevada. Nos países da OCDE, a inflação medida pelos preços do consumidor no ano 2021 é de 5%. Porém, prevê-se que esta tenha atingido o pico no final de 2021, havendo uma queda da mesma para 3,5% no final de 2022 e estabilizando nos 3% em 2023.

Na China, onde a recuperação da economia ao surto pandémico foi mais rápida e forte que nos restantes países, as previsões apontam para um crescimento de 8,1% em 2021, ficando largamente acima da média mundial e europeia.

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

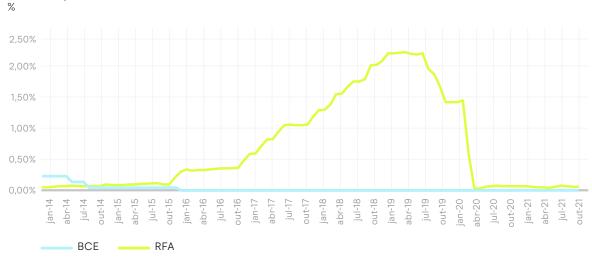
Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

Taxas de juro de referência



Fonte: BCE, Reserva Federal Americana

À semelhança de anos anteriores, as taxas de juro de referência de 2021 na Europa mantiveram-se em 0%. Também nos Estados Unidos se observaram taxas de juro baixas, compreendidas entre os 0% e os 0,25%. A Reserva Federal Americana justifica esta decisão como sendo um meio de suporte ao mercado laboral, apesar de a inflação ser, ainda assim, uma preocupação.

0 %

Taxas de juro de referência na Europa

3.2. Economia da Zona Euro

Milestones históricos

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

De acordo com os dados da Comissão Europeia e do Banco de Portugal, a economia da Zona Euro observa uma expansão de 5,1% no ano 2021. O crescimento observado, bem como a recuperação esperada nos anos subsequentes, são atribuídos a maiores taxas de consumo por parte dos consumidores, frutode maior mobilidade e confiança, e a um aumento do investimento, em parte potenciado por políticas europeias e nacionais de apoio ao mesmo, previstas nos planos de recuperação dos governos europeus. Simultaneamente, também a taxa de desemprego reduziu no ano 2021, esperando-se um retorno a níveis pré-pandemia já em 2022.

Na Zona Euro, a inflação tem sido potenciada pela rápida abertura da economia paralelamente a alguma disrupção ainda sentida no processo de produção e aumento dos preços da energia. No entanto, é esperado que os níveis de inflação não se mantenham, retornando ao objetivo estabelecido pelo BCE em finais do ano de 2022.

ZONA EURO

	2018	2019	2020	2021 (p)	2022 (p)	2023 (p)	2024 (p)
PIB (taxa de var. homóloga)	1,9	1,2	(6,5)	5,1	4,2	2,9	1,6
Consumo privado (taxa de var. homóloga)	1,4	1,3	(8,0)	3,3	5,9	2,8	1,0
Consumo público (taxa de var. homóloga)	1,0	1,5	1,2	3,9	0,2	0,5	1,3
Formação bruta de capital fixo (taxa de var. homóloga)	3,3	4,5	(7,4)	3,7	3,9	4,3	2,4
Exportações (taxa de var. homóloga)	3,5	2,3	(9,5)	9,3	6,4	6,4	3,1
Importações (taxa de var. homóloga)	3,0	3,1	(9,4)	7,0	6,1	6,4	2,9
Taxa de desemprego	8,2	7,6	7,9	7,7	7,3	6,9	6,6

Fonte: Comissão Europeia, Banco de Portugal

3.3. Economia Nacional

Milestones históricos

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

ECONOMIA PORTUGUESA

	2018	2019	2020	2021	2022 (p)	2023 (p)	2024 (p)
PIB	2,4	2,2	(8,4)	4,8	5,8	3,1	2,0
Consumo privado (taxa de var. homóloga)	3,1	2,4	(7,1)	5,0	4,8	2,2	1,8
Consumo público (taxa de var. homóloga)	0,9	0,7	0,4	4,8	1,4	(1,3)	(0,1)
Formação bruta de capital fixo (taxa de var. homóloga)	5,8	5,4	(2,7)	4,9	7,2	6,6	3,9
Exportações (taxa de var. homóloga)	3,8	3,5	(18,6)	9,6	12,7	7,8	3,9
Importações (taxa de var. homóloga)	5,8	4,7	(12,1)	10,3	9,3	6,2	3,6
Taxa de desemprego	7,0	6,5	7,0	6,6	6,0	5,7	5,6
IHPC (taxa de var. homóloga)	1,2	0,3	(0,1)	0,9	1,8	1,1	1,3
Balança da conta corrente**	1,4	0,9	0,0	0,2	1,8	2,6	1,8
Dívida pública**	122,2	117,2	135,2	128,1	123,9	122,7	

^{*} Poupança Bruta/Rendimento Bruto Disponível; ** Percentagem do PIB Fonte: Comissão Europeia, Banco de Portugal

A projeção apresentada pelo Banco de Portugal denota um crescimento de 4,8% da economia portuguesa em 2021, em contraste com a contração de 8,4% verificada em 2020.

Esta recuperação acarreta uma redução da taxa de desemprego para os 6,6%, um nível inferior ao verificado pré-pandemia e abaixo da média registada na Zona Euro em 1,1 p.p.

Simultaneamente, verificou-se um incremento tanto no consumo privado como no consumo público, sendo a taxa de variação homóloga de 5% e 4,8%, respetivamente.

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

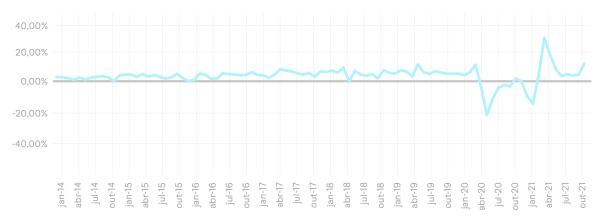
Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

Em Portugal, é esperado que 2022 seja um ano de forte recuperação económica. Ao contrário das projeções para a economia mundial e europeia, que apontam para que a expansão das respetivas economias abrande em 2022, em Portugal, é esperado que 2022 seja um ano de forte recuperação económica, com um crescimento de 5,8%, 1 p.p. acima do verificado em 2021.

Índice de volume de negócio no comércio a retalho

Taxa de Variação Homóloga %



Fonte: Instituto Nacional de Estatística

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

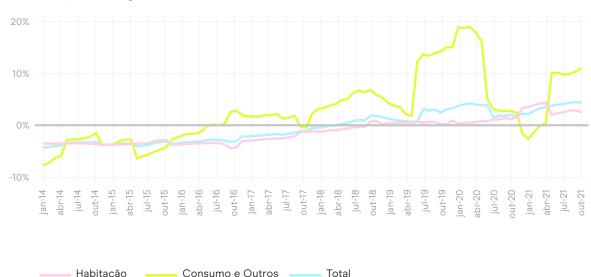
Crédito ao consumo

No fecho de 2021, regista-se uma variação positiva nos créditos concedidos por instituições financeiras residentes, verificada tanto no crédito à habitação como no crédito ao consumo.

No entanto, é possível observar que o comportamento das duas tipologias de crédito é distinto, pois enquanto a variação de valores concedidos para habitação se manteve relativamente estável e com valores positivos ao longo do ano, a variação do crédito ao consumo apresenta uma trajetória mais oscilante.

Empréstimos concedidos por instituições financeiras residentes

Taxa de Variação Homóloga %



Fonte: Banco de Portugal

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

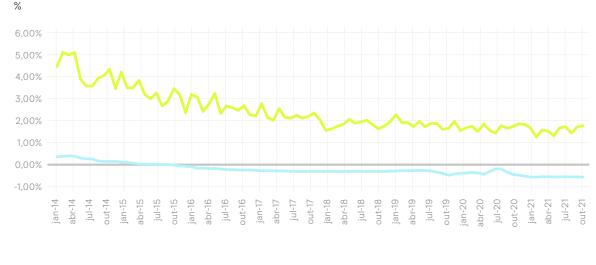
Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

As taxas de juro de referência mantiveram-se em valores relativamente baixos.

Taxas de juro de referência

Evolução do custo de financiamento



Euribor (6M) Tx. Ref.

Fonte: Banco de Portugal, Euribor

Em 2021, a Taxa Euribor atingiu um novo mínimo histórico no valor de -0,53%, tendo permanecido todo o ano em valores negativos, como vem a acontecer desde 2015. As taxas de juro de referência mantiveram-se em valores relativamente baixos, tendo variado entre 1,28% e 1,8%.



4.1. Comercial

Milestones históricos

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

4.1.1. ACQUIRER

REDUNIQ

Em 2021, a REDUNIQ manteve o caminho de crescimento, no seguimento das iniciativas de apoio à digitalização dos negócios, ao oferecer as melhores e mais completas soluções de pagamento, adaptadas às necessidades de cada negócio. Com 20,4 mil milhões de euros, quase 600 milhões de transações, foi atingido um novo máximo de valor transacionado em 47 anos de história.

Reestruturação comercial

O ano 2021 ficou marcado pela reorganização comercial, que assentou na contratação de recursos e criação de novas equipas, internas e externas, e numa revisão da metodologia de trabalho. Neste contexto, foi possível assegurar uma maior eficiência, otimizar e melhorar a gestão de Clientes, assim como melhorar a captação de novo negócio.

Esta reorganização permitiu à REDUNIQ ter um dos melhores anos de sempre.

Digitalização a 100%

Implementação do projeto 100% Digital, com objetivo de otimização de recursos e digitalização, ao migrar toda comunicação aos Clientes REDUNIQ, seja de produtos e ofertas, como de documentos financeiros, para meios digitais.

A era do Contactless

O *Contactless* tem vindo a ser uma das soluções com maior preponderância e crescimento do portefólio da REDUNIQ.

Se em 2019 esta tecnologia era apenas utilizada em 16% das compras, em 2020 este valor subiu para 42% e, em 2021,

atingiu o resultado histórico de 67%. O *Contactless* revela-se como a forma mais rápida, simples e segura de efetuar pagamentos.

Novos Produtos e Parcerias

Lançamento do REDUNIQ Easy, um produto simples, versátil, jovem e facilitador de vendas/faturação para pequenos negócios ou que se encontrem numa fase de lançamento ou piloto, com um valor garantido de mensalidade, independentemente do número de transações.

REDUNIQ Easy = Fácil sem burocracias



Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

- Lançamento do REDUNIQ Smart, um terminal Android, com tecnologia semelhante a um smartphone, que permite por via de apps o apoio à gestão dos negócios, para permitir uma maior mobilidade. O próprio terminal de pagamentos tem já disponíveis aplicações para a gestão do dia a dia do negócio. Foram estabelecidas múltiplas parcerias para o desenvolvimento de várias apps em diversas áreas, como sejam a restauração, táxis, etc (ZS Mobile, omeutáxi, WinRest, entre outras).
- Grande crescimento de parcerias com diversas empresas de valor acrescentado a Clientes de soluções online, tais como integradores de plugins de e-commerce, empresas de criação de websites, soluções setoriais, entre outras, por forma a simplificar o acesso a pagamentos de todos os negócios a soluções de e-commerce.
- Lançamento de uma nova Área do Cliente, agora com uma app, disponível para iOS e Android. A Área do Cliente permite aos Clientes REDUNIQ gerir o seu negócio à distância de um click, podendo aceder, por browser ou app, a toda a informação dos seus terminais de pagamento e soluções de e-commerce, tais como os valores de faturação e detalhes dos mesmos, consulta de documentos financeiros, consulta dos relatórios do REDUNIQ Insights, entre outros.

Awareness da Marca e Estratégia de Conteúdos

- Lançamento de campanha de promoção à solução de conversão de moeda da REDUNIQ
 o DCC (Dinamic Currency Conversion) que beneficia Clientes e negócios ao oferecer uma solução de pagamento mais transparente e, adicionalmente, oferecer uma remuneração adicional ao estabelecimento, partilhando a REDUNIQ o valor de "markup" com o seu Cliente.
- Campanha multimeios de promoção à utilização de *Contactless*, a forma mais simples, rápida e segura de fazer pagamentos por cartão.



 Continuidade de desenvolvimento de conteúdos para o Blog REDUNIQ, uma ferramenta de literacia financeira que a REDUNIQ disponibiliza ao mercado em geral, disponibilizando artigos de apoio à gestão de negócios.

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

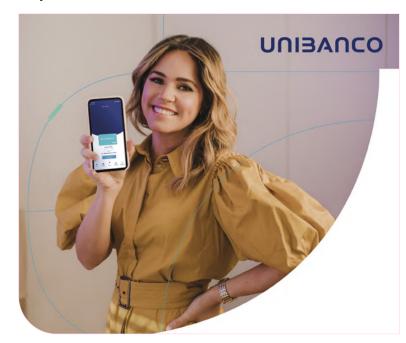
Resumo da autoavaliação

4.1.2. EMISSÃO, CRÉDITO E *CARD*MANAGEMENT

2021 foi um ano de consolidação da estratégia de digitalização e início da expansão da oferta da marca UNIBANCO, com o lançamento da primeira solução sem crédito: a Conta UNIBANCO.

A pandemia continuou a ditar o contexto de negócio, com impacto direto sobretudo no primeiro trimestre do ano, em virtude do período de confinamento obrigatório. No entanto, a partir do segundo trimestre, assistimos a uma recuperação dos níveis faturação e angariação de novo negócio.

Expansão da oferta UNIBANCO e Parcerias



- Lançamento da Conta UNIBANCO, uma conta 100% digital que pode ser movimentada através de um cartão virtual pré-pago recarregável. Trata-se da primeira oferta "sem crédito" UNIBANCO, que surge com o propósito de expandir a oferta da marca a um novo segmento de Clientes.
- Lançamento de uma solução de Crédito Pessoal exclusiva para associados da DECO, reforçando a parceria com a DECO Proteste, que nasceu em julho de 2004.
- Desenvolvimento e implementação do VPS Payflow

 uma solução de pagamento flexível que permite o acesso
 a uma Linha de Crédito para fazer pagamentos a fornecedores
 de uma forma segura através de cartões virtuais temporários.

 Esta solução foi especificamente desenhada para
 as necessidades das agências de viagens.
- Parceria com a Ordem dos Enfermeiros para a disponibilização de soluções de crédito UNIBANCO com condições vantajosas para os profissionais do setor. Ao abrigo da parceria, foi lançada uma campanha em dezembro de 2021 para a adesão ao cartão UNIBANCO, com a oferta da quota mensal dos enfermeiros que domiciliem o pagamento da mesma no cartão.
- Evolução da aceitação dos Cartões Presente para o online, estrangeiro e rede Multibanco e implementação de uma dinâmica regular de comunicações, destinada a promover os cartões presente junto da base de Clientes UNIBANCO.
- Fim da Unistore e do Programa de Pontos e início do desenho do novo Programa de Fidelização, que será lançado em 2022.
- Associação da oferta de cartões UNIBANCO ao Apple Pay,
 Fit Bit Pay e Garmin Pay wallets de pagamentos digitais que constituem alternativas robustas aos cartões físicos e dinheiro, em linha com o propósito do UNIBANCO de simplificar os pagamentos.
- Introdução de novas funcionalidades no cartão e app UNIBANCO para maior comodidade dos Clientes: novas modalidades de pagamento (MB Way e transferência bancária), domiciliação de pagamentos (consulta de IBAN na app), amortização antecipada, possibilidade de pagamentos à Segurança Social, cancelamento automático de cartão.

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

Foi feita uma aposta na angariação de novos Clientes via ações *Member Get Member*.

Awareness da Marca e Estratégia de Conteúdos

- Lançamento da campanha "Flexibilidade para dar, vender e comprar", um novo conceito criativo desenvolvido para comunicar a oferta sem e com crédito do UNIBANCO, na sequência do lançamento da Conta UNIBANCO. A campanha contou com a participação do humorista António Raminhos, que demonstrou a sua falta de flexibilidade para mostrar como conta com o UNIBANCO para ser mais flexível nos seus pagamentos: nas férias, no regresso às aulas, na Black Friday e no Natal.
- Desenvolvimento de estudos de notoriedade para acompanhamento da evolução da marca.
- Associação ao projeto de construção da "casa de campo" do ator Tiago Aldeia, através do Crédito Pessoal UNIBANCO, com divulgação em social media.
- Lançamento de vídeos tutoriais para suporte à estratégia de comunicação a Clientes e mercado.
- Implementação de novos formatos no Blog UNIBANCO: podcast, conversas curtas (vídeo) e quizzes para uma maior dinamização do conteúdo divulgado.



Gestão do Portefólio de Clientes

- Racionalização dos limites de utilização dos cartões colocados no mercado, através da aprovação do aumento automático via app, dos limites para Clientes com utilizações regulares intensivas e bons comportamentos de risco. Por oposição, redução proativa de limites em Clientes com pouca ou fraca utilização dos cartões de crédito, face ao limite atualmente atribuído.
- Garantia de utilização eficiente e segura dos produtos de cartão de crédito contratados por parte dos Clientes, através do lançamento de várias campanhas de incentivo à utilização e atividade dos cartões, em conjunto com a aplicação da comissão de inatividade em contas de cartão sem movimentos realizados em horizontes temporais alargados.
- Aposta na angariação de novos Clientes via ações Member Get Member, através da procura de Clientes semelhantes aos já existentes em carteira.
- Início da dinamização e promoção da utilização por parte dos Clientes dos montantes de crédito disponíveis nas linhas de crédito.



Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

- Aposta nas domiciliações de pagamentos de despesas recorrentes nos cartões de crédito, como fator de permanência e fidelização do Cliente com o produto de cartão de crédito contratado.
- Dinamização e incentivo à utilização do cartão de crédito, através da aposta em setores especializados e sazonais, como sejam as férias e viagens, através de campanhas de cashback direto ao Cliente, financiadas pela UNICRE em parceria com agências e hotéis para compras realizadas em Portugal.

+Próximo dos nossos Parceiros de Crédito





 Lançamento do Portal de Adesão UNIBANCO, uma plataforma que veio simplificar todo o processo de angariação digital e contratação dos produtos UNIBANCO (cartão de crédito, crédito pessoal e consolidado).

- Implementação de uma nova política remuneratória das Redes de Vendas, tendo em vista a angariação de Clientes com maior probabilidade de ativação.
- Organização do primeiro evento digital para parceiros de negócios – +Próximo UNIBANCO – que teve como principais objetivos aumentar a proximidade, apresentar novidades e inovações e envolver os parceiros na estratégia futura.
- Lançamento de uma campanha na imprensa regional, destinada a apoiar o negócio dos parceiros em Coimbra, Viseu e Santarém.
- Implementação de uma dinâmica de comunicação regular com os parceiros: newsletters mensais e campanhas regulares.







Card Management

- Acompanhamento das operações e necessidades dos Clientes – cumprimento de requisitos regulatórios e dos sistemas de pagamento, melhorias na informação prestada aos titulares dos cartões e renovação de layout do extrato.
- Desenvolvimento de novas soluções e funcionalidades alargamento dos Web Services para consulta e manutenção online da informação dos cartões e novas operações de cartões pré-pagos e de crédito.
- Contínua melhoria da qualidade do serviço prestado, nomeadamente, através das aplicações de suporte à operação e otimização das equipas e processos.

4.2. As Pessoas

Quadro de Pessoal

No final do ano 2021, o quadro de pessoal da UNICRE contava com um total de 224 Colaboradores.

Milestones históricos

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

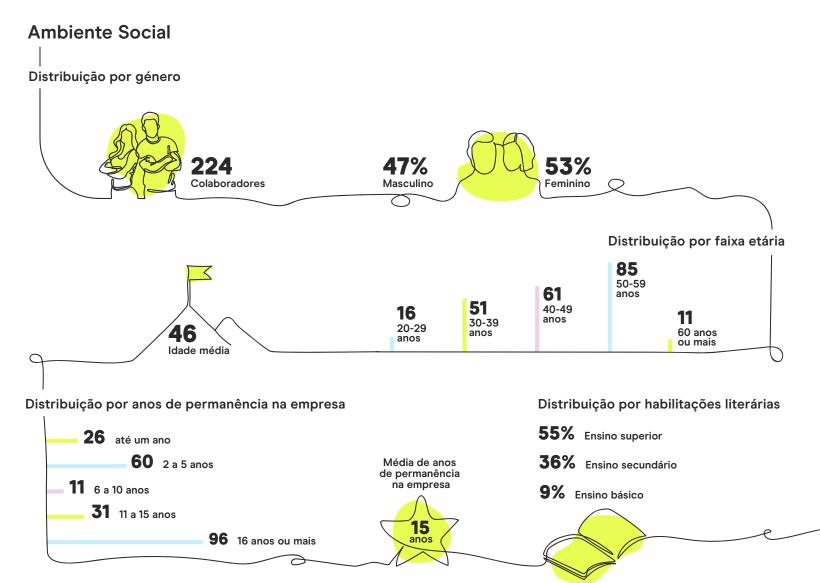
Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação



Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

Num ano desafiante no âmbito do acompanhamento dos Colaboradores, a UNICRE implementou e deu continuidade a diversas iniciativas. O ano 2021 manteve um nível exigente e desafiante no âmbito da gestão e acompanhamento dos Colaboradores, tendo a UNICRE conseguido implementar e dar continuidade a diversas iniciativas, das quais se destacam:

Saúde e Bem-Estar

- Apoio Psicológico Esta iniciativa consiste em sessões de apoio psicológico realizadas à distância, tendo sido disponibilizada a todos os Colaboradores e respetivo agregado familiar, no sentido de apoiar e facilitar a adaptação aos novos desafios decorrentes da atual situação pandémica que vivemos.
- Um Médico Perto de Si Implementada em março, esta iniciativa possibilita aos Colaboradores ter acesso a consultas médicas semanais nas instalações da sede da UNICRE, evitando, assim, deslocações a outros espaços médicos.
- Workshops sobre Saúde e Bem-Estar Realização de workshops sobre a "Importância do Sono" e "Alimentação Saudável".
- Gym Team O Gym Team é um espaço que integra aulas de pilates, na modalidade de live streaming, permitindo aos Colaboradores manterem uma boa forma física e boa postura corporal.

Benefícios

• Be Unlocker Baby – Pretende-se com esta iniciativa assinalar um momento muito importante na vida dos Colaboradores, como o da maternidade/paternidade, com a atribuição de um kit composto por vários produtos para o bebé e um cartão presente no valor de 50 €.



Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação



- Be Unlocker Kid Summer Programme Programa desenvolvido para os filhos dos Colaboradores com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos. Em 2021, o Programa teve a duração de uma semana, com a realização de diversas atividades outdoor, e contou com a participação de um total de 20 crianças.
- Be Unlocker Jr. iPad Merit Award Os filhos dos Colaboradores que finalizem o 12.º ano, com uma média igual ou superior a 16 valores, recebem a oferta de um iPad, promovendo-se, assim, o empenho e o mérito escolar. Em 2021, foi com grande satisfação que o CEO, João Baptista Leite, entregou quatro iPads.



Flexible Work

Políticas de Trabalho Flexível – Decorrente dos desafios e exigências de um novo contexto de trabalho, procedeu-se, durante o ano 2021, à implementação do projeto de Flexible Work. Este projeto teve como principal objetivo evoluir para uma cultura de trabalho mais ágil, mais digital, mais produtiva e possibilitar aos Colaboradores a gestão do seu próprio tempo, com benefícios coletivos, num quadro de um melhor equilíbrio entre a vida profissional e pessoal. Juntamente com as Políticas de Trabalho Flexível foi, ainda, disponibilizada uma plataforma de reserva de lugares de estacionamento e de lugares de trabalho.



Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

Programas de Trainees

- Be Unlocker Summer Edition Programa de Estágios de Verão – A UNICRE, em 2021, contou com um total de 20 programas de estágios de verão. Estes programas tiveram a duração entre 1 e 2 meses. Os objetivos dos estagiários foram definidos e enquadrados nas atividades das respetivas áreas e na execução de projetos em curso, tendo permitido a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de competências. No final dos programas, cada participante foi convidado a efetuar uma breve apresentação sobre o seu programa de estágio.
- **Be Unlocker Programa Trainees** No âmbito do Programa de *Trainees*, foram realizados, em 2021, 27 estágios com a duração de 1 ano. Estes programas tiveram como objetivos:
 - Fomentar a atração de talento;
 - Reforçar o contacto entre as marcas de negócio e o meio académico;
 - Contribuir para as fontes de recrutamento em futuros processos de seleção de novos Colaboradores.

No âmbito dos programas de estágio para trainees e com o objetivo de engagement à cultura e identidade da UNICRE, foi realizada uma atividade de team building, que incluiu este grupo e os trainees recém-admitidos aos quadros da UNICRE.



Formação

A formação manteve o acompanhamento e alinhamento com a estratégia e as prioridades dos negócios.

- UNICRE Academy Em 2021, procedeu-se à implementação da UNICRE Academy, suportada por uma plataforma exclusivamente dedicada à formação de todos os Colaboradores. A UNICRE Academy tem disponível temáticas relevantes sobre a UNICRE e o negócio, contemplando, ainda, a possibilidade de partilha de informação entre os Colaboradores. Neste âmbito, destacam-se as seguintes iniciativas:
 - Programa de Gestão e Liderança Decorrente da necessidade de uma cultura que permita um alinhamento de comportamentos no âmbito da gestão e liderança de equipas, iniciou-se uma parceria com a AESE – Escola de Negócios. Esta parceria integra 50 Colaboradores no programa DEEP – Digital Executive Education Program –, a decorrer entre os anos de 2021 a 2023;
 - Programa de Mentoring Este programa pretende um alinhamento com a estratégica da UNICRE de forma a reforçar uma gestão mais eficaz do capital humano, através da identificação dos Colaboradores com potencial dentro da Organização, apoiando no seu desenvolvimento e crescimento e criando maiores níveis de retenção e motivação. O programa conta com um conjunto de 20 Colaboradores.

Ainda no âmbito da UNICRE *Academy*, procedeu-se à realização de ações de formação de temas regulamentares com impacto nos negócios, sendo de destacar as sessões de Código de Conduta, Prevenção do Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo e de Controlo Interno.

Manteve-se o programa de comparticipações em formações académicas, tendo a UNICRE apoiado os Colaboradores que pretenderam incrementar as suas habilitações através da realização de licenciaturas, pós-graduações e mestrados.

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

A cibersegurança teve igualmente destaque, no âmbito da UNICRE Academy, com a realização de duas certificações em Certified Information Systems Security Professional e com a realização de várias ações de sensibilização ao longo de todo o ano.

Iniciativas Internas

• 47.º Aniversário da UNICRE – Pelo segundo ano consecutivo, devido ao contexto pandémico, o aniversário da UNICRE foi assinalado à distância. Porém, uma vez mais, a UNICRE arranjou forma de ultrapassar a falta de contacto humano e, através de um evento remoto, juntou todos os Colaboradores e as suas famílias, num workshop culinário com o chefe Sommer.

47
UNICRE

- Unlock 360 Pela primeira vez, num evento totalmente digital transmitido em formato live, diretamente de um estúdio profissional para a casa de cada Colaborador, o Kick Off de 2021 – Unlock 360 – permitiu a partilha dos feitos alcançados em 2020 e o caminho e as metas para 2021.
- Evento de Inauguração do Novo Edifício No âmbito da mudança de sede, a UNICRE inaugurou os seus novos escritórios, junto de todos os Colaboradores, numa iniciativa que acompanhou o regresso da maioria das empresas ao trabalho presencial, depois de um longo período de teletrabalho e que foi por isso intitulada de "Stronger Together".



Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

• Utalks - As Utalks, uma iniciativa organizada pela UNICRE dedicada à partilha de conhecimentos dos mais variados temas, continuou a juntar os Colaboradores numa sessão de 30 minutos, todas as quintas-feiras, remotamente até ao mês de setembro e de forma híbrida, no auditório da nova sede da UNICRE, a partir de então.





4.3. Tecnologia

Milestones históricos

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

Sistemas e Operação

O trabalho desta área foi muito orientado à continuidade do sucesso do ano anterior, aquando da resposta à situação pandémica, tendo sido capaz de garantir uma resposta total e eficaz à necessidade da totalidade dos Colaboradores da empresa e de prestadores de serviço se manterem em regime de teletrabalho, sem qualquer impacto negativo na qualidade do serviço prestado aos Clientes.

Ainda neste contexto, realçar todo o trabalho realizado de forma a garantir a instalação e a migração para as novas instalações da UNICRE, garantindo a opção e implementação das soluções mais inovadoras e funcionais para uma força de trabalho mais exigente e a trabalhar num modelo híbrido (presencial e teletrabalho), com a instalação de um escritório totalmente wi-fi, ligações mais robustas e redundantes, salas de videoconferência, soluções de reserva de espaços e salas para trabalho individual e/ou de equipas.

Manteve-se e reforçou-se a aposta na implementação de soluções produtivas em ambientes *cloud*, maximizando o aproveitamento de todos os benefícios que estas plataformas de serviço possibilitam, com especial incidência na resposta que permitiu dar às exigências de diversos projetos estruturantes, com destaque para o programa de transformação SHIFT (*Solutions Hub for Inovation and Flexible Transformation*).

Em paralelo e em continuidade com o trabalho realizado nos anos anteriores, manteve-se o foco nos aspetos relacionados com a melhoria da gestão, a mitigação do risco operacional e a otimização de recursos, concretizados com a mudança de instalações e a revisão total de toda a rede de comunicações, reforçando o trabalho colaborativo com soluções tecnológicas adequadas à nova realidade,

potenciando uma metodologia híbrida de pessoas em trabalho remoto e em trabalho presencial, e garantindo a flexibilidade e produtividade de todas as equipas, de uma forma transversal a toda a organização.

Desenvolveram-se ainda diversos projetos e iniciativas das quais se destacam:

- A renovação e atualização de plataformas de suporte ao negócio, das quais se destacam a plataforma de estratégia e controlo de gestão (SAS) e a solução de gestão de riscos e compliance;
- O reforço da monitorização e controlo de tickets através de uma solução baseada em dashboard, potenciando uma eficaz gestão e monitorização dos pedidos efetuados pelos utilizadores e equipas de projeto;
- O reforço, em geral, das ações de recuperação de obsolescência técnica e dos mecanismos e das políticas de segurança, refletidas numa permanente redução do nível de vulnerabilidades monitorizadas:
- A melhoria dos processos de gestão de alterações de passagens a produção com uma crescente aposta num modelo de *Change Advisory Board*, permitindo uma gestão mais eficaz das alterações assim como mitigar o risco em aplicações produtivas;
- O reforço da infraestrutura de Disaster Recovery e a realização dos respetivos testes;
- A otimização e upgrade de uma importante e significativa percentagem de postos de trabalho, acentuando-se a aposta na mobilidade, atualmente concretizada em pleno;
- No âmbito da recertificação PCI-DSS, que confirmou a certificação obtida um ano antes, a execução de múltiplos projetos de reforço do nível de segurança dos sistemas, de processos e proteção de informação, em geral, e dos dados de cartão, em particular.

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

Desenvolvimento Core e Analistas de Negócio

As equipas de desenvolvimento core estiveram essencialmente focadas em garantir a manutenção e a estabilização dos atuais sistemas bem como nos desenvolvimentos necessários aos projetos de inovação, nomeadamente, o programa de transformação SHIFT, na medida em que uma correta e sincronizada coordenação entre as equipas de inovação e manutenção é um fator crítico para o sucesso deste tipo de projetos.

No contexto da pandemia, foi igualmente uma área chave para garantir resposta às necessidades do negócio de *acquiring*, em particular nos projetos relacionados com a evolução das soluções de pagamento com *contactless* e no e-commerce.

Dando continuidade ao trabalho realizado no ano anterior, desenvolveram-se diversas iniciativas relacionadas com a melhoria da qualidade do serviço prestado, qualidade de dados, *performance* dos sistemas e fiabilidade das rotinas de processamento e controlo diárias.

Destaca-se ainda o importante e relevante trabalho concretizado para dar resposta ao desafio governamental no âmbito do programa IVAucher e no contributo para o seu sucesso nacional.

Desenvolvimento de Aplicações e Integração

Dos projetos realizados por estas equipas destaca-se, também aqui, o programa de transformação SHIFT, com as suas múltiplas frentes de inovação, digitalização e automação de processos de negócio e renovação aplicacional, implementadas sobre uma nova arquitetura com a primazia do princípio de *cloud first*, potenciando a capacidade de responder ao negócio e ao mercado com entregas mais céleres, de maior qualidade e com menor custo.

Adicionalmente, foram efetuados diversos desenvolvimentos relacionados com evoluções regulamentares, como os reportes IPSYS e a base de dados de contas do Banco de Portugal. Observou-se também um robustecimento dos níveis de segurança, em particular os que são exigidos pela certificação PCI-DSS, e uma melhoria do controlo e da eficiência da operação, entre os quais se destacam as evoluções com a temática de uniformização de boas práticas de desenvolvimento de *software*.

Foram ainda implementadas ou melhoradas soluções de suporte a negócios como Domiciliação de Pagamentos, conta UNIBANCO, transações P2P, plataforma IVAucher e solução VPS para pagamentos B2B (plataforma *Payflow*).

Cibersegurança

O ano 2021 deu continuidade aos desafios marcados a nível de segurança pela mudança do paradigma do local de trabalho, deslocalizando o mesmo para remoto e com total mobilidade.

Neste campo, a cibersegurança desenvolveu as ações necessárias e implementou as medidas adequadas de controle, para que fosse possível dar continuidade à realidade da existência da totalidade dos trabalhadores da empresa a operar em teletrabalho, mantendo os adequados níveis de proteção. Foram também realizadas diversas ações de formação de cibersegurança, com o intuito de elevar o nível de maturidade dos utilizadores, num cenário em que se encontram fora do seu local habitual de trabalho, normalizando e estabilizando esta nova metodologia de trabalho.

Foi também renovada a certificação de PCI-DSS para o negócio de *acquiring* da UNICRE garantindo a conformidade da empresa com este elevado *standard* de segurança.

Adicionalmente, foram efetuadas melhorias em diversos processos com a finalidade de detetar preventivamente falhas de segurança.

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

De assinalar, igualmente, a execução de simulacros em contexto de exercício, com recurso a ambientes desenhados e homologados por equipas internacionais de combate a ameaças cibernéticas, com o intuito de providenciar uma melhor capacidade de resposta aos desafios crescentes que esta área enfrenta.

Foram, ainda, implementadas novas medidas de segurança ao nível da rede local, acompanhando a mudança da sede para as novas instalações.

Arquitetura de Empresa

A área de arquitetura deu continuidade à consolidação da arquitetura empresarial da UNICRE, com a especificação dos princípios gerais da arquitetura empresarial que teve especial incidência no projeto SHIFT e nas suas múltiplas squads em particular.

Deu-se continuidade à definição de uma nova arquitetura de dados, em que estes são considerados como um dos ativos mais importantes da UNICRE e geridos como tal, com a premissa de estarem facilmente acessíveis, em condições de produzirem informação valiosa para a UNICRE e para os seus Clientes e parceiros, serem partilháveis e geradores de boas decisões na operação diária e nas decisões estratégicas.

Governo e Controlo

Esta nova área permitiu uma maior harmonização entre as áreas da TSID e garantiu um maior e melhor controlo na gestão diária, permitindo antecipar prazos, definindo linhas orientadoras e garantindo da UNICRE. Concretizou uma maior otimização da gestão de recursos e um melhor alinhamento entre as diversas direções.

Destaca-se ainda o acompanhamento e gestão dos temas de auditoria de sistemas de informação, o acompanhamento e gestão dos contratos de *outsourcing* (de âmbito tecnológico), concretizando a ponte entre o *procurement*, o *supply chain* e as necessidades identificadas.

No âmbito da gestão orçamental, esta área foi uma mais-valia, garantindo uma centralização e execução orçamental de todos os gastos e investimentos em tecnologia, mitigando possíveis anomalias que pudessem colocar em risco a execução orçamental e evitando, assim, impactos negativos no serviço prestado ou em projetos em curso.

Business Intelligence

A área de *Business Intelligence* foi criada no final do ano como uma medida clara e vincada da UNICRE de se capacitar para poder melhorar o tratamento de dados e maximizar a extração de valor das enormes quantidades de informação disponíveis. Sendo uma nova área, a prioridade consistiu em efetuar uma avaliação da situação atual, nomeadamente, ao nível dos processos, sistemas e competências atuais e dar início a um conjunto de ações prioritárias.

No âmbito da transformação e evolução tecnológica em curso na UNICRE, esta área é fundamental para o sucesso e a maximização do aproveitamento do novo *Data warehouse*, que foi sendo desenvolvido ao longo do ano, dando corpo à nova arquitetura de dados e ao aproveitamento das novas tecnologias de *Big Data*.



Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

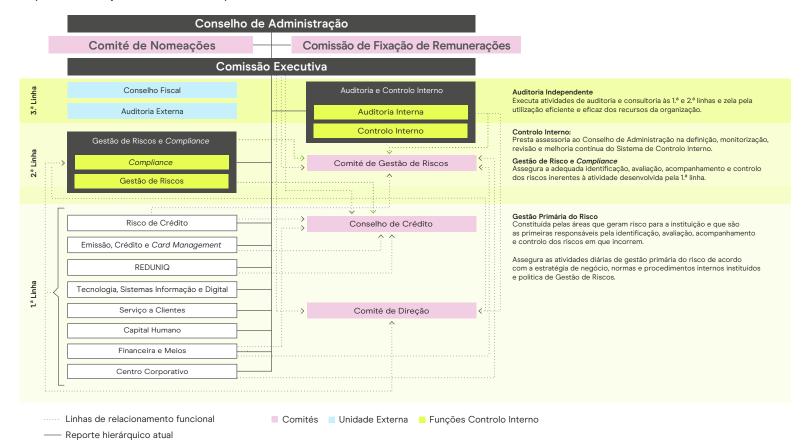
Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

Estrutura Organizativa de Gestão de Riscos

O modelo de governo definido para suporte ao sistema de controlo interno e de gestão de riscos da UNICRE assenta no modelo das três linhas de defesa. A estrutura organizacional da UNICRE encontra-se alinhada com este modelo com o intuito de (i) assegurar a clara responsabilização das áreas de negócio pela respetiva assunção de riscos e (ii) dispor dos recursos apropriados à identificação, avaliação, acompanhamento e controlo dos riscos a que a Instituição se encontra exposta.



Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

O Conselho de Administração e a Comissão Executiva (CA) definem as orientações para o perfil de risco da empresa, aprovam e decidem as políticas de gestão de risco e controlos de alto nível a seguir.

O Comité de Nomeações e a Comissão de Fixação de Remunerações são comités de apoio ao Conselho de Administração:

- O Comité de Nomeações verifica e valida que todos os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal possuem e garantem as competências e os requisitos qualitativos de adequação necessários para o exercício das funções a desempenhar ou desempenhadas;
- A Comissão de Fixação de Remunerações define a remuneração dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal.

A Auditoria e Controlo Interno, responsável pela 3.ª linha de defesa, através da execução de atividades de auditoria e consultoria independentes e objetivas, avalia, em cada momento e de acordo com o planeamento estabelecido, a adequação e eficácia das diversas componentes do sistema de controlo interno como um todo, emitindo recomendações baseadas nos resultados das avaliações realizadas.

A Gestão de Riscos e Compliance (GRC), responsável pela 2.ª linha de defesa, assegura:

- No plano da função de Gestão de Riscos: a compreensão da natureza e materialidade dos riscos globais a que a UNICRE se encontra exposta (crédito, operacional, de modelo, taxa de juro, mercado, liquidez, reputação e estratégia e fundo de pensões), garantindo a identificação, avaliação, mitigação, monitorização e controlo de todos os riscos considerados materiais, em conformidade com a Política de Gestão de Riscos, requisitos regulamentares e melhores práticas;
- No plano da função de conformidade: o cumprimento das obrigações e deveres a que a UNICRE se encontra sujeita, nomeadamente, a conformidade com as leis, regulamentos, normas profissionais e códigos de ética e de conduta aplicáveis.

O **Comité de Gestão de Riscos** tem a responsabilidade de monitorizar o perfil de risco global da UNICRE e garantir o alinhamento do mesmo com a estratégia da empresa e com as diretrizes do CA.

As **áreas operacionais**, responsáveis pela 1.ª linha de defesa, assumem as seguintes funções:

- Execução operacional da estratégia de negócio alinhados com a gestão de riscos, com vista à persecução dos objetivos definidos;
- Identificação, avaliação e acompanhamento da evolução dos riscos de acordo com as políticas, normas e procedimentos definidos internamente;
- Cooperação permanente e reporte funcional às funções de GRC e Auditoria.

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

O **Conselho de Crédito** tem como missão otimizar a gestão da carteira de crédito, em alinhamento com a estratégia da UNICRE e as diretivas do CA a este respeito, e tomar decisões de acordo com as mesmas.

O **Comité de Direção** assegura o acompanhamento e controlo das ações mais relevantes definidas no plano estratégico e no orçamento anual.

A UNICRE considera como riscos materialmente relevantes aqueles em que os eventos inerentes possuam uma probabilidade de ocorrência significativa e provoquem impactos negativos nas condições financeiras da Instituição, nomeadamente, nos resultados ou no capital.

As iniciativas mais relevantes desenvolvidas ao longo de 2021 por risco foram, resumidamente, as seguintes:

Crédito

Riscos	Gestão do risco	Principais iniciativas
Incumprimento das obrigações contratuais assumidas pelos Clientes da Instituição, na sequência da concessão de crédito por via de: Emissão de cartões; Atribuição de crédito pessoal.	 É o risco de maior relevância material associado à atividade da UNICRE; A sua gestão é efetuada numa perspetiva global ao longo de todo o ciclo de vida dos contratos (concessão, acompanhamento e recuperação); A gestão deste risco é assegurada por uma estrutura de controlo composta pelo Risco de Crédito e pelo Conselho de Crédito. 	 Implementação de uma plataforma de desenvolvimento de modelos em machine learning, que permite um melhor acompanhamento da performance dos mesmos, bem como um deployment mais célere de novas versões; Implementação de um novo modelo de cálculo de probabilidade de default para cartões de crédito; Alteração das estratégias de collections, introduzindo ações de pré-incumprimento, bem como antecipando todas as ações efetuadas no caso do incumprimento surgir; Acompanhamento individualizado da carteira de Clientes que esteve em moratória até junho de 2021.

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

Operacional

- Fraudes internas e externas;
- Falhas nas:
 - Análise, processamento ou liquidação das operações;

Riscos

- Na utilização de recursos em regime de subcontratação;
- Inoperacionalidade das infraestruturas;
- Processos de decisão internos ineficazes:
- Existência de recursos humanos insuficientes e/ou inadequados;
- Incapacidade de:
 - Adaptação dos sistemas de informação a novas necessidades;
 - Impedir acessos n\u00e3o autorizados;
 - Garantir a integridade dos dados;
 - Assegurar a continuidade do negócio em caso de falha.

 É o segundo maior no total dos riscos que a UNICRE enfrenta;

Gestão do risco

- Inclui o risco de tecnologias de informação;
- A UNICRE dispõe de uma estrutura orgânica e funcional que permite, em tempo útil, através da validação da informação por meio de atividades de controlo, detetar falhas operacionais;
- A sua gestão corrente é assegurada pelas diversas áreas da Instituição.

Principais iniciativas

- Definição do fluxo de Reporte de Incidentes Operacionais ou de Segurança de Caráter Severo e Reporte de Incidentes de Cibersegurança;
- Acompanhamento permanente da evolução da pandemia por equipa, para a resposta de emergência, em caso de pandemia, no âmbito da gestão de continuidade de negócio;
- Garantia dos acessos necessários para, desde o início do confinamento decorrente do surto pandémico, em regime de teletrabalho, todos os Colaboradores e entidades terceiras prestadoras de serviço acederem ao seu posto de trabalho em segurança;
- Renovação da certificação PCI DSS do negócio de acquiring;
- Reforço da infraestrutura de disaster recovery e a realização dos respetivos testes;
- Implementação de novas medidas de segurança ao nível da rede local, acompanhando a mudança da sede para as novas instalações;
- Reforço das ações de recuperação de obsolescência técnica e dos mecanismos e das políticas de segurança, refletidas numa permanente redução do nível de vulnerabilidades monitorizadas;
- Realização de diversas ações de formação, nomeadamente, sobre cibersegurança e segurança nos sistemas de pagamentos internacionais;
- Execução de simulacros em contexto de exercício, com recurso a ambientes desenhados e homologados por equipas internacionais de combate a ameaças cibernéticas, com o intuito de reforçar a capacidade de resposta a este tipo de risco.

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

Conformidade

Riscos Gestão do risco Principais iniciativas Violação ou inconformidade com leis. A função de Compliance integra, no atual Adaptação das peças contratuais, de ambos os negócios - emissão e crédito e acquiring, regulamentos, contratos, códigos de conduta, modelo do sistema de controlo interno práticas instituídas ou princípios éticos. e de gestão dos riscos, a 2.ª linha de defesa; em cumprimento das limitações inseridas pela lei n.º 32/2021 no regime jurídico das cláusulas A função de conformidade é assegurada contratuais gerais, nomeadamente: pela Gestão dos Riscos e Compliance. Separação dos regulamentos da função de conformidade e da função de gestão de riscos; Criação e aprovação da Política de Conflito de Interesses e de Transações com Partes Relacionadas. Implementação de atividades previstas no plano de implementação do aviso n.º 3/2020, referente a sistemas de governo e controlo interno, do Banco de Portugal. Adoção de uma nova solução de filtragem de Clientes, mais eficiente na análise dos fatores de risco inerentes à abertura de novos Clientes particulares e empresas; Revisão transversal da documentação de suporte à relação com os Clientes à luz dos normativos e das orientações mais recentes.

Mercado

Riscos	Gestão do risco	Principais iniciativas
Variação desfavorável no preço de mercado dos instrumentos financeiros, incluindo:	 A atual exposição da UNICRE à flutuação dos mercados bolsistas é muito limitada, pela sua concentração e pelo caráter estratégico dos 	 Acompanhamento da valorização da carteira de ações e da taxa de câmbio.
 Flutuação em taxas de juro; 	seus ativos financeiros. Da mesma forma, e por	
Taxas de câmbio;	os ativos e passivos em moeda estrangeira	
Octações de ações.	serem de montante reduzido, o risco cambial é materialmente pouco relevante;	
	A gestão corrente deste risco é da	
	responsabilidade da área Financeira e Meios.	

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

Liquidez

Riscos	Gestão do risco	Principais iniciativas
 Degradação das condições de financiamento (risco de financiamento); Venda de ativos por valores inferiores aos valores de mercado (risco de liquidez de mercado). 	 A gestão corrente deste risco é da responsabilidade da área Financeira e Meios, competindo ao Conselho de Administração definir em linhas gerais a estrutura do financiamento da empresa e a orientação a seguir na sua gestão, nomeadamente, ao nível dos limites e maturidades aos montantes e datas de vencimentos dos financiamentos e da gestão do recurso a financiamento bancário. 	 Monitorização dos indicadores de liquidez (LCR, NSFR); Realização do relatório anual de Internal Liquidity Adequacy Assessment Process (ILAAP).

Taxa de juro

instrumentos financeiros do balanço ou elementos extrapatrimoniais.

Riscos	Gestão do risco	Principais iniciativas
Movimentos adversos nas taxas de juro, por via de:	 A gestão e acompanhamento do risco de mercado, nomeadamente, o risco de taxa 	 Acompanhamento das taxas de juro de curto prazo do mercado monetário;
 Desfasamento de maturidades ou de prazos de refixação das taxas de juro; 	de juro, é efetuada de acordo com o previsto na Instrução n.º 3/2020 do Banco de Portugal,	 Revisão da metodologia de apuramento dos cash flows sujeitos a risco de taxa de juro;
 Ausência de correlação perfeita entre as taxas recebidas e pagas nos diferentes instrumentos; 	face a vários cenários de variação da curva de taxas de juro de mercado; • A gestão corrente deste risco é da	 Implementação dos reportes trimestrais do Internal Interest Rate Risk in the Banking Book (IRRBB).
 Existência de opções embutidas em 	responsabilidade da área Financeira e Meios.	טטטא (וווועטט).

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

Fundo das pensões

Riscos	Gestão do risco	Principais iniciativas
 Erro nos pressupostos assumidos (risco atuarial); Desvalorização dos ativos do Fundo (risco de mercado). 	 A UNICRE define a política de investimentos a seguir pelo Fundo e monitoriza os valores expectáveis para a sua rentabilidade, de forma a garantir que não existem desvios significativos; A gestão corrente deste risco é da responsabilidade da área de Financeira e Meios. 	 Revisão, com o apoio de entidade externa especializada, da política de investimentos adotada pelo Fundo de Pensões, com o objetivo de reduzir a sua exposição ao risco de taxa de juro; Acompanhamento, pela Comissão de Acompanhamento, do Plano de Pensões UNICRE, da atividade, pressupostos utilizados para cálculo de responsabilidades e política de investimentos do Fundo.

Reputação

Riscos	Gestão do risco	Principais iniciativas
Perceção negativa da imagem pública da instituição, fundamentada ou não, por:	 A gestão corrente do risco de reputação é da responsabilidade da Equipa de Comunicação, liderada pelo Centro Corporativo. 	 Monitorização de notícias publicadas na comunicação social (serviço de clipping); Realização de inquéritos de satisfação
Clientes e fornecedores;	ilderada pelo Certiro Corporativo.	de Clientes e de Colaboradores;
Analistas financeiros;		 Contratação de serviços profissionais
Colaboradores;		de assessoria de comunicação.
Investidores;		
Órgãos de imprensa;		
Opinião pública em geral.		

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

Estratégia

Riscos Gestão do risco Principais iniciativas Acompanhamento mensal dos objetivos definidos Decisões estratégicas inadequadas; A gestão da UNICRE orienta-se por um Plano Estratégico trienal, que estabelece os objetivos em Orcamento: Deficiente implementação das decisões; de médio prazo; Recalibração de Key Performance/Risk Indicators Incapacidade de resposta a alterações Ao longo de cada ano, a UNICRE acompanha acompanhados em âmbito de Plano do meio envolvente, bem como a alterações e monitoriza os resultados da adoção de estratégias, de Recuperação; no ambiente de negócios da Instituição. o impacto de decisões e do lançamento de novos Monitorização da quota de mercado enquanto produtos e serviços, assim como a capacidade aceitante (acquirer) e emissor de cartões; de resposta a alterações no ambiente Acompanhamento do contexto de mercado: de negócios; regulamentar, concorrencial e de envolvente A gestão corrente do risco de estratégia macroeconómica; é da responsabilidade da área de Estratégia Seguimento de macro iniciativas previstas e Controlo de Gestão do Centro Corporativo.

Adicionalmente, ao longo do ano, desenvolveram-se diversas iniciativas transversais no âmbito da gestão e controlo dos vários riscos da Instituição, das quais se evidenciam as seguintes:

- Conclusão do processo de adaptação ao aviso n.º 3/2020 e à instrução n.º 18/2020 do Banco de Portugal e elaboração dos novos relatórios de avaliação da independência e descrição das deficiências, incluindo adaptação aos novos critérios de classificação de deficiências e mapeamento dos riscos, com o objetivo último de cumprir com os requisitos do primeiro Relatório Anual de Autoavaliação da adequação dos sistemas de governo e controlo interno, que substitui o anterior Relatório de Controlo Interno:
- Revisão transversal das metodologias, processos de análise e quantificação do capital económico, no âmbito do último exercício de autoavaliação da adequação do capital interno (ICAAP);

no Plano e Orçamento Anual.

- Conclusão, e envio atempado ao Banco de Portugal, dos relatórios anuais do "ICAAP", "ILAAP", risco de concentração e participação no ciclo de Planeamento de Resolução de 2021;
- Evolução dos reportes de natureza prudencial, financeira e contabilística, nomeadamente COREP e FINREP, na sequência da introdução de novas taxonomias e regras de validação.



Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

O Produto Bancário recorrente aumentou 13,8%. Preparada de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), a corrente análise financeira tem por base as Demonstrações Financeiras da UNICRE.

Tendo em conta a ocorrência de eventos não recorrentes em 2020 e 2021, a UNICRE apresenta neste relatório de gestão, para efeitos comparativos, a conta de exploração com o impacto dos referidos eventos (Real) e excluindo os efeitos extraordinários ocorridos (Recorrente).

Consideram-se como eventos não recorrentes no ano 2021 as regularizações de exercícios anteriores. Também em 2020 se tinham verificado eventos não recorrentes, nomeadamente: (i) Especialização de Juros e de Exercícios e (ii) Mais-valias de Edifício.

Principais Indicadores

- O Resultado Antes de Impostos recorrente totalizou 24.3 milhões de euros, aumentando 58% face a 2020.
- O Produto Bancário recorrente aumentou 13.8%.
- Os Custos de Estrutura aumentaram 2.8%.
- O Rácio de Eficiência recorrente atingiu os 67,6%, o que representa um decréscimo de 7,3 p.p. relativamente ao ano anterior.
- A Rendibilidade do Capital Próprio Médio recorrente atingiu 20,2%, o que representa um crescimento de 7,4 p.p. face a 2020.

Conta de Resultados

Em 2021, o Resultado Antes de Impostos recorrente da UNICRE foi de 24,3 milhões de euros. A recuperação da atividade verificada no âmbito do atual contexto de pandemia permitiu este crescimento, que se traduziu: (i) no aumento do Produto Bancário, (ii) no incremento das Recuperações de créditos, juros e despesas e (iii) na diminuição das necessidades de Provisionamento.

Apesar da quebra da Margem Financeira (-11%) e dos Outros Proveitos Líquidos (-116,4%), o aumento das Comissões Líquidas (+39,4%) originou uma evolução positiva do Produto Bancário face ao período homólogo (+13,8%).

Milhares de euros

Milestones históricos

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

		Real			Recorrente (R)		
			Var. 2021	/ 2020			Var. 2021 / 2020
Descrição	2021	2020 -	Valor	%	2021	2020	%
Margem financeira	26.367	30.315	(3.948)	(13,0%)	26.367	29.630	(11,0%)
Juros e rendimentos similares	32.350	35.599	(3.249)	(9,1%)	32.350	34.914	(7,3%)
Juros e encargos similares	(2.713)	(2.819)	106	(3,8%)	(2.713)	(2.819)	(3,8%)
Comissões de angariação	(3.271)	(2.465)	(806)	32,7%	(3.271)	(2.465)	32,7%
Comissões líquidas	44.890	33.513	11.377	33,9%	44.763	32.116	39,4%
Rend. de serviços e comissões	118.445	93.216	25.229	27,1%	118.445	92.973	27,4%
Encargos com serviços e comissões	(73.555)	(59.703)	(13.852)	23,2%	(73.683)	(60.857)	21,1%
Outros proveitos líquidos	(193)	12.114	(12.306)	(101,6%)	(105)	640	(116,4%)
Rend. de instrumentos de capital	166	107	60	55,9%	166	107	55,9%
Resultados de reavaliação cambial	(17)	34	(51)	(148,0%)	(17)	34	(148,0%)
Outros resultados de exploração	(342)	11.973	(12.315)	(102,9%)	(255)	499	(151,1%)
Produto bancário	71.064	75.942	(4.877)	(6,4%)	71.024	62.387	13,8%
Custos com pessoal	(14.203)	(14.012)	(191)	1,4%	(14.203)	(14.012)	1,4%
Gastos gerais administrativos	(29.491)	(30.233)	741	(2,5%)	(29.491)	(30.233)	(2,5%)
Amortizações do exercício	(4.350)	(2.507)	(1.843)	73,5%	(4.350)	(2.507)	73,5%
Recuperações de créditos, juros e despesas	7.304	7.030	273	3,9%	7.304	7.030	3,9%
Impar. crédito líq. reversões e recup.	(6.380)	(6.672)	292	(4,4%)	(6.380)	(6.672)	(4,4%)
Impar. out. activos liq. reversões e recup.	23	(357)	380	(106,5%)	23	(357)	(106,5%)
Prov. líquidas de reposições e anulações	336	(283)	619	(218,7%)	336	(283)	(218,7%)
Resultado antes de impostos	24.303	28.909	(4.606)	(15,9%)	24.263	15.354	58,0%
Impostos	(4.792)	(4.995)	203	(4,1%)	(4.782)	(3.914)	22,2%
Correntes	(3.129)	(5.640)	2.512	(44,5%)	(3.118)	(4.068)	(23,4%)
Diferidos	(1.664)	645	(2.309)	(357,8%)	(1.664)	154	(1.181,7%)
Resultado líquido	19.510	23.914	(4.403)	(18,4%)	19.481	11.440	70,3%

⁽R) Ajustado de valores não recorrentes em 2020 (tais como (i) Ajustamento à Especialização de Juros e de Exercícios (-1,3 milhões de euros); (ii) Mais-valias de Edifício (-12,3 milhões de euros)) e 2021 (Regularizações de exercícios anteriores (-0,04 milhões de euros)) para fazer face a efeitos extraordinários ocorridos no ano.

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

Margem Financeira

A Margem Financeira recorrente foi de 26,4 milhões de euros, decrescendo 11% face ao ano anterior. Os Juros e Rendimentos Similares mantiveram a tendência de descida que se tem verificado nos últimos anos, diminuindo 7,3%. Também os Juros e Encargos Similares registaram um decréscimo (-3,8%), devido à menor necessidade de recursos a capitais alheios. No seguimento da recuperação da pandemia da Covid-19, que se refletiu num aumento da captação do número de cartões de crédito e do volume de novo crédito angariado, as comissões de angariação aumentaram 32,7%.

Milhares d	le euros

	2021	2020	Var. 2021 / 2020	
	2021	2020	Valor	%
Juros e rendimentos similares	32.350	34.914	(2.564)	(7,3%)
Juros e encargos similares	(2.713)	(2.819)	106	(3,8%)
Comissões angariação	(3.271)	(2.465)	(806)	32,7%
Margem financeira	26.367	29.630	(3.263)	(11,0%)

Comissões Líquidas

As **Comissões Líquidas** recorrentes apresentam uma evolução positiva, crescendo 39,4% face a 2020. Esta evolução é reflexo do aumento da atividade de pagamentos devido às medidas de desconfinamento no âmbito da pandemia.

Milhares de euros

	0000		Var. 2021 / 2020		
	2021	2021 2020 ^R		%	
Comissões proveito	118.445	92.973	25.472	27,4%	
Comissões custo	(73.683)	(60.857)	(12.826)	21,1%	
Comissões líquidas	44.763	32.116	12.646	39,4%	

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

Outros Proveitos Líquidos

Os **Outros Proveitos Líquidos** recorrentes registam uma quebra (-116,4%) face a 2020. Este resultado é justificado pelo aumento do Imposto de Selo (+32,1%), assim como pelo decréscimo dos Resultados de Reavaliação Cambial (-148%) e das *Fees* Cobradas a Comerciantes (-8,2%). Em tendência contrária, os Rendimentos de Instrumentos de Capital aumentaram 55,9%.

			Milhares de euros
	2021	2021 2020 Va	Var. 2021 / 2020
	2021	2020	%
Rend. de instrumentos de capital	166	107	55,9%
Resultados de reavaliação cambial	(17)	34	(148,0%)
Outros resultados de exploração	(255)	499	(151,1%)
Dos quais:			
Imposto de Selo	(3.781)	(2.863)	32,1%
Fees cobradas a comerciantes	1.897	2.066	(8,2%)
Outros proveitos líquidos	(105)	640	(116,4%)

Custos de Estrutura

Os **Custos de Estrutura** Recorrentes aumentaram 2,8%, devido sobretudo à evolução das **Amortizações** que cresceram cerca de 1,8 milhões de euros face ao período homólogo, como resultado do arranque da amortização de projetos concluídos durante 2021. Também os **Custos com Pessoal** tiveram um ligeiro agravamento de 191 mil euros face ao ano anterior (+1,4%). Por outro lado, a eficiência do controlo de custos da UNICRE permitiu reduzir os **Gastos Gerais Administrativos** em 741 mil euros (-2,5%), atenuando em parte o crescimento dos Custos de Estrutura.

Milhares de euros

	2021	2020	Var. 2021 / 2020		
	2021	2020	Valor	%	
Custos com pessoal	14.203	14.012	191	1,4%	
Gastos gerais administrativos	29.491	30.233	(741)	(2,5%)	
Custos de funcionamento	43.694	44.245	(550)	(1,2%)	
Amortizações do exercício	4.350	2.507	1.843	73,5%	
Custos de estrutura	48.045	46.752	1.293	2,8%	

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações

financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

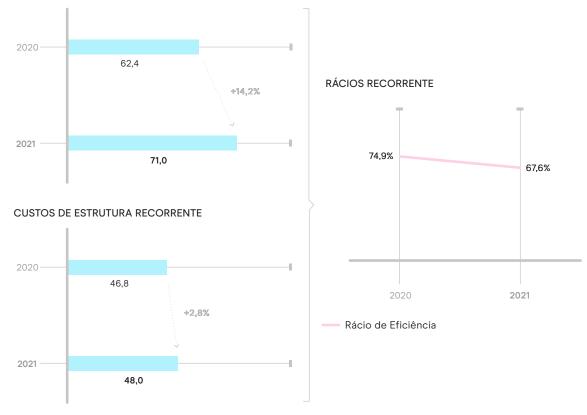
Resumo da autoavaliação

Tendo em conta que o aumento do Produto Bancário foi superior ao acréscimo verificado nos Custos de Estrutura, verificou-se uma diminuição do Rácio de Eficiência recorrente para 67,6%, 7,3 p.p. abaixo do ano anterior.

Evolução da eficiência

Milhões de euros. Percentagem

PRODUTO BANCÁRIO RECORRENTE



Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

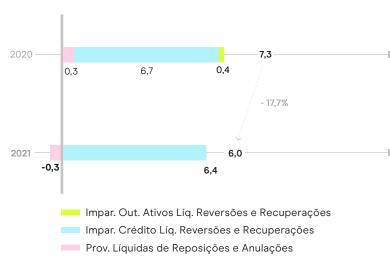
Resumo da autoavaliação

Provisões e Imparidades

Em 2021, foi possível reduzir as necessidades de **Provisões e Imparidades** em 17,7% face ao período homólogo, devido à evolução favorável do custo do risco da carteira de crédito.

Reforço das provisões líquidas

Milhões de euros



BALANÇO

Ativo Líquido

Face a 2020, o Ativo Líquido recorrente da UNICRE cresceu 42 milhões de euros. Esta evolução ocorreu na sequência do:

 Aumento da Carteira de Crédito em 13,9 milhões de euros, que reflete (i) a recuperação da transacionalidade de cartões de crédito e (ii) o incremento da concessão de crédito pessoal e consolidado;

- Crescimento de 9,3 milhões de euros da rubrica
 Outros Ativos devido:
 - a) ao aumento das contas a receber de Sistemas Internacionais, como resultado da recuperação da faturação de Acquiring com cartões estrangeiros face ao período homólogo;
 - b) ao excesso de financiamento das responsabilidades do Fundo de Pensões, que se deve à boa *performance* financeira e atualização de pressupostos atuariais.
- Aumento da rubrica Ativos Intangíveis no valor de 8,8 milhões de euros, que se deve maioritariamente ao projeto estruturante SHIFT (Solutions Hub for Innovation and Flexible Transformation);
- Acréscimo das Disponibilidades em Outras Instituições de Crédito (+35,5%) para reforço das reservas de liquidez;
- Aumento de 4,8 milhões de euros em Outros Ativos tangíveis devido, sobretudo, às novas instalações da UNICRE.

Evolução do ativo líquido

Milhões de euros



Milhares de euros

2,2.p.p.

Milestones históricos

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

Outros Ativos e Passivos, Responsabilidades com Pensões

Em 2021, o valor patrimonial do Fundo de Pensões da UNICRE aumentou 1,8 milhões de euros face ao ano anterior, atingindo os 103,9 milhões de euros. A cobertura de responsabilidade com serviços passados do Fundo de Pensões da UNICRE, no final do ano 2021, foi de 103,4%, registando um aumento face a 2020 e garantindo o cumprimento dos requisitos do Banco de Portugal quanto aos níveis mínimos de financiamento.

	2021 2020 –		Var. 2021 / 2020	
			Valor	%
Responsabilidades c/serviços passados	100.423	104.482	-4.005	-3,8%
Valor patrimonial do Fundo	103.906	102.148	1.759	1,7%
Nível de cobertura das responsabilidades c/serviços passados ⁽¹⁾	103,4%	97,8%		5,6.p.p.

3,80%

1,60%

Rendimento do Fundo

⁽¹⁾ Valor Patrimonial do Fundo / Responsabilidades c/Serviços Passados.

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

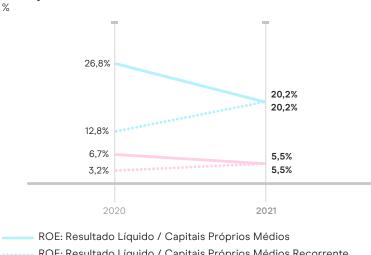
Resumo da autoavaliação

Rendibilidade

Na sequência do crescimento do Resultado Líquido, verificou-se um aumento da Rendibilidade do Capital Próprio Médio (ROE) recorrente de 7,4 p.p., atingindo o valor de 20,2%.

Como o resultado líquido registou um crescimento mais significativo do que os ativos líquidos médios, a Rendibilidade dos Ativos Líquidos Médios (ROA) recorrente aumentou para 5,5%.

Evolução da Rendibilidade



ROE: Resultado Líquido / Capitais Próprios Médios
 ROE: Resultado Líquido / Capitais Próprios Médios Recorrente
 ROA: Resultado Líquido / Ativo Líquido Médio
 ROA: Resultado Líquido / Ativo Líquido Médio Recorrente

Fundos Próprios

No seguimento do Regulamento Europeu n.º 575/2013 (CRR), a UNICRE passou a ficar sujeita, a partir de 2014, a novos requisitos de capital. A legislação em vigor estabelece o reforço das exigências de capital, a introdução de um *buffer* de conservação obrigatória de capital e de um buffer discricionário anti-cíclico.

A 31 de dezembro de 2021 e 2020, os valores dos fundos próprios e dos requisitos de fundos próprios apurados de acordo com o entendimento da UNICRE relativamente às metodologias da CRD IV/CRR são os seguintes:

Milhares de euros

	Dez. 2021	Dez. 2020
Fundos próprios principais de nível 1	88.878	80.787
Fundos próprios de nível 1	88.878	80.787
Fundos próprios de nível 2	0	0
Total dos fundos próprios	88.878	80.787
Requisitos totais (RWA)	426.274	395.515
Risco de Crédito (Método Padrão)	251.855	223.903
Risco Operacional (Método do Indicador Básico)	156.619	155.729
Risco de Mercado	17.801	15.883
Rácios de capital		
CET1	20,85%	20,43%
Total	20,85%	20,43%

Os Rácios de Capital CET1 e Total apresentam um crescimento face a 2020, totalizando 20,85%, mantendo-se acima dos mínimos exigidos.



Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

No exercício de 2021, a UNICRE obteve um resultado líquido de exercício de 19.510.256,47 euros. Desta forma e considerando:

- as disposições legais e estatuárias em vigor e
- as exigências regulatórias de capital.

O Conselho de Administração da UNICRE propõe que ao resultado do exercício relativo ao exercício de 2021 seja dada a seguinte aplicação:

Total	19.510.256,47 €
Para dividendos	17.540.000,00€
Para reserva legal (artigo 97, n.º 1 do RGICSF)	1.970.256,47 €

O pagamento destes dividendos será diferido por um prazo máximo de 90 dias contados da aprovação desta proposta, até à obtenção de financiamento em moldes considerados adequados, conforme previsto no n.º 2 do art.º 294 do Código das Sociedades Comerciais.



Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

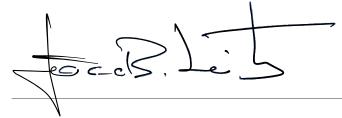
Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

Conforme previsto no n.º 4 do Artigo 65.º, do Código das Sociedades Comerciais, este relatório será assinado pelos administradores em funções à data.

Lisboa, 7 de março de 2022.



João Baptista Leite

Fernando Carvalho

Inês Oom de Sousa

Luís Ribeiro

Miguel Bragança

09.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

33

BOX

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto da continuidade das operações, com base nos livros e registos contabilísticos da UNICRE, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) adotadas pela União Europeia.



Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

Milhares de euros

		31 de dezembro 2021		31 de dezembro 2020	
Ativo	Notas	Valor antes de provisões, imparidade e amortizações	Provisões, imparidade e amortizações	Valor líquido	Valor líquido
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	3	65.486	-	65.486	69.417
Disponibilidades em outras instituições de crédito	4	21.557	-	21.557	15.911
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados	5	706	-	706	718
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	5	17.801	-	17.801	15.883
Crédito a clientes	6 e 11	285.830	(41.990)	243.840	229.985
Outros ativos tangíveis	7	45.187	(38.581)	6.606	1.843
Ativos intangíveis	8	69.072	(49.938)	19.134	10.352
Ativos por impostos correntes	24	3.514	-	3.514	-
Ativos por impostos diferidos	24	2.082	-	2.082	3.809
Outros ativos	9 e 11	30.042	(1.381)	28.662	19.346
Total do ativo		541.277	(131.890)	409.388	367.265

As notas fazem parte integrante destes balanços.

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

Milhares de euros

Notas —		31 de dezembro	
	2021	2020	
10	192.646	145.465	
11	3.024	4.025	
24	-	5.022	
24	1.653	1.227	
12	93.221	99.556	
	290.543	255.296	
14	10.000	10.000	
15	4.791	3.362	
16	84.544	74.693	
	19.510	23.914	
	118.845	111.969	
	409.388	367.265	
	11 24 24 12 14 15	10 192.646 11 3.024 24 - 24 1.653 12 93.221 290.543 14 10.000 15 4.791 16 84.544 19.510 118.845	

As notas fazem parte integrante destes balanços.

Milhares de euros

Milestones históricos

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

Notas 2021 2020 Juros e rendimentos similares 17 32.350 35.599 (3.271)(2.465)Comissões angariação Juros e encargos similares 18 (2.713)(2.819)Margem financeira 26.367 30.315 107 Rendimentos de instrumentos de capital - Dividendos 5 166 118.445 93.216 Rendimentos auferidos de serviços e comissões 19 Encargos suportados com serviços e comissões 19 (73.555)(59.703)34 Resultados de reavaliação cambial (17) Outros resultados de exploração 20 (342)11.973 75.942 Produto bancário 71.064 (14.012)Custos com pessoal 13.21 e 22 (14.203)Gastos gerais administrativos 23 (29.491)(30.233)Amortizações do exercício 7 e 8 (4.350)(2.507)7.304 7.030 Recuperações de créditos, juros e despesas Imparidade de crédito (líquida de reversões) 11 (6.380)(6.672)Imparidade de outros ativos (líquida de reversões 9 e 11 23 (357)e recuperações) Provisões (líquidas de reposições e anulações) 336 (283)11 Resultado antes de impostos 24.303 28.909 Impostos (3.129)(5.640)Correntes 24 24 Diferidos 645 (1.664)Resultado líquido do exercício 19.510 23.914

As notas fazem parte integrante destas demonstrações.

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS E DE OUTRO RENDENDIMENTO INTEGRAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

Milhares de euros

	Notas	Dezembro 2021	Dezembro 2020
Rendimento incluído na demonstração de resultados - Resultado líquido		19.510	23.914
Outros rendimentos não potencialmente reclassificáveis nos resultados:			
Ativos financeiros ao justo valor:			
Valorização de ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	5	1.917	(11.841)
Impostos diferidos - Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	24	(489)	3.019
Alienação de ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	5	-	17.481
Impostos correntes - Alienação de ativos financeiros ao justo valor (outro rendimento integral)	5	-	(3.139)
Reconhecimento dos desvios atuariais:			
Desvios Atuariais - Ganhos e (Perdas)	2.2 e 13	8.101	335
Impostos correntes - Desvios atuariais	24	(3)	84
Outros ajustamentos relativos a impostos de anos anteriores		(642)	-
Rendimento não incluído na demonstração de resultados		8.884	5.939
Rendimento integral do exercício		28.394	29.852

As notas fazem parte integrante destas demonstrações.

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

DEMONSTRAÇÕES DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

Milhares de euros

Alterações de Capital Próprio	Notas	Capital	Reservas de reavaliação	Outras reservas e resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019		10.000	12.184	58.310	16.225	96.720
Distribuição de dividendos aprovada em 2020		-	-	-	(14.603)	(14.603)
Incorporação em reservas do resultado líquido de 2019		-	-	1.623	(1.623)	-
Valorização de ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	5	-	(11.841)	-	-	(11.841)
Impostos diferidos - Ativos disponíveis ao justo valor através de outro rendimento integral	24	-	3.019	-	-	3.019
Alienação de ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	5	-	-	17.481	-	17.481
Impostos correntes relativos à alienação de ativos fin. justo valor (outro rendimento integral)	24	-	-	(3.139)	-	(3.139)
Desvios atuariais - Ganhos e (Perdas)	13	-	-	335	-	335
Impostos correntes - Desvios atuariais	24	-	-	84	-	84
Resultado líquido gerado no exercício		-	-	-	23.914	23.914
Saldos em 31 de dezembro de 2020		10.000	3.362	74.693	23.914	111.969
Distribuição de dividendos aprovada em 2021		-	-	-	(21.517)	(21.517)
Incorporação em reservas do resultado líquido de 2020		-	-	2.396	(2.396)	-
Valorização de ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	5	-	1.917	-	-	1.917
Impostos diferidos - Ativos disponíveis ao justo valor através de outro rendimento integral	24	-	(489)	-	-	(489)
Outros ajustamentos relativos a Impostos de anos anteriores	24	-	-	(642)	-	(642)
Desvios atuariais - Ganhos e (Perdas)	13	-	-	8.101	-	8.101
Impostos correntes - Desvios atuariais	24	-	-	(3)	-	(3)
Resultado líquido gerado no exercício		-	-	-	19.510	19.510
Saldos em 31 de dezembro de 2021		10.000	4.791	84.544	19.510	118.845

As notas fazem parte integrante destas demonstrações.

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

DEMONSTRAÇÕES DE FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

Milhares de euros

	Notas	2021	2020
Atividades operacionais:			
Juros, comissões e outros proveitos recebidos	18 a 20	150.603	141.460
Juros, comissões e outros custos pagos	18 a 20	(79.539)	(64.615)
Recuperações de crédito e juros vencidos	6	7.304	7.030
Pagamentos a empregados e fornecedores	21 e 22	(43.058)	(44.484)
Fluxo líquido proveniente dos proveitos e custos		35.310	39.391
Diminuições (aumentos) em:			
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	5	-	17.463
Créditos a clientes	6	(11.383)	(3.842)
Outros ativos	9	4.306	16.473
Fluxo líquido proveniente dos ativos operacionais		(7.078)	30.094
Aumentos (diminuições) em:			
Recursos de bancos centrais e outras instituições de crédito	10	47.180	(38.895)
Outros passivos e contas de regularização	12	(6.335)	(6.105)
Fluxo líquido proveniente dos passivos operacionais		40.845	(45.000)
Contribuições para fundos de pensões	13	-	(937)
Pagamento de impostos sobre lucros	24	(13.300)	(1.955)
		55.778	20.914
Atividades de investimento:			
Aquisições de ativos tangíveis e intangíveis	7 e 8	(17.493)	(8.760)
Vendas de ativos tangíveis e intangíveis	7 e 8	19	18.502
Dividendos recebidos e outros proveitos	5	166	107
		(17.307)	9.849
Atividades de financiamento:			
Distribuição de dividendos		(36.120)	-
Pagamento de capital/passivo de locações		(636)	(679)
		(36.756)	(679)
Aumento (diminuição) de caixa e seus equivalentes		1.714	30.763
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	3	85.328	54.565
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	3	87.042	85.328

As notas fazem parte integrante destas demonstrações.

10.

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

33

A atividade da UNICRE centra-se em três grandes áreas: a emissão e gestão de cartões de crédito, a concessão de crédito pessoal e a gestão do sistema de aceitação de pagamentos com cartões.

BOX

1. Nota Introdutória

Milestones históricos

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

A UNICRE – Instituição Financeira de Crédito, S.A. (anteriormente denominada UNICRE - Cartão Internacional de Crédito, S.A.), ("UNICRE" ou "Sociedade"), é uma instituição financeira de crédito com sede social na Rua General Firmino Miguel, n.º 6, Piso -1, 1600-300 Lisboa, que está autorizada a operar no âmbito do disposto no Decreto-Lei n.º 186/2002 de 21 de agosto e do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras.

A UNICRE foi constituída em 17 de abril de 1974 como empresa especializada na emissão e gestão de cartões de crédito. Em dezembro de 2005, procedeu à alteração dos seus Estatutos, com modificação da firma e objeto social, passando a adotar a atual denominação social. A UNICRE passou a ter por objeto social a prática de todas as operações permitidas aos bancos, com exceção da receção de depósitos. No âmbito desta alteração, a UNICRE aumentou o seu capital social de oito milhões e quinhentos mil euros para dez milhões de euros.

A atividade da UNICRE centra-se em três grandes áreas: a emissão e gestão de cartões de crédito, a concessão de crédito pessoal e a gestão do sistema de aceitação de pagamentos com cartões, designadamente, atividade de acquirer de cartões das marcas internacionais. Adicionalmente, a UNICRE presta ainda outros serviços associados ao desenvolvimento da sua atividade.

2. Bases de Apresentação, Comparabilidade e Principais Políticas Contabilísticas

2.1. BASES DE APRESENTAÇÃO E COMPARABILIDADE

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas com base no pressuposto da continuidade das operações, com base nos livros e registos contabilísticos da UNICRE, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) adotadas pela União Europeia.

Até 2016, as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Normas de Contabilidade Ajustadas (NCA), as quais correspondiam genericamente às IFRS, sendo a principal diferença com impacto nas demonstrações financeiras da UNICRE o montante das provisões afetas à carteira de crédito, a qual estava sujeita à constituição de provisões para riscos específicos e para riscos gerais de crédito, nos termos do Aviso do Banco de Portugal n.º 3/1995 de 30 de junho (com as alterações introduzidas pelo Aviso n.º 3/2005, de 21 de fevereiro). A publicação do Aviso 5/2015, de 07 de dezembro, pelo Banco de Portugal tornou mandatória a adoção das IFRS, com efeitos em 01 de janeiro de 2017, no caso específico das Instituições Financeiras de Crédito, tendo a UNICRE adotado antecipadamente, em 2017, a IFRS9.

Os valores são apresentados em milhares de euros, a menos que seja indicada outra unidade monetária alternativa. Determinadas informações financeiras neste relatório foram arredondadas e, consequentemente, os números mostrados como totais neste documento podem variar ligeiramente da operação aritmética exata dos números que os precedem.

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 07 de março de 2022 e estão pendentes de aprovação pelos Acionistas. No entanto, é convicção do Conselho de Administração da UNICRE que as demonstrações financeiras anexas serão aprovadas sem alterações significativas.

Alteração de Políticas Contabilísticas

1 - Alterações voluntárias de políticas contabilísticas

Não ocorreram alterações relevantes de políticas contabilísticas no exercício de 2021.

2 - Normas, interpretações, emendas e revisões que entraram em vigor no exercício

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões adotadas ("endorsed") pela União Europeia tiveram aplicação obrigatória pela primeira vez no exercício iniciado em 1 de janeiro de 2021:

Norma / Interpretação

Alterações à IFRS 16 – Locações – Concessões relacionadas com a Covid-19 ao nível das rendas para além de 30 de junho de 2021

Descrição

Em 28 de maio de 2020, a alteração à IFRS 16 denominada 'Concessões relacionadas com a Covid-19' foi emitida, tendo Introduzido o seguinte expediente prático: um locatário pode optar por não avaliar se uma concessão de renda relacionada a Covid-19 é uma modificação de locação.

Os locatários que optem pela aplicação deste expediente contabilizam a alteração aos pagamentos das rendas resultantes de uma concessão relacionada com a Covid-19 da mesma forma que contabilizam uma alteração que não seja uma modificação da locação de acordo com a IFRS 16.

Inicialmente, o expediente prático aplicava-se a pagamentos originalmente devidos até 30 de junho de 2021, no entanto, devido ao prolongamento do impacto da pandemia, em 31 de março de 2021, o mesmo foi alargado para pagamentos originalmente devidos até 30 de junho de 2022. A alteração aplica-se a períodos de relatório anuais iniciados em ou após 1 de abril de 2021.

Em suma, o expediente prático pode ser aplicado deste que estejam cumpridos os seguintes critérios:

- a alteração nos pagamentos de locação resulta numa retribuição revista para a locação que é substancialmente igual, ou inferior, à retribuição imediatamente anterior à alteração;
- qualquer redução dos pagamentos de locação apenas afeta pagamentos devidos em, ou até 30 de junho de 2022; e
- não existem alterações significativas a outros termos e condições da locação.

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

Norma / Interpretação	Descrição
Alterações à IFRS 4 – Contratos de Seguro	Esta alteração refere-se às consequências contabilísticas temporárias que resultam da diferença entre a data de entrada em vigor da IFRS 9 – Instrumentos Financeiros e da futura IFRS 17 – Contratos de Seguro. Em concreto, a alteração efetuada à IFRS 4 adia até 1 de janeiro de 2023 a data de expiração
Diferimento da aplicação da IFRS 9	da isenção temporária da aplicação da IFRS 9 a fim de alinhar a data efetiva desta última com a da nova IFRS 17.
	A isenção temporária referida é de aplicação facultativa e apenas disponível para entidades cujas atividades estão predominantemente relacionadas com seguros.
Alterações à IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 e IFRS 16 – Reforma das taxas de juro de referência – fase 2	Estas alterações fazem parte da segunda fase do projeto "IBOR reform" do IASB e permitem isenções relacionadas com a reforma do <i>benchmark</i> para as taxas de juro de referência, por uma taxa de juros alternativa (<i>Risk Free Rate</i> (RFR). As alterações incluem os seguintes expedientes práticos:
	 Um expediente prático que requeira mudanças contratuais, ou mudanças nos fluxos de caixa que são diretamente exigidas pela reforma, sejam tratadas da mesma forma que uma alteração de taxa de juro flutuante, equivalente a um movimento na taxa de juros de mercado;
	 Permitir que as mudanças exigidas pela reforma sejam feitas para designações de cobertura e documentação de cobertura sem que a relação de cobertura seja descontinuada;
	Fornecer alívio operacional temporário às entidades que tenham de cumprir o requisito identificável separadamente quando um instrumento RFR é designado como cobertura de um componente de risco.

Não foram produzidos efeitos nas demonstrações financeiras da UNICRE, no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2021, decorrente da adoção das normas, interpretações, emendas e revisões referidas na tabela acima.

Normas, interpretações, emendas e revisões que entram em vigor em exercícios futuros As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adotadas ("endorsed") pela União Europeia:

Milestones	hietorico
IVIIICOLUIICO	11131011003

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

Norma / Interpretação	Aplicável na União Europeia nos exercícios iniciados em ou após	Descrição
Alterações à IFRS 3 – Referências à Estrutura Conceptual para o Relato Financeiro	1 de janeiro de 2022	Esta alteração atualiza as referências à Estrutura Conceptual no texto da IFRS 3, não tendo sido introduzidas alterações aos requisitos contabilísticos para as concentrações de atividades empresariais. É também clarificado o tratamento contabilístico a adotar relativamente aos passivos e passivos contingentes no âmbito da IAS 37 e IFRIC 21, incorridos separadamente versus os que foram incluídos numa concentração de atividades empresariais. A alteração é de aplicação prospetiva.
Alterações à IAS 16 – Rendimentos obtidos antes da entrada em funcionamento	1 de janeiro de 2022	Clarifica o tratamento contabilístico dado à contraprestação obtida com a venda de produtos que resultam da produção em fase de teste dos ativos fixos tangíveis, proibindo a sua dedução ao custo de aquisição dos ativos. A entidade reconhece os rendimentos obtidos da venda de tais produtos e os custos da sua produção nos resultados.
Alterações à IAS 37 – Contratos onerosos – custos de cumprir com um contrato	1 de janeiro de 2022	Esta alteração especifica que na avaliação sobre se um contrato é ou não oneroso apenas podem ser considerados os gastos diretamente relacionados com o cumprimento do contrato, como os custos incrementais relacionados com mão-de-obra direta e materiais e a alocação de outros gastos diretamente relacionados como a alocação dos gastos de depreciação dos ativos tangíveis utilizados para realizar o contrato. Os custos gerais e administrativos não se relacionam diretamente com um contrato e são excluídos exceto se forem explicitamente debitados à contraparte de acordo com o contrato. Esta alteração deverá ser aplicada aos contratos que, no início do primeiro período anual de relato ao qual a alteração é aplicada, ainda incluam obrigações contratuais por satisfazer, sem haver lugar à reexpressão do comparativo.
Alterações à IFRS 1 – Subsidiária enquanto adotante das IFRS pela primeira vez (incluída nas melhorias anuais relativas ao ciclo 2018-2020)	1 de janeiro de 2022	Esta melhoria clarifica que, quando a subsidiária optar pela mensuração dos seus ativos e passivos pelos montantes incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas da empresa-mãe (assumindo que não ocorreu nenhum ajuste no processo de consolidação), a mensuração das diferenças de transposição acumuladas de todas as operações estrangeiras podem ser efetuadas pelos montantes que seriam registados nas demonstrações financeiras consolidadas, baseado na data de transição da empresa-mãe para as IFRS.

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

Norma / Interpretação	Aplicável na União Europeia nos exercícios iniciados em ou após	Descrição
Alterações à IFRS 9 – Desreconhecimento de passivos financeiros – Comissões a incluir no teste dos '10 por cento' de variação (incluída nas melhorias anuais relativas ao ciclo 2018-2020)	1 de janeiro de 2022	Esta melhoria vem clarificar quais as comissões que uma entidade deve incluir ao avaliar se os termos de um passivo financeiro são substancialmente diferentes dos termos do passivo financeiro original. Esta melhoria clarific que no âmbito dos testes de desreconhecimento efetuados aos passivos renegociados deverão apenas ser incluídas as comissões pagas ou recebidas entre o devedor e o credor, incluindo as comissões pagas ou recebidas pelo devedor ou pelo credor em nome do outro.
Alterações à IAS 41 – Tributação e mensuração do justo valor (incluída nas melhorias anuais relativas ao ciclo 2018-2020)	1 de janeiro de 2022	Esta melhoria elimina o requisito de exclusão dos fluxos de caixa fiscais na mensuração de justo valor dos ativos biológicos, assegurando a consistência com os princípios a IFRS 13 — Justo valor.
IFRS 17 – Contratos de Seguro	1 de janeiro de 2023	A IFRS 17 aplica-se a todos os contratos de seguro (<i>i.e.</i> , vida, não vida, seguros diretos e resseguros), independentemente do tipo de entidades que os emite, bem como a algumas garantias e a alguns instrumentos financeiros com características de participação discricionária. Em termos gerais, IFRS 17 fornece um modelo contabilístico para os contratos de seguro de maior utilidade e mais consistente para os emitentes. Contrastando com os requisitos da IFRS 4, que são baseados em políticas contabilísticas locais adotadas anteriormente, a IFRS 17 fornece um modelo integral para contratos de seguro, cobrindo todos os aspetos contabilísticos relevantes.

A UNICRE não procedeu à aplicação antecipada de qualquer destas normas nas demonstrações financeiras no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2021. Não são estimados impactos significativos nas demonstrações financeiras decorrentes da sua adoção.

Normas, interpretações, emendas e revisões ainda não adotadas pela União Europeia

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adotadas ("endorsed") pela União Europeia:

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

Norma / Interpretação	Descrição
Alterações à IAS 1 – Apresentação das demonstrações financeiras –	Esta alteração pretende clarificar a classificação dos passivos como saldos correntes ou não correntes em função dos direitos que uma entidade tem de diferir o seu pagamento, no final de cada período de relato.
Classificação de passivos correntes e não correntes	A classificação dos passivos não é afetada pelas expectativas da entidade (a avaliação deverá determinar se um direito existe, mas não deverá considerar se a entidade irá ou não exercer tal direito), ou por eventos ocorridos após a data de relato, como seja o incumprimento de um "covenant".
	No entanto, se o direito de adiar a liquidação por pelo menos doze meses estiver sujeito ao cumprimento de determinadas condições após a data de balanço, esses critérios não afetam o direito de diferir a liquidação cuja finalidade seja de classificar um passivo como corrente ou não corrente.
	Esta alteração inclui ainda uma nova definição de "liquidação" de um passivo e é de aplicação retrospetiva.
Alterações à IAS 8 – Definição de estimativas contabilísticas	A alteração vem esclarecer qual a distinção entre alteração de estimativa contabilística, alteração de política contabilística e a correção de erros. Adicionalmente, esclarece de que forma uma entidade usa as técnicas de mensuração e inputs para desenvolver estimativas contabilísticas.
Alterações à IAS 1 – Divulgação de políticas contabilísticas	Estas alterações pretendem auxiliar a entidade na divulgação das políticas contabilísticas 'materiais', anteriormente designadas por políticas 'significativas'. No entanto, devido à inexistência deste conceito nas normas IFRS, foi decidid substituir pelo conceito "materialidade", um conceito já conhecido pelos utilizadores das demonstrações financeira
	Ao avaliar a materialidade das políticas contabilísticas, a entidade tem de considerar não só a dimensão das transações como também outros eventos ou condições e a natureza dos mesmos.
Alterações à IAS 12 – Imposto diferido relacionados com ativos e passivos decorrentes a uma transação única	As alterações esclarecem que os pagamentos que liquidem um passivo são fiscalmente dedutíveis, contudo, trata-se de uma questão de julgamento profissional se tais deduções são atribuíveis ao passivo que está reconhecido nas demonstrações financeiras ou ao ativo relacionado. Isto é importante para determinar se existem diferenças temporárias no reconhecimento inicial do ativo ou do passivo.
,	De acordo com estas alterações, a exceção de reconhecimento inicial não é aplicável às transações que originaram diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais. Apenas é aplicável se o reconhecimento de um <i>leasing</i> ativo e um <i>leasing</i> passivo derem origem a diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis que não sejam iguais.
Alterações à IFRS 17 – Contratos de seguro – Aplicação inicial da IFRS 17	Esta alteração à IFRS 17 refere-se à apresentação de informação comparativa de ativos financeiros na aplicação inicial da IFRS 17.
e IFRS 9 – Informação comparativa	A emenda adiciona uma opção de transição que permite que uma entidade aplique um "overlay" na classificação de un ativo financeiro no(s) período(s) comparativo(s) apresentado(s) na aplicação inicial da IFRS 17. O 'overlay' permite qu todos os ativos financeiros, incluindo aqueles mantidos em relação a atividades não relacionadas a contratos dentr do âmbito da IFRS 17 ser classificado, instrumento a instrumento, no(s) período(s) comparativo(s) de forma alinhada com a forma como a entidade espera que esses ativos sejam classificados na aplicação inicial da IFRS 9.

Estas normas não foram ainda adotadas ("endorsed") pela União Europeia e, como tal, não foram aplicadas pela UNICRE no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2021. Não são estimados impactos significativos nas demonstrações financeiras decorrentes da sua adoção.

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

2.2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

a) Ativos e passivos financeiros (IAS 32 e IFRS9)

Classificação e mensuração inicial de ativos financeiros

- Todos os ativos financeiros são mensurados ao justo valor na data do reconhecimento inicial, exceto os instrumentos contabilizados ao justo valor através dos resultados (FVTPL), em que o justo valor no momento inicial é ajustado pelos custos de transação diretamente atribuíveis à aquisição ou à emissão do ativo financeiro. Não obstante, o reconhecimento inicial das "contas a receber comerciais" que não têm uma importante componente de financiamento é feito pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber deduzida de qualquer desconto concedido na transação. Consideram-se "contas a receber comerciais" aquelas que não têm uma importante componente de financiamento e as que, de acordo com a IFRS15 não incluem, de forma significativa, os seguintes elementos:
 - a) A diferença, se existente, entre a quantia de retribuição prometida e o preço de venda a pronto pagamento dos bens ou serviços prometidos; e
 - **b)** O efeito combinado de ambos os elementos que se seguem:
 - i) A duração prevista entre o momento em que a entidade transfere para o Cliente os bens ou serviços e em que o Cliente paga esses bens ou serviços; e
 - **ii)** As taxas de juro prevalecentes no mercado pertinente.

Entende-se por justo valor o montante pelo qual um determinado ativo ou passivo pode ser transferido ou liquidado entre contrapartes de igual forma conhecedoras e interessadas em efetuar essa transação. Na data de contratação, ou de início de uma operação, o justo valor é geralmente o valor da transação.

O justo valor é determinado com base em:

- preços num mercado ativo; ou
- métodos e técnicas de avaliação (quando não há um mercado ativo), que tenham subjacente (i) cálculos matemáticos baseados em teorias financeiras reconhecidas; ou (ii) preços calculados com base em ativos ou passivos semelhantes transacionados em mercados ativos ou, com base em estimativas estatísticas ou outros métodos quantitativos.

Mensuração subsequente de ativos financeiros

Os ativos financeiros, com exceção das "contas a receber comerciais", são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, pelo justo valor através outro rendimento integral ou pelo justo valor através dos resultados com base, simultaneamente:

- a) No modelo de negócio da entidade para gerir os ativos financeiros; e
- b) Nas características contratuais em termos de fluxos de caixa do ativo financeiro.

i) Crédito a Clientes e outros valores a receber

De acordo com o modelo de negócio da UNICRE, o crédito a Clientes é detido com o objetivo de recolher fluxos de caixa contratuais e os seus termos contratuais dão origem, em datas definidas, a fluxos de caixa que são apenas reembolsos de capital e pagamentos de juros sobre o capital em dívida. Nestas circunstâncias o crédito a Clientes e outros valores a receber, incluindo as contas a receber comerciais, são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado com base no método da taxa de juro efetiva.

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

Ao aplicar o método do juro efetivo, são identificadas as comissões que são parte integrante da taxa de juro efetiva de um instrumento financeiro. A descrição das comissões relativas a serviços financeiros pode não ser indicativa da natureza e do conteúdo dos serviços prestados. As comissões que são parte integrante da taxa de juro efetiva de um instrumento financeiro são tratadas como um ajustamento da taxa de juro efetiva, salvo se o instrumento financeiro for mensurado pelo justo valor, sendo as alterações no justo valor reconhecidas nos resultados. Nesses casos, as comissões são reconhecidas como rédito ou despesa quando o instrumento é inicialmente reconhecido.

O crédito a Clientes inclui o saldo em dívida e os valores a receber dos titulares de cartões emitidos pela UNICRE, o qual inclui as transações realizadas pendentes de liquidação, bem como os valores em dívida referentes ao crédito pessoal concedido.

No momento inicial, os créditos e valores a receber são registados ao justo valor. Em geral, o justo valor no momento inicial corresponde ao valor de transação e inclui comissões, taxas ou outros custos e proveitos associados às operações de crédito.

Posteriormente, os créditos e valores a receber são valorizados ao custo amortizado, com base no método da taxa de juro efetiva e sujeitos a imparidade.

Os juros e anuidades associados a operações de crédito são periodificados ao longo da vida das operações, independentemente do momento em que são cobrados ou pagos.

Os juros de créditos abatidos ao ativo apenas são registados como proveitos no momento em que são cobrados, e estão refletidos na rubrica de recuperações de crédito. Para a parte do crédito considerado não produtivo e que se encontra classificado em *stage* 3 (em *default*) de acordo com os critérios de imparidade referidos no capítulo seguinte e na Nota 26 no capítulo Risco de Crédito, a taxa de juro é aplicada sobre o montante líquido de imparidade. Na eventual passagem do mesmo crédito para *stage* 2 ou 1, para o mesmo crédito, o juro passa a ser novamente calculado com base no seu valor bruto.

Em 2017, a UNICRE adotou, de forma voluntária e antecipadamente, a IFRS9, tendo registado como principal impacto um incremento ao nível da imparidade registada, acima. Tal efeito resulta do facto dos requisitos de imparidade serem agora baseados num modelo de perda esperada de crédito (PEC), que substitui o modelo de perda incorrida da IAS 39 (no qual se baseava o modelo de imparidade económica anteriormente utilizado pela UNICRE).

De referir que o modelo de PEC aplica-se não só à carteira de crédito, mas também aos instrumentos de dívida contabilizados ao custo amortizado ou ao justo valor através de outro rendimento integral (FVTOCI), aos compromissos de empréstimos, aos contratos de garantia financeira e às contas a receber comerciais no âmbito da IFRS 15.

A medição da PEC é efetuada, no que respeita à probabilidade de *default*, tendo em consideração a perspetiva de incumprimento a 12 meses ou a toda a vida do contrato (*life time*), dependendo se houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial (ou de quando o compromisso ou garantia foi celebrado). Para "contas a receber comerciais" (sem uma componente de financiamento significativa), aplica-se uma abordagem simplificada na qual as PEC de toda a vida são sempre reconhecidas.

A mensuração da PEC deve refletir a probabilidade ponderada do resultado, o efeito do valor temporal do dinheiro e ser baseada em informação razoável e suportável que esteja disponível sem custo ou esforço excessivo.

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

A UNICRE procede ao abate contabilístico de créditos ao ativo (write-offs) quando considera que determinado crédito é incobrável, por se terem considerado esgotadas as possibilidades de recuperação do crédito e em situações de vendas de carteira. As recuperações posteriores destes créditos são contabilizadas como proveitos nos exercícios em que ocorrem, diretamente na rubrica "Recuperações de créditos, juros e despesas".

A Nota 26, no capítulo Risco de Crédito, inclui uma descrição resumida dos procedimentos e pressupostos adotados na determinação da PEC que complementam esta divulgação.

ii) Outros ativos financeiros ao custo amortizado

Além do crédito a Clientes, os instrumentos financeiros que satisfaçam as seguintes condições, geralmente obrigações e título de dívida, são também mensurados subsequentemente ao custo amortizado:

- a) o ativo financeiro é detido no âmbito de um modelo de negócio, cujo objetivo consiste em deter ativos financeiros a fim de recolher fluxos de caixa contratuais e
- **b)** os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas definidas, a fluxos de caixa que são apenas reembolsos de capital e pagamentos de juros sobre o capital em dívida.

O Juro é calculado pelo método da taxa de juro efetiva. Aplicam-se a estes ativos financeiros, com as necessárias adaptações, os mesmos princípios base da imparidade, de acordo com a alínea i) anterior.

iii) Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral

Para os instrumentos de capital a UNICRE determina instrumento a instrumento (casuisticamente) se irá optar irrevogavelmente por apresentar em outro rendimento integral as alterações no seu justo valor. As quantias

apresentadas em outro rendimento integral não são transferidas para resultados. Os dividendos desses investimentos são reconhecidos nos resultados, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento.

iv) Disponibilidades e recursos de outras instituições de crédito

Após o reconhecimento inicial, as disponibilidades e recursos de Outras Instituições de Crédito são valorizados ao custo amortizado, com base no método da taxa de juro efetiva.

v) Transações em divisas

As transações em moeda estrangeira são convertidas em euros na data da transação, sendo liquidadas ou faturadas nesta moeda.

Os saldos em moeda estrangeira encontram-se registados ao câmbio da data do balanço, sendo as diferenças cambiais reconhecidas como proveitos ou custos do exercício nas rubricas de resultados de reavaliação cambial.

Avaliação do modelo de negócio

De acordo com o previsto na IFRS9, a UNICRE avalia periodicamente a adequabilidade dos modelos de negócios aplicáveis, não só à sua carteira de crédito, como aos seus portefólios de ativos financeiros. Considerando o portefólio atual e a tipologia de carteiras detidas (maioritariamente composta por produtos de caráter *standard*), a periodicidade com que ocorre esta avaliação é anual e da responsabilidade da área Financeira, após o que é submetida ao Conselho de Administração para aprovação.

No caso dos portefólios de Crédito a Clientes, o modelo de negócio escolhido é o modelo de *held to collect*, já que o objetivo de manter estes ativos financeiros é obter fluxos de caixa através da recolha de pagamentos de capital e juros ao longo da vida útil dos instrumentos, ou seja, são geridos para obter fluxos de caixa contratuais. As vendas de carteira são

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

exclusivamente de *Non performing loans* e inserem-se na estratégia de recuperação de crédito, não sendo materiais em termos de valores envolvidos, nem se prevendo vendas relevantes de portefólios de crédito para o futuro.

Já no que se refere à carteira de títulos de capital, dado o seu caráter estratégico (resultado da reorganização corporativa da Visa Inc.) e não de realização de mais-valias, foi decidido classificá-los como Justo valor através de outro rendimento integral, evitando flutuações de valor na conta de resultados que não advenham da atividade *core* da Sociedade.

Avaliação se os Fluxos de caixa contratuais são apenas pagamentos relativos a capital e a juros calculados sobre a quantia de capital em dívida

Por forma a avaliar se os fluxos de caixa de um determinado ativo financeiro são apenas relativos a capital e juros contratuais (Solely Payments of Principal and Interest on the principal amount outstanding - critério SPPI), são efetuados testes (i) na originação de novos produtos, aquando da elaboração da ficha de produto e (ii) periodicamente, para créditos classificados como produtos standard. Os testes de SPPI pretendem identificar a existência de eventuais modificações às normais condições de mercado (benchmarking test), como por exemplo cláusulas de reembolso antecipado com perdão de capital ou juros ou extensões de prazo de contrato com reduções de taxa de juro ou spread associadas. A informação para a execução destes testes é recolhida junto das áreas de negócio e/ou recuperação de crédito, sendo posteriormente avaliada pela área financeira.

Política de desreconhecimento de ativos financeiros

Considerando que a alteração de contratos podem conduzir, em algumas circunstâncias, ao desreconhecimento de novos ativos (sujeitos à identificação de POCI) estão estabelecidos critérios e circunstâncias que levam ao desreconhecimento de um ativo financeiro. A UNICRE considera que uma modificação significativa nos termos e condições de uma exposição de crédito resultará no desreconhecimento da transação e no reconhecimento de uma nova exposição quando a modificação de traduzir em pelo menos uma das seguintes condições:

- Criação de uma nova exposição que resulte de uma reestruturação da dívida, sem que nenhum dos instrumentos reconhecidos tenha um valor nominal significativamente superior ao valor nominal do novo instrumento;
- Aumento da exposição em mais de 10% face ao valor nominal da ultima aprovação daquela exposição;
- Mudança nas características qualitativas do crédito, nomeadamente alteração de moeda, ou adição de cláusulas de conversão em capital.

A UNICRE procedeu, aquando da adoção da IFRS9, a uma avaliação do modelo de negócio ao nível do portefólio, dado que esta abordagem reflete da melhor forma como os ativos são geridos e como é que a informação é disponibilizada aos órgãos de gestão. A informação considerada nesta análise inclui mas não está limitada à frequência, volume e periodicidade das vendas nos períodos anteriores, os motivos para as referidas vendas e as expetativas sobre as vendas futuras. Contudo, a informação sobre as vendas não é considerada isoladamente, mas como parte de uma avaliação global da forma como a UNICRE estabelece objetivos de gestão dos ativos financeiros e de como os cash flows são conseguidos.

A UNICRE reavalia o seu modelo de negócio em cada período de reporte, de forma a determinar se ocorreram alterações desde o último período de reporte, nomeadamente através da revisão da informação referida anteriormente.

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

Classificação e mensuração dos passivos financeiros

Para os passivos financeiros designados como FVTPL usando a opção do justo valor, a quantia da alteração no valor justo desses passivos financeiros, que seja atribuível a alterações no risco de crédito, deve ser apresentada na demonstração do resultado integral. O resto da alteração no justo valor deve ser apresentado no resultado, a não ser que a apresentação da alteração de justo valor relativamente ao risco de crédito do passivo na demonstração do resultado integral vá criar ou ampliar uma descompensação contabilística nos resultados do exercício.

b) Outros ativos tangíveis (IAS 16)

Os ativos tangíveis utilizados pela UNICRE para o desenvolvimento da sua atividade são contabilisticamente relevados pelo custo de aquisição (incluindo custos diretamente atribuíveis), deduzidos de depreciações acumuladas e perdas por imparidades.

As depreciações são registadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, calculada de acordo com o método das quotas anuais constantes, por duodécimos.

A depreciação dos ativos correspondente ao período em que se espera que o ativo esteja disponível para uso é a seguinte:

Ativos	Anos
Imóveis	50
Mobiliário e material	8
Máquinas e ferramentas	4 – 8
Equipamento informático	3 – 6
Instalações interiores	10
Material de transporte	4
Equipamento de segurança	10

Em 2021, e dada a alteração estrutural que representa o projeto Shift, registado como ativo intangível – *Software*, e consistindo na renovação de toda a arquitetura aplicacional de suporte ao negócio de Emissão e Crédito, foi efetuada uma análise da sua vida útil estimada, tal como já havia acontecido no exercício transato.

O prazo de utilização previsto de 10 anos foi comunicado à autoridade tributária e utilizado aquele período para efeitos de amortização.

Conforme previsto na IFRS 1, os ativos tangíveis adquiridos pela UNICRE até 1 de janeiro de 2005 foram registados pelo valor contabilístico na data de transição para as NCA's, que corresponde ao custo ajustado por reavaliações efetuadas nos termos da lei, decorrentes da evolução de índices gerais de preços tendo a reserva de reavaliação correspondente, no montante de 2.845 mil euros, sido reclassificada para resultados transitados. Uma parcela correspondente a 40% do aumento das amortizações que resultou dessas reavaliações e que ainda não estão realizadas, por uso ou venda, não é aceite como custo para efeitos fiscais, sendo registados os correspondentes impostos diferidos passivos.

c) Ativos tangíveis adquiridos em locação financeira (IFRS 16)

Os ativos tangíveis adquiridos através de operações de locação financeira, em que a UNICRE detém todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade do bem, são registados como direitos de uso por contrapartida de passivo financeiro de locação e amortizados de acordo com o procedimento descrito no ponto anterior.

As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital. Os passivos financeiros de locação são reduzidos pelo montante correspondente à amortização do capital de cada uma das rendas e os encargos financeiros são imputados aos períodos durante o prazo de locação.

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

d) Ativos intangíveis (IAS 38)

A UNICRE regista nesta rubrica as despesas com *software* adquirido quando o impacto esperado se repercuta para além do exercício em que são realizadas, bem como as despesas adicionais suportadas e necessárias à sua implementação.

Os ativos intangíveis são amortizados pelo método das quotas anuais constantes e por duodécimos, ao longo do período de vida útil estimado do bem o qual, em geral, corresponde a um período de três a quatro anos.

Os custos com a manutenção de *software*, com a introdução de melhorias nas soluções implementadas e as despesas com pesquisas, antes da decisão de implementação de projetos, são integralmente reconhecidos na demonstração dos resultados, na rubrica "Gastos gerais administrativos", no exercício em que são incorridos.

e) Especialização de exercícios

Os outros proveitos e custos são reconhecidos de acordo com o princípio contabilístico da especialização de exercícios, sendo registados na demonstração dos resultados quando se vencem, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Em 2011 a UNICRE obteve, junto da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) — antigo Instituto de Seguros de Portugal, a categoria de Agente de Seguros, estando registada com o número 411346313. Desenvolvendo a sua atividade para os ramos vida e não vida, a UNICRE efetua a comercialização de contratos de seguro, sendo remunerada nesta sua atividade através de comissões de mediação de seguros recebidas, as quais estão definidas em protocolos estabelecidos.

As comissões recebidas pelos serviços de mediação de seguros são reconhecidas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo que as comissões cujo pagamento ocorre em momento diferente do período a que respeita são objeto de registo como valor a receber numa rubrica de Outros ativos por contrapartida de Comissões Recebidas-Seguros.

f) Benefícios com empregados pós-emprego (IAS 19)

O regime de proteção social em vigor na UNICRE insere-se no regime de proteção social específico do setor bancário, o qual assume, genericamente, o compromisso de conceder aos seus empregados prestações pecuniárias a título de reforma por velhice, invalidez e pensões de sobrevivência, tendo por base os salários e vencimentos estimados dos Colaboradores na data da reforma e o tempo de serviço prestado.

Este regime tem vindo a ser integrado de forma progressiva no regime geral da segurança social, tendo um primeiro passo sido dado com Decreto-Lei n.º 54/2009, de 2 de março, nos termos do qual os trabalhadores bancários admitidos após o dia 3 de março de 2009 passaram a estar plenamente integrados no regime geral da segurança social.

Posteriormente e com a publicação do Decreto-Lei n.º 1-A/2011, de 3 de janeiro, foi extinta a CAFEB e dado um segundo passo no sentido da integração, que abrangeu os trabalhadores bancários admitidos até ao dia 2 de março de 2009 e que no dia 4 de janeiro de 2011 estivessem no ativo e inscritos no CAFEB, os quais passaram a estar protegidos pelo regime geral em relação às eventualidades da velhice e parentalidade, mas continuando a cargo do regime previdencial próprio do setor bancário, enquanto regime

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

substitutivo, as eventualidades não integradas (subsídio por doença, pensão por invalidez, pensão por sobrevivência e subsídio por morte) e, enquanto regime complementar, os montantes correspondentes à diferença entre a prestação do regime geral e a prestação prevista nos plano de pensões e ACT (se superior à do regime geral) relativamente às eventualidades integradas (pensão de velhice e subsídio de parentalidade). Em virtude destas alterações os trabalhadores mantiveram a contribuição de 3% que anteriormente pagavam à CAFEB e que se passou a destinar à Segurança Social e, a UNICRE e as restantes Instituições de Crédito, passaram a suportar uma taxa contributiva de 23,6% em vez dos 11% que anteriormente pagavam à CAFEB, mantendo-se ainda a cargo das instituições as dotações para os fundos de pensões necessárias para financiar as eventualidades não integradas e os complementos às prestações da segurança social (se devidos). Dado o regime complementar instituído, esta alteração não teve qualquer impacto ao nível das responsabilidades com serviços passados em 31 de dezembro de 2010, mas reduziu os encargos futuros estimados com os fundos de pensões (por contrapartida de um aumento de contribuições para a Segurança Social).

Por último, o Decreto-Lei n.º 127/2011, de 31 de dezembro, transmitiu para a segurança social a responsabilidade pelas pensões em pagamento nessa data no setor bancário, juntamente com a titularidade dos ativos dos fundos de pensões que estavam afetos à cobertura destas responsabilidades, as quais foram determinadas com base em pressupostos atuariais específicos, tendo os impactos resultantes daquela liquidação sido registados nos resultados da UNICRE do exercício de 2011. Quanto à transferência do financiamento foi efetuada através do Fundo de Pensões existente para cobrir, entre outras, as responsabilidades transferidas, integralmente em numerário, em duas tranches, a última das quais em junho de 2012, altura em que ficou concluído o processo de apuramento

final do montante das responsabilidades transferidas, realizado por uma entidade independente especializada e contratada para o efeito pelo Ministério das Finanças. Os custos incorridos em consequência deste processo de transferência de responsabilidades com reformados para a Segurança Social são dedutíveis, em partes iguais, nos períodos de tributação que se iniciem em, ou após, 1 de janeiro de 2012, em função da média do número de anos de esperança de vida dos pensionistas cujas responsabilidades foram transferidas, o qual se estima em 10 anos, razão pela qual se registaram impostos diferidos ativos sobre o montante da liquidação reconhecido em resultados (ver Nota 24). Assim, e relativamente aos reformados e pensionistas objeto deste diploma (que se encontravam nessa situação no final de 2011), a UNICRE mantém a responsabilidade pelo pagamento (i) das atualizações do valor das pensões referidas anteriormente, de acordo com os critérios previstos no ACT; (ii) dos benefícios de caráter complementar às pensões de reforma e sobrevivência assumidas pelo ACT; (iii) da contribuição sobre as pensões de reforma e sobrevivência para o SAMS; (iv) do subsídio de morte; (v) da pensão de sobrevivência a filhos e cônjuges sobrevivo desde que referente ao mesmo trabalhador e (vi) da pensão de sobrevivência devida a familiar de atual reformado, cujas condições de atribuição ocorram após 01 de janeiro de 2012.

Apesar da UNICRE não estar vinculada pelo ACT, o regime de proteção social dos seus trabalhadores insere-se no quadro do regime de previdência do setor bancário e o seu plano de pensões foi inspirado no plano de pensões do ACT, ainda que com algumas importantes especificidades, nomeadamente no que diz respeito:

(i) à delimitação da retribuição pensionável, que no ACT apenas compreende o vencimento do nível e as diuturnidades e que, na UNICRE, abrangia ainda o complemento do nível e o subsídio por isenção de horário de trabalho;

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

(ii) ao caráter não contributivo do plano da UNICRE, em contraste com o plano do ACT que prevê a obrigação dos trabalhadores bancários admitidos após 1 de janeiro de 1995 contribuírem com 5% da remuneração mínima mensal para o financiamento do mesmo; e

(iii) por decisão de gestão, todos os trabalhadores admitidos na UNICRE a partir do dia 1 de novembro de 2003 foram de imediato, na data da sua admissão, integrados no regime geral da segurança social.

É no contexto de convergência para um regime previdencial único acima descrito e tendo presente a necessidade de assegurar a sustentabilidade das suas obrigações de financiamento dos regimes de proteção social em vigor na empresa, quer junto da segurança social quer junto do fundo de pensões, que foi introduzido pela UNICRE um conjunto de alterações ao contrato constitutivo do seu fundo de pensões, autorizadas pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) em 3 de outubro de 2013.

Estas alterações salvaguardam a pensão em formação correspondente aos tempos de serviço anteriores a 31 de dezembro de 2012 e asseguram que a pensão global a receber pelo trabalhador na data da reforma será, no mínimo, igual à que o ACT prevê para a totalidade dos anos de serviço, não introduzindo qualquer esforço financeiro para os participantes, ou seja, mantendo-se integralmente o caráter não contributivo do plano da UNICRE, mesmo para os trabalhadores admitidos após 1 de janeiro de 1995 (por comparação com o previsto na cláusula 137.ª-A do ACT).

Para o tempo de serviço posterior a 31 de dezembro de 2012, o Fundo de Pensões deixa de garantir a eventual diferença entre a pensão da segurança social e a pensão de reforma que seria devida pelo fundo de acordo com as regras anteriormente em vigor, sem prejuízo de, no caso de a pensão da segurança social ser inferior à que seria devida pelo regime do ACT, o fundo assegurar o pagamento desta diferença.

Adicionalmente ao descrito no ponto anterior, que se refere à pensão por velhice dos atuais Colaboradores no ativo, a UNICRE mantém a seu cargo as responsabilidades pelo pagamento das pensões de invalidez (antes da idade normal da reforma), pensões de sobrevivência e os subsídios de doença, bem como as contribuições para o SAMS relativas ao tempo de reforma, garantindo ainda o pagamento às famílias de um subsídio em caso de morte.

A UNICRE determina anualmente o valor das responsabilidades com serviços passados através de cálculos atuariais pelo método de "Project Unit Credit". Os pressupostos atuariais (financeiros e demográficos) estão de acordo com os requisitos definidos pela IAS 19, têm por base expetativas à data de balanço para o crescimento dos salários e das pensões e baseiam-se em tábuas de mortalidade adaptadas à população da Sociedade. A conjuntura económica e a crise de dívida soberana do Sul da Europa implicaram volatilidade e disrupção no mercado de dívida da zona euro, com a consequente redução das yields de mercado da dívida das empresas com melhores ratings e limitação do cabaz disponível dessas obrigações. De forma a manter a representatividade da taxa de desconto, tendo em consideração o universo da zona euro desde 2014, a UNICRE incorporou, na determinação da taxa de desconto, informação sobre as taxas de juro que é possível obter em obrigações denominadas em euros, incluindo dívida pública, e que considera terem uma elevada qualidade em termos de risco de crédito. A atualização dos referidos pressupostos, quando ocorre, reflete-se prospetivamente nos custos com pensões e na determinação dos desvios atuariais. Em 31 de dezembro de 2021, a UNICRE ajustou os pressupostos atuariais utilizados no cálculo das responsabilidades. em face às condições de mercado e expetativas à data do balanço, tendo a taxa de desconto aplicada no cálculo das responsabilidades passado de 1% para 1,20%. O valor das responsabilidades inclui, para além dos benefícios com pensões de reforma, os benefícios com cuidados médicos pós-emprego (SAMS) e com subsídio de morte.

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

De acordo com os requisitos previstos na IAS19, a UNICRE reconhece o efeito da remensuração do passivo (ativo) líquido dos benefícios definidos relativos a planos de pensões e outros benefícios pós-emprego, diretamente em capitais próprios, na Demonstração de Resultados e Outro Rendimento Integral, no período em que ocorre, incluindo os ganhos e as perdas atuariais e os desvios relacionados com o retorno dos ativos do fundo de pensões.

Os acréscimos de responsabilidades por serviços passados decorrentes da passagem de Colaboradores à situação de reforma antecipada são integralmente reconhecidos como custo nos resultados do exercício.

Os acréscimos ou decréscimos de responsabilidades por serviços passados decorrentes de alterações das condições dos Planos de Pensões são integralmente reconhecidos como custo ou proveito nos resultados do exercício.

A cobertura das responsabilidades com serviços passados por benefícios pós-emprego é assegurada por um fundo de pensões. O valor do Fundo de Pensões corresponde ao justo valor dos seus ativos à data do balanço.

O Aviso do Banco de Portugal n.º 4/2005 determina a obrigatoriedade do financiamento integral pelo fundo das responsabilidades por pensões em pagamento e de um nível mínimo de financiamento de 95% das responsabilidades por serviços passados de pessoal no ativo e ex-Colaboradores.

Nas demonstrações financeiras da UNICRE, o valor das responsabilidades com serviços passados por benefícios pós-emprego líquido do valor do fundo de pensões está registado nas rubricas de "Outros Ativos" ou "Outros Passivos", consoante o seu saldo seja devedor (excesso de cobertura) ou credor (insuficiência de cobertura), respetivamente, enquanto que os Desvios Atuariais estão registados em Capitais Próprios, na Rubrica "Outras Reservas – Desvios Atuariais".

Os resultados da UNICRE, quando aplicável, incluem os seguintes custos e proveitos relativos a benefícios pós-emprego:

- custo do serviço corrente;
- custo dos juros líquidos;
- custos com acréscimo de responsabilidades por reformas antecipadas;
- custos/proveitos resultantes da alteração das condições do Plano de Pensões.

Os componentes acima indicados são reconhecidos em custos com pessoal (ver Notas 13 e 21), com exceção do custo dos juros líquidos, registados como custos financeiro.

g) Prémio de reforma (IAS 19)

Até agosto de 2016, a UNICRE assumia o compromisso de atribuir aos Colaboradores no ativo que completassem 15, 25 e 30 anos de bom e efetivo serviço um prémio de antiguidade de valor igual, respetivamente, a um, dois e três meses da sua retribuição mensal efetiva (no ano da atribuição). A revisão do ACT naquele exercício extinguiu este prémio, substituindo-o por um prémio de reforma, a pagar na data em que o Colaborador se reforma.

A UNICRE determina anualmente o valor atual dos benefícios com prémios de reforma através de cálculos atuariais pelo método de "Project Unit Credit". Os pressupostos atuariais (financeiros e demográficos) têm por base expectativas à data de balanço para o crescimento dos salários e baseiam-se em tábuas de mortalidade adaptadas à população da Sociedade. A taxa de desconto é determinada com base em taxas de mercado de obrigações de empresas de baixo risco, de prazo semelhante ao da liquidação das responsabilidades.

As responsabilidades por prémios de reforma são registadas na rubrica "Outros passivos" (Nota 12), sendo a liquidação destes valores assumida diretamente pela UNICRE.

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

Os resultados da UNICRE incluem os seguintes custos relativos a responsabilidades por prémios de reforma:

- custo do serviço corrente;
- custo dos juros líquidos;
- ganhos e perdas resultantes de desvios atuariais ou financeiros, de alteração de pressupostos ou da alteração das condições dos benefícios.

Os componentes acima indicados são reconhecidos em custos com pessoal (ver Notas 13 e 21), com exceção do custo dos juros líquidos, registados como custo financeiro.

h) Outras provisões (IAS 37)

Nesta rubrica, são registados os custos destinados a fazer face a riscos específicos decorrentes da atividade da UNICRE, nomeadamente custos de reestruturação, contingências fiscais e outras obrigações conhecidas (Nota 11).

São reconhecidas provisões quando (i) exista uma obrigação presente, legal ou construtiva, (ii) seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido e (iii) possa ser feita uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

i) Impostos sobre os lucros (IAS 12)

A UNICRE está sujeita a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas e a Derrama Municipal, cuja taxa agregada no exercício de 2021 e 2020 correspondia a 22,5%.

Adicionalmente, e a título de Derrama Estadual, sobre a parte do lucro tributável sujeito e não isento de IRC superior a 1,5 milhões de euros, incide a taxa adicional de 3%, passando para 5% na parte que exceda os 7,5 milhões de euros e a 9% no excedente a 35 milhões de euros.

Os impostos correntes são calculados com base nas taxas de imposto legalmente em vigor em Portugal, correspondem ao valor esperado a pagar sobre o rendimento tributável do exercício e também a quaisquer ajustamentos aos impostos de exercícios anteriores.

Adicionalmente, são registados impostos diferidos, correspondendo ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros, resultante de diferenças temporárias entre o valor de um ativo ou passivo no balanço e a sua base de tributação. Os prejuízos fiscais reportáveis e os créditos fiscais dão também origem ao registo de ativos por impostos diferidos.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros que acomodem as diferenças temporárias dedutíveis. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a UNICRE não tinha impostos diferidos ativos não reconhecidos em balanço por inexistência de lucros tributáveis futuros.

Os ativos e passivos por impostos diferidos foram calculados com base nas taxas de imposto que se antecipem estarem em vigor à data de reversão das diferenças temporárias, que correspondem às taxas em vigor ou substancialmente aprovadas pelas competentes autoridades à data do balanço. Os montantes dos impostos diferidos pendentes em balanço foram calculados, em 2021 e 2020, com base numa taxa de 25,5%, refletindo a taxa resultante da aplicação das diferentes taxas agregadas de IRC e derramas ao Resultado antes de Impostos estimado em orçamento para os exercícios seguintes.

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

Os impostos correntes e os impostos diferidos são relevados em resultados exceto os que se relacionam com valores registados diretamente em capitais próprios (nomeadamente, ganhos e perdas em ações próprias, em reservas de reavaliação e desvios atuariais em benefícios pós-emprego dos empregados).

j) Caixa e equivalentes de Caixa (IAS 7)

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e os seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade à data da constituição inicial da aplicação inferior a três meses, onde se incluem a caixa e disponibilidades em outras instituições de crédito, e que se destinam à gestão da tesouraria corrente.

K) Principais estimativas e incertezas associadas à aplicação das políticas contabilísticas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas, foram efetuadas estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato, com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo, e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

As estimativas com maior impacto nas demonstrações financeiras da UNICRE incluem as abaixo apresentadas:

Benefícios a empregados pós-emprego e Prémio de Reforma

As responsabilidades por benefícios pós-emprego e prémio de reforma são estimadas com base em tábuas atuariais, taxa de desconto e pressupostos de crescimento das pensões e dos salários. Estes pressupostos são baseados nas expetativas da UNICRE para o período durante o qual irão ser liquidadas as responsabilidades. Alterações a estes pressupostos podem ter um impacto significativo nos valores determinados.

Impostos sobre lucros

Os impostos correntes e diferidos foram determinados com base na legislação fiscal atualmente em vigor ou em legislação já publicada para aplicação futura. Alterações na interpretação da legislação fiscal podem influenciar o valor dos impostos sobre lucros. Adicionalmente, o reconhecimento de impostos diferidos ativos pressupõe a existência de resultados e matéria coletável futura.

Impostos Indiretos

Os impostos indiretos, entre os quais o Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) e o Imposto do Selo (IS), foram determinados com base no melhor entendimento das incidências previstas na legislação fiscal em vigor e na legislação já publicada para aplicação futura. Alterações na interpretação da legislação fiscal podem influenciar a aplicação dos impostos indiretos. Não obstante, a UNICRE entende que não advirá para a entidade qualquer contingência fiscal decorrente dos procedimentos atualmente em vigor.

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

Imparidade do crédito

A carteira de crédito da UNICRE está sujeita à constituição de imparidade, cuja estimativa associada ao risco de cobrabilidade do crédito concedido comporta uma elevada componente julgamental, sendo os resultados da análise também influenciados por pressupostos assumidos, nomeadamente ao nível da segmentação da carteira e do horizonte temporal considerado na análise em termos de histórico de informação. Caso fossem utilizados diferentes critérios e pressupostos, os valores apurados seriam diferentes dos refletidos nas demonstrações financeiras e no modelo de imparidade do crédito (ver Nota 26).

Valorização das ações preferenciais classe C – Visa Inc. (ativos Financeiros ao Justo valor por outro rendimento integral)

Conforme descrito na nota 5, as ações preferenciais classe C da Visa Inc, registadas no balanço como Ativos Financeiros ao Justo Valor por Outro Rendimento Integral, não estão cotadas em bolsa e apresentam características específicas, como restrições de liquidez (só podem ser transacionadas entre os detentores da mesma séria de ações) e flutuações de conversão para as ações classe A (cotadas em bolsa), que estão relacionadas com a avaliação que a própria Visa Inc realiza sobre o risco de litigância de ações pendentes nos tribunais Europeus.

Dadas estas condições, o justo valor destes instrumentos financeiros é classificado como nível 3, tendo a UNICRE, na sua valorização destas condicionantes, utilizado o rácio de conversão informado regularmente pela própria Visa Inc., no que respeita ao risco de litigância, e uma taxa de desconto considerada adequada, para o risco de liquidez.

Caso tivessem sido utilizados outros pressupostos, os valores apurados seriam diferentes dos apresentados nas demonstrações financeiras. Para efeitos meramente ilustrativos e como análise de sensibilidade, se a taxa de desconto utilizada para o *haircut* de liquidez registasse um aumento de 10 pontos percentuais, passando dos 1,37% para 11,37%, o valor apurado desta carteira de ações preferenciais classe C da Visa Inc. seria inferior em cerca de 8.493 milhares de euros.

3. Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica é composta por numerário em caixa e por um depósito à ordem junto do Banco de Portugal, conforme abaixo:

Caixa e Disponibilidades em Bancos Centra	65.486	69.417
Caixa	10	11
Depósitos à ordem no Banco de Portugal	65.476	69.406
	Dez. 2021	Dez. 2020
	N	filhares de euros

A Sociedade detém, em 2021 e 2020, depósitos à ordem junto do Banco Central de forma a constituir uma carteira de Ativos de elevada liquidez (HQLA) que permita garantir o cumprimento dos níveis mínimos estabelecidos para o Rácio de Cobertura de Liquidez (LCR) introduzido pelo Regulamento Delegado 2015/61 da Comissão Europeia.

4. Disponibilidades em outras Instituições de Crédito

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	М	ilhares de euros
	Dez. 2021	Dez. 2020
Disponibilidades em outras Instituições	21.557	15.911
Disponibilidades em outras Instituições de Crédito	21.557	15.911

A rubrica "Disponibilidades em Outras Instituições de Crédito" corresponde às disponibilidades de liquidez detidas junto de outras instituições financeiras (para além do Banco de Portugal) de que a UNICRE é titular.

Milestones históricos

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

Número de ativos financeiros. Milhares de euros

Milestones históricos

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

5. Ativos Financeiros ao Justo Valor através de outro Rendimento Integral e ao Justo Valor por Resultados

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica é constituída por:

	Número de ativos financeiros. Milhares de euros					
31 de dezembro de 2021						
Descrição	Quantidade	Valor aquisição	Valor balanço	Mais/(menos) valia potencial	Notas	
Visa International Incorporation (Visa Inc.)	14.878	-	17.801	6.431	(i)	
Ativos Financeiros ao Justo Valor por Rendimento integral	-	-	17.801	6.431		
BlueTech FCR	500	500	474	-	(ii)	
BlueCrow FCR	5	250	232	-	(ii)	
At. Fin. ao Justo Valor por Resultados	-	750	706	-		

31 de dezembro de 2020 Mais/(menos) Valor Valor Descrição Quantidade Notas valia potencial aquisição balanço Visa International Incorporation (Visa Inc.) 14.878 15.883 4.513 (i) Ativos Financeiros ao Justo Valor 15.883 4.513 por Rendimento integral BlueTech FCR 500 500 482 (ii) 5 BlueCrow FCR 250 236 (ii) At. Fin. ao Justo Valor por Resultados 750 718

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

- (i) Em junho de 2016, em resultado de um acordo estabelecido entre a Visa Europe e a Visa Inc., a UNICRE recebeu um lote de 14.878 ações preferenciais Classe C da Visa Inc. Estas ações, denominadas em USD e conferindo direito a dividendos, só podem ser transacionadas entre Acionistas da mesma classe de ações, e serão mandatoriamente convertidas para ações cotadas em mercado (Classe A), até Junho 2028. Estas ações encontram-se valorizadas com base no valor de mercado das ações classe A, ajustadas por um fator de conversão comunicado ao mercado pela própria Visa Inc. e que a UNICRE entende refletir o risco de litigância associado a estes títulos e por um desconto de liquidez de 8,5% (tomando por base uma taxa de juro de 1,37%, aplicado ao período remanescente até à data de conversão mandatória em 2028) e 12%, respetivamente em 31 de dezembro de 2021 e 2020. Em setembro de 2020. a Visa Inc. efetuou o primeiro de quatro release programs previstos, tendo sido em consequência atribuídos à UNICRE 102.000 ações de classe A. Estas ações classe A foram vendidas em mercado no final do ano de 2020 por um valor de 17,5 milhões de euros. Em consequência, este montante foi transferido da reserva de justo valor para a rubrica de resultados transitados, ambas componentes do capital próprio da sociedade, líquido do Imposto corrente estimado. Em 2021, foram também registados 133 mil euros de dividendos associados a este título (2019: 122 mil euros).
- (ii) No final de 2017, a UNICRE adquiriu unidades de participação de dois Fundos de Investigação e Desenvolvimento, valorizados em 31 de dezembro de 2021 e 2020 pelo último valor disponível do Net asset value (NAV) da respetiva Unidade de Participação. Em 2021, a UNICRE recebeu 13 mil euros de reembolso de capital e 32 mil euros de rendimentos destes ativos financeiros (2020: 13 mil euros e 15 mil euros, respetivamente).

Não foram registadas, no exercício de 2021 e de 2020, quaisquer perdas por imparidade nas carteiras de ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral e ativos financeiros ao justo valor por resultados.

6. Crédito a Clientes

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	Milhares de eur	
	Dez. 2021	Dez. 2020 (1)
Cartões	122.258	117.344
Outros Créditos concedidos	125.776	117.022
Comissões Angariação de crédito (Tx. Efetiva)	2.771	2.446
Transferências Automáticas	(69)	78
Crédito	250.736	236.890
Crédito não produtivo	32.497	29.954
Valores a receber:		
Juros a receber	1.753	1.813
Movimentos a distribuir para cartões	1.700	1.498
Especialização de anuidades	(856)	(924)
Valores a receber	285.830	269.231
Imparidade para crédito (Nota 11)	(41.990)	(39.246)
Crédito a Clientes	243.840	229.985

⁽¹⁾ Valores de dez. 2020 reexpressos para alinhamento com critérios utilizados em dez. 2021.

A rubrica de Cartões reflete o crédito gratuito concedido aos Clientes no período compreendido entre a data da compra e a data de vencimento do extrato (em média 35 dias) - *Free float*, bem como o crédito dos cartões sobre o qual incide juros - *Revolving*. De referir que esta rubrica inclui ainda saldos credores relativos a (i) regularizações e diferenças operacionais, as quais são objeto de acompanhamento e análise, no montante de 1.462 mil euros (2020: 1.478 mil euros) e (ii) ao programa Mealheiro, correspondente aos adiantamentos efetuados pelos Clientes e respetivo bónus e que serão utilizados na regularização dos saldos cartão na data de vencimento anual do programa, no montante total de 1.069 mil euros (2020: 1.012 mil euros).

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

A rubrica de transferências automáticas corresponde ao montante processado de Clientes utilizadores de cartão de crédito emitido pela UNICRE, cuja forma de pagamento definida contratualmente consiste na cobrança, através do sistema de débitos diretos, da respetiva percentagem acordada, nas datas dos correspondentes vencimentos.

O crédito associado aos pagamentos efetuados com utilização do cartão de crédito não tem prazo fixo de reembolso, sendo considerado como crédito de curto prazo.

Adicionalmente, a UNICRE concede Outro Crédito, essencialmente crédito pessoal ao consumo, genericamente sem garantias reais e com maturidades iniciais entre 1 a 10 anos.

Os valores de crédito a Clientes referem-se essencialmente a particulares, como se evidencia na Nota 26, capitulo do Risco de Crédito.

De acordo com a política de *write-offs*, a UNICRE desreconhece (i) os créditos para os quais não exista expectativa de recuperação de valores adicionais e (ii) os créditos vendidos. Assim, e durante o exercício de 2021, foram objeto de *Write-off* créditos no montante de 4.502 mil euros (2020: 4.043 mil euros).

Informações adicionais sobre o risco de crédito, nomeadamente perfil de risco, políticas e parâmetros de risco e cálculo de imparidade e perda esperada são dadas na Nota 26.

7. Outros Ativos Tangíveis

Milestones históricos

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

O movimento ocorrido nos Outros Ativos Tangíveis durante o exercício de 2021 foi o seguinte:

									Milha	res de euros
		Valo	r bruto			Amort	zações		Valor líquido	
Descrição	Saldo em dez. 2020	Adições e/ou Transf.	Alienações e/ou Abates	Saldo em dez. 2021	Saldo em dez. 2020	Amortiz. do exercício	Alienações e/ou Abates	Saldo em dez. 2021	Saldo em Dez. 2020	Saldo em dez. 2021
Imóveis:										
De serviço próprio	360	1.629	-	1.988	52	76	-	127	308	1.861
Mobiliário e material	2.198	1	(336)	1.863	2.139	16	(323)	1.832	59	32
Máquinas e ferramentas	2.689	2	(10)	2.681	2.663	6	(10)	2.659	26	22
Equipamento informático	32.676	968	(17)	33.626	31.967	579	(17)	32.529	709	1.098
Instalações interiores	5.430	4	(4.096)	1.337	5.221	29	(3.925)	1.325	208	12
Material de transporte	28	-	(14)	14	28	-	(14)	14	-	-
Equipamento de segurança	299	-	(203)	96	298	-	(203)	95	1	1
Património artístico	8	-	-	8	-	-	-	-	8	8
Direito de Uso	523	3.050	-	3.573	-	-	-	-	523	3.573
Outros Ativos Tangíveis	44.210	5.653	(4.676)	45 187	42.367	706	(4.493)	38.581	1.843	6 606

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

O movimento ocorrido nos Outros Ativos Tangíveis durante o exercício de 2020 foi o seguinte:

									Milinare	es de euros
		Valo	r bruto		Amortizações				Valor líquido	
Descrição	Saldo em dez. 2019	Adições.	Alienações e/ou Abates	Saldo em dez. 2020	Saldo em dez. 2019	Amortiz. do exercício	Alienações e/ou Abates	Saldo em dez. 2020	Saldo em dez. 2019	Saldo em dez. 2020
Imóveis:										
De serviço próprio	10.700	-	(10.341)	360	4.698	2	(4.648)	52	6.002	308
Mobiliário e material	2.188	11	-	2.198	2.120	19	-	2.139	68	59
Máquinas e ferramentas	2.684	5	-	2.689	2.657	6	-	2.663	27	26
Equipamento informático	32.195	577	(96)	32.676	31.696	366	(96)	31.967	498	709
Instalações interiores	5.417	13	-	5.430	5.179	42	-	5.221	238	208
Material de transporte	45	-	(17)	28	45	-	(17)	28	-	-
Equipamento de segurança	299	-	-	299	298	-	-	298	1	1
Património artístico	8	-	-	8	-	-	-	-	8	8
Direito de Uso	1.751	447	(1.675)	523	494	-	(494)	-	1.257	523
Outros Ativos Tangíveis	55.287	1.053	(12.130)	44.210	47.188	435	(5.255)	42.367	8.098	1.843

De referir que em 2020 foi vendido o imóvel sede, que apresentava um valor líquido contabilístico de 5.693 milhares de euros, tendo a UNICRE obtido uma mais-valia líquida de comissões e encargos de cerca de 12.302 milhares de euros, conforme evidenciado na nota 20.

Relativamente à linha "Direito de uso" esta refere-se aos ativos abrangidos por contratos de locação, os quais, por força da IFRS16 e por a UNICRE reter substancialmente todos os riscos e benefícios associado à utilização daqueles ativos se encontram registados no balanço da UNICRE, por contrapartida de Passivos por locação financeira. Referem-se essencialmente a viaturas de serviço, a imóveis arrendados (nomeadamente, e em 2021, a nova sede) e a um contrato de prestação de serviços, na sua componente de equipamento e *software* de uso exclusivo, conforme detalhe infra:

		Milhares de euros
	Valor líquido Ati	vo
	Dez. 2021	Dez. 2020
Viaturas de serviço	331	33
Imóveis arrendados	2.294	80
Contrato de prestação de serviços (Hardware)	948	410
	3.573	523

49.938

10.352

19.134

8. Ativos Intangíveis

Ativos Intangíveis

Milestones históricos

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

O movimento ocorrido nos Ativos Intangíveis durante o exercício de 2021 foi o seguinte:

									Milhai	res de euros
	Valor bruto					Amorti	Valor líquido			
Descrição	Saldo em dez. 2020	Adições e/ou Transf.	Alienações e/ou Abates	Saldo em dez. 2021	Saldo em dez. 2020	Amortiz. do exercício	Alienações e/ou Abates	Saldo em dez. 2021	Saldo em dez. 2020	Saldo em dez. 2021
Software	50.165	14.638	(40)	64.764	46.907	3.043	(27)	49.923	3.258	14.841
Outros	15	-	-	15	14	1	-	15	1	-
Imobilizado em curso	7.092	(2.799)	-	4.293	-	-	-	-	7.092	4.293

46.920

(40)

3.044

O movimento ocorrido nos Ativos Intangíveis durante o exercício de 2020 foi o seguinte:

11.840

57.272

									Milhar	es de euros
		Valo	r bruto		Amortizações				Valor líquido	
Descrição	Saldo em dez. 2019	Adições	Alienações e/ou Abates	Saldo em dez. 2020	Saldo em dez. 2019	Amortiz. do exercício	Alienações e/ou Abates	Saldo em dez. 2020	Saldo em dez. 2019	Saldo em dez. 2020
Software	47.793	2.372	-	50.165	45.252	1.655	-	46.907	2.541	3.258
Outros	15	-	-	15	10	3	-	14	4	1
Imobilizado em curso	1.757	5.335	-	7.092	-	-	-	-	1.757	7.092
Ativos Intangíveis	49.565	7.707	-	57.272	45.262	1.658	-	46.920	4.303	10.352

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o valor dos Ativos Intangíveis em curso refere-se a projetos de implementação de *software*, relacionados com (i) o projeto Shift, de substituição do sistema *core* de emissão de cartões e crédito, (ii) o desenvolvimento e melhorias nos portais de angariação e no *Homebanking* e (iii) a evoluções no sistema aplicacional *core* do negócio de *Acquiring*. No decorrer do ano 2021, as adições registadas a nível de *software* referem-se, essencialmente, à transferência de imobilizado em curso para firme, relacionados com o progresso e conclusão das etapas definidas do projeto *Shift*.

9. Outros Ativos

Milestones históricos

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	IV	illinares de euros
	Dez. 2021	Dez. 2020
Devedores Diversos – vencidos	127	454
Notas Débito a Comerciantes – vencidos	1.518	1.628
Despesas com encargo diferido	1.599	2.536
Contas a cobrar a Sistemas Internacionais	19.248	11.377
Responsabilidades com pensões e outros benefícios	3.483	-
IVA a Recuperar	53	23
Outros	4.015	5.173
Outros Ativos	30.042	21.191
Imparidade para Outros Devedores (Nota 11)	(1.381)	(1.845)
Outros Ativos, líquidos de imparidade	28.662	19.346

Milhares de euros

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as "Despesas com encargo diferido" incluem, essencialmente, custos com manutenção e licenças de *software* faturadas antecipadamente e que são diferidas pelo período a que respeitam.

As "Contas a Cobrar a Sistemas Internacionais" registam os movimentos efetuados com cartões da UNICRE no estrangeiro a liquidar aos sistemas internacionais (Visa, Mastercard, JCB e Diners), bem como, e em sinal contrário, os valores a receber relativos a transações efetuadas por cartões estrangeiros representados por essas marcas na rede de *acquirer* da UNICRE, relativos aos últimos dias de cada ano e que são regularizadas nos primeiros dias do ano seguinte. A evolução desta rubrica está dependente quer do valor das transações efetuadas, quer do número de ficheiros de compensação que ficam pendentes em cada encerramento contabilístico.

A 31 de Dezembro de 2021, e em resultado quer da boa performance financeira do fundo, quer da redução das responsabilidades com serviços passados registada em consequência do aumento da curva das taxas de juro, o Fundo de Pensões encontrava-se financiado em excesso face às responsabilidades cobertas, no montante de 3.483 mil euros.

No período homólogo, o Fundo encontrava-se igualmente financiado de acordo com as regras dos Supervisores, mas apresentava um défice de 2.334 mil euros, registado na rubrica de Outros Passivos, conforme evidenciado nas notas 12 e 13.

A rubrica de "Outros" regista essencialmente, e em resultado da parceria estabelecida com a Ticket, um saldo 2.537 mil euros (2020: 1.744 mil euros) a receber relativo às transações efetuadas nesta rede privada e cujo pagamento aos comerciantes foi já efetuado pela UNICRE. As variações registadas nestes saldos estão relacionadas com o montante dos últimos ficheiros de transações do ano e o número de dias que ficam pendentes de regularização.

Adicionalmente, esta rubrica também regista a prestação de caução em adiantado relativa aos escritórios arrendados onde a empresa se encontra sediada.

10. Recursos de Outras Instituições de Crédito

Milestones históricos

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

De acordo com a licença de atividade que lhe foi atribuída, a UNICRE pode realizar todas as operações permitidas aos bancos exceto a receção de depósitos. Assim, a sua fonte de financiamento principal, para além dos fundos próprios retidos, é o financiamento bancário, proveniente exclusivamente de Instituições bancárias nacionais, acionistas e não acionistas, conforme mapa abaixo:

		Milhares de euros
	Dez. 2021	Dez. 2020
Descobertos e Empréstimos a curto prazo	5.422	10.772
Juros a pagar - empréstimos Curto prazo	178	501
Empréstimos a curto prazo	5.600	11.273
Adiantamentos a bancos resultantes de mov. Cartões	(320)	(144)
Empréstimos a curto prazo, após adiantamentos	5.280	11.129
Empréstimos a médio e longo prazo	186.932	133.113
Juros a pagar - empréstimos Médio e Longo prazo	434	1.224
Recursos de outras Instituições de Crédito	192.646	145.465

A rubrica "Adiantamentos a Bancos Resultantes de Movimentos de Cartões" corresponde aos débitos realizados pela UNICRE aos bancos, em resultado do processamento do movimento dos seus cartões bancários e que se encontram no fim do mês pendentes de confirmação. Estas operações são regularizadas nos primeiros dias do mês seguinte.

11. Imparidades e Provisões

Milestones históricos

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

O movimento ocorrido nas imparidades e provisões da UNICRE durante os exercícios de 2021 e 2020 foi o seguinte:

				31 d					
		Do	otações		Reposiç	ões			
Descrição	Dez. 2020	Provisões e imparidade	Custos com pessoal	Outros custos	Provisões e imparidade	Outros custos	Utilizações	Transferências	Dez. 2021
Imparidade Crédito (Nota 6)	39.246	7.960	-	-	-	-	(5.216)	-	41.990
Imparidade Outros Devedores (Nota 9)	1.845	70	-	-	(95)	-	(439)	-	1.381
Imparidade para Crédito Clientes e Outros Devedores	41.091	8.029	-	-	(95)	-	(5.654)	-	43.371
Compromisso e Garantias Dadas	1.605	-	-	-	(161)	-	-	-	1.444
Reestruturações/Reformas Antecipadas	766	-	1.241	-	-	-	(1.810)	-	197
Outros	1.654	-	22	-	(175)	(114)	(5)	-	1.383
Outras provisões	4.025	-	1.263	-	(336)	(114)	(1.815)	-	3.023
Imparidades e provisões	45.116	8.029	1.263	-	(431)	(114)	(7.470)	-	46.395

Milhares de euros

Milhares de euros

	31 de dezembro de 2020								
		De	Dotações		Reposiç	ões			
Descrição	Dez. 2019	Provisões e imparidade	Custos com pessoal	Outros custos	Provisões e imparidade	Outros custos	Utilizações	Transferências	Dez. 2020
Imparidade Crédito (Nota 6)	34.905	8.603	-	-	-		(4.262)	-	39.246
Imparidade Outros Devedores (Nota 9)	1.509	532	-	-	(175)		(21)		1.845
Imparidade para Crédito Clientes e Outros Devedores	36.414	9.135	-	-	(175)	-	(4.283)	-	41.091
Compromisso e Garantias Dadas	1.114	491	-	-	-	-	-	-	1.605
Reestruturações/Reformas Antecipadas	313	-	875	-	-	-	(421)	-	766
Outros	1.979	96	-	111	-	(415)	(116)		1.654
Outras provisões	3.406	587	875	111	-	(415)	(538)	-	4.025
Imparidades e provisões	39.820	9.722	875	111	(175)	(415)	(4.820)	-	45.116

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

Imparidade do Crédito

Até 31 de dezembro de 2016, a UNICRE constituía provisões ao abrigo das Normas de Contabilidade Ajustadas (NCA), conforme definido pelo Banco de Portugal no seu aviso 3/95 de 21 de fevereiro, as quais compreendiam a provisão específica para Crédito e Juros Vencidos (classificada no ativo a abater ao valor bruto da carteira de crédito) e a provisão para Riscos Gerais de Crédito (registada no passivo).

Conforme explicado na Nota 2.1., em 2017 a UNICRE adotou antecipadamente a IFRS9, passando diretamente das NCA para o novo referencial contabilístico, sem aplicação da IAS39 e, em simultâneo, retomou a sua política de Write-offs. Na sequência, a provisão para Riscos Gerais de Crédito constituída para fazer face ao risco de cobrabilidade da carteira de crédito da UNICRE existente à data de 01 de janeiro de 2017, em excesso face aos mínimos exigidos pelo Aviso n.º 3/95, de 30 de Junho foi parcialmente reclassificada para a rubrica de Imparidade do Crédito a deduzir ao ativo e para a provisão para compromissos (que corresponde ao montante de perda estimada sobre os saldos não utilizados da carteira de crédito, mas que se espera que venha a estar utilizados no momento do default - Credit Conversion Factor (CCF). A parte em excesso face à imparidade foi registada como um ganho em capital, na rubrica de Resultados Transitados, líquido dos respetivos Impostos.

Informações adicionais sobre a imparidade do crédito, nomeadamente, políticas e parâmetros de risco e cálculo de imparidade e perda esperada são dadas na Nota 26.

Outras Provisões

A provisão para "Compromissos e Garantias Dadas" resulta da aplicação direta da IFRS9 e corresponde ao montante da imparidade que se estima venha a ser necessária, em adicional à imparidade para o crédito em dívida, para os limites de crédito não utilizados da carteira de cartões da UNICRE e foi determinada aplicando aos mesmos o fator de conversão do crédito (CCF) e a taxa de perda esperada para o crédito (PEC).

As Outras provisões denominadas "Reestruturações/ Reformas Antecipadas" estão relacionadas com custos a suportar na sequência do contínuo plano de realinhamento de estrutura, cujos contratos de rescisão/reforma se encontravam substancialmente acordados à data de encerramento do exercício.

No que se refere à rubrica "Outras provisões – Outros" destina-se a fazer face a eventuais responsabilidades a pagar relativas a (i) multas a aplicar pelos Sistemas Internacionais, por estarem em implementação programas de conformidade requeridos por aquelas entidades e (ii) a coimas relativas aos processos de inspeção fiscal em sede de Imposto do Selo dos exercícios de 2015 e 2016. A UNICRE apresentou impugnação judicial contra estas liquidações.

12. Outros Passivos

Milestones históricos

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	Notas	Dez. 2021	Dez. 2020
Locação Financeira (IFRS 16)	a)	3.665	547
Fornecedores Diversos			
Nacionais	b)	3.907	2.976
Estrangeiros		429	414
Cauções de comerciantes	c)	2.252	2.252
Comissões a pagar a bancos	d)	1.436	1.391
Dividendos a pagar a bancos	e)	-	14.603
Iva a Pagar		135	136
Faturação a pagar a comerciantes	f)	67.800	60.331
Cartões Pré-pagos	g)	2.633	2.284
Responsabilidades com pensões e outros benefícios (Nota 13):	h)		
Valor atual das responsabilidades com serviços passados		-	104.482
Valor patrimonial do fundo de pensões		-	(102.148)
Responsabilidades com Prémio de reforma (Nota 13)		402	389
Imposto de selo a pagar		628	611
Retenção de IRS		168	165
Seg. Social		244	242
Anuidades a distribuir	i)	868	612
Encargos a pagar:			
Gastos com pessoal		2.526	2.507
Férias/Subsidio de Férias/Natal (incl. Encargos sociais)		1.441	1.898
Prémios Sistema Incentivos		1.084	609
Gastos Gerais Administrativos		5.644	5.822
Campanha de pontos	j)	-	724
Outros		484	1.217
Outros Passivos		93.221	99.556

Milhares de euros

a) Em 31 de dezembro a rubrica "Passivo de Locação (IFRS 16)" regista o efeito da adoção da IFRS16, conforme descrito na nota 2.1. O incremento de valor registado face ao ano

anterior deve-se essencialmente ao arrendamento das instalação da nova sede. Abaixo, apresenta-se a maturidade deste passivo:

Milhares de euros

< 6 meses	de 6 meses a 1 ano	> 1 ano	Total
286	414	2.965	3.665

- b) Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica "Fornecedores diversos – Nacionais", inclui um montante de 741 mil euros e 572 mil euros, respetivamente, a pagar à SIBS, referente à utilização dos seus meios informáticos que compreendem o sistema central de processamento de operações e de apoio nas transações efetuadas por TPA;
- c) As "Cauções de comerciantes" correspondem ao depósitos realizados pelos comerciantes no momento de adesão à rede da UNICRE. Estes montantes são passíveis de reembolso se e quando estes deixarem de pertencer à rede;
- d) Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica "Comissões a pagar a bancos" inclui:

Milhares de euros

	Dez. 2021	Dez. 2020
Bancos fornecedores	604	517
Com. Negoc. Cresc. Utiliz. Conta	738	613
Comissões "Issuer Optional Fee"	-	167
Encargos com membros emissores de cartões	94	94
Comissões a pagar a bancos	1.436	1.391

Na rubrica "Com. Negociação Cresc. Utiliz. conta" encontra-se registado o montante que, à data do balanço, ainda não tinha sido liquidado aos bancos pelos serviços de negociação e utilização de conta do negócio de *acquiring*.

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

- e) Em 31 de dezembro de 2020 encontravam-se pendentes de liquidação aos Acionistas, por força das recomendações emanadas pelo Banco de Portugal na sequência do quadro de pandemia da Covid-19, os dividendos aprovados em Assembleia-Geral de 25 de maio de 2020, relativos ao exercício de 2019, os quais foram regularizados em 2021, após obtida a não oposição do Banco de Portugal, conjuntamente com os dividendos relativos ao exercício de 2020, num montante total de 36.120 mil euros;
- f) A rubrica "Faturação a pagar a comerciantes" refere-se a valores que se encontram pendentes do encerramento dos terminais de pagamento automático (TPA), por parte dos comerciantes, para que seja efetuada a respetiva liquidação. Estes montantes são, por norma, liquidados nos primeiros dias do período seguinte;
- g) Saldo correspondente aos montantes por utilizar pelos Clientes detentores de cartões pré-pagos;
- h) A 31 de dezembro de 2021, e em resultado quer da boa performance financeira do fundo, quer da redução das responsabilidades com serviços passados registada em consequência do aumento da curva das taxas de juros, o Fundo de Pensões encontrava-se financiada em excesso face às responsabilidades cobertas, encontrando-se registado em "Outros Ativos" (ver nota 9), ao contrário do ano anterior em que o fundo, embora igualmente financiado de acordo com as regras dos Supervisores, apresentava um défice de 2.334 mil euros;
- i) A rubrica de "Anuidades a distribuir" regista os valores de apuramento de partilha de receitas com os parceiros, que se encontravam pendentes de regularização no final do exercício;
- j) A Campanha de Pontos terminou em 2021, tendo sido regularizada a estimativa de custos a incorrer com as campanhas de fidelização praticadas ao nível de Clientes cartão.

13. Benefícios de Longo Prazo a Empregados

Conforme descrito na Nota 2.2. g), e apesar da UNICRE não estar vinculada pelo ACT, o regime de proteção social dos seus trabalhadores insere-se no quadro do regime de previdência do setor bancário (pilar 1) e o seu plano de pensões foi inspirado no plano de pensões do ACT, ainda que com algumas importantes especificidades, globalmente mais favoráveis para os trabalhadores da UNICRE.

Em 2011, e por força do Decreto-lei n.º 1-A/2011, os trabalhadores da UNICRE foram integrados no regime geral da Segurança Social, tendo a UNICRE mantido a seu cargo as responsabilidades pelo pagamento das pensões de invalidez (antes da idade normal da reforma), pensões de sobrevivência e os subsídios de doença, bem como as contribuições para os SAMS relativas ao tempo de reforma, garantindo ainda o pagamento às famílias de um subsídio em caso de morte.

Em 2013, foram introduzidos um conjunto de alterações, autorizadas pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) em 3 de outubro de 2013, as quais salvaguardam os tempos de serviço anteriores 31 de dezembro de 2012 (e portanto mantém inalterados os valores das responsabilidades com serviços passados reportados àquela data), e asseguram que a pensão global a receber pelo trabalhador na data da reforma será, no mínimo, igual à que o ACT prevê para a totalidade dos anos de serviço.

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

Para o tempo de serviço posterior a 31 de dezembro de 2012, o Fundo de Pensões deixa de garantir a eventual diferença entre a pensão da segurança social e a pensão de reforma que seria devida pelo fundo de acordo com as regras anteriormente em vigor, sem prejuízo de, no caso de a pensão da segurança social ser inferior à que seria devida pelo regime do ACT, o fundo assegurar o pagamento desta diferença.

Conforme previsto na lei, o Fundo de Pensões UNICRE é monitorizado por uma Comissão de Acompanhamento constituída por representantes do associado (UNICRE), um representante eleito pelos beneficiários e pensionistas e, ainda, por dois representantes dos sindicatos de maior representatividade do setor.

A evolução das responsabilidades e respetivas coberturas nos últimos cinco anos, asseguradas pelo Fundo de pensões UNICRE ou por provisões contabilísticas é analisada como segue:

				Milhares de euros			
	2021	2020	2019	2018	2017		
Responsabilidades por serviços passados financiadas pelo Fundo Pensões:							
Reformados	58.035	57.036	55.806	52.350	51.603		
Empregados no ativo	31.142	35.607	37.354	30.954	32.037		
Demitidos (ex-participantes)	11.247	11.839	12.238	10.440	10.349		
Prémio de Reforma	402	389	339	292	286		
Responsabilidades por serviços passados	100.825	104.872	105.737	94.037	94.275		
Valor patrimonial do fundo	103.906	102.148	102.918	91.880	91.869		
Provisão Contabilística para responsabilidades não financiadas pelo Fundo Pensões (nota 13)	402	389	339	292	286		
Valor a entregar Fundo Pensões	-	-	266	-	242		
Excesso/(insuficiência) de cobertura	3.483	(2.335)	(2.480)	(1.865)	(2.120)		

Responsabilidades com pensões de reforma e sobrevivência

Conforme descrito na Nota 2.2. g), as responsabilidades por serviços passados de Pensionistas e de Colaboradores que estão, ou estiveram, ao serviço da UNICRE e cuja cobertura se encontra assegurada por fundos de pensões, são calculadas em conformidade com o estabelecido na IAS 19.

A BPI Vida e Pensões – Companhia de Seguros, S.A. é a entidade a quem compete a responsabilidade de elaborar as avaliações atuariais necessárias ao cálculo das responsabilidades por pensões de reforma e sobrevivência, bem como a gestão do fundo de pensões da UNICRE.

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

Os métodos de valorização atuarial utilizados são o "Projected Unit Credit", para o cálculo do custo normal e das responsabilidades com serviços passados.

Em 2021 e 2020, os pressupostos atuariais e financeiros utilizados no cálculo das responsabilidades com pensões e outros benefícios pós-reforma resumem-se abaixo:

	Milhares de euros				
	Pressupostos		Realizado		
	2021	2020	2021	2020	
Pressupostos demográficos					
Tábua de mortalidade	tv 88/90	tv 88/90	-	-	
Tábua de invalidez	EKV 80	EKV 80	-	-	
Taxa de rotação do pessoal	Nula	Nula	-	-	
Pressupostos financeiros					
Taxa de desconto	1,20%	1,00%	-	-	
Taxa de rendimento dos ativos do fundo de pensões	1,20%	1,00%	3,80%	1,60%	
Taxa de crescimento dos salários pensionáveis	1,00%	1,00%	1,90%	1,80%	
Taxa de crescimento das pensões	0,50%	0,50%	0,30%	0,00%	

Em 31 de dezembro de 2021, a análise de sensibilidade a variações dos principais pressupostos financeiros e atuariais, evidencia os seguintes impactos no valor atual das responsabilidades por serviços passados:

(diminuições)/aumentos. Milhares de euros em % em valor Alteração na taxa de desconto Acréscimo de 0,25% (3,8%)(3.850)Decréscimo de 0,25% 4,1% 4.077 Alteração na taxa de crescimento dos salários Acréscimo de 0.25% 0,8% 780 Decréscimo de 0,25% (0.8%)(757)Alteração na taxa de crescimento das pensões Acréscimo de 0.25% 3,6% 3.664 Decréscimo de 0.25% (3,5%)(3.482)Alteração na taxa de mortalidade +1 ano de vida 3.4% 3.424

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

Nas análises de sensibilidade efetuadas, foram utilizadas as mesmas metodologias de cálculo e os mesmos pressupostos de 2020.

De referir que, na análise de sensibilidade da variação da taxa de crescimento salarial, a variação foi aplicada a todas as componentes da remuneração, ou seja, aplicou-se também à remuneração pensionável para efeitos de apuramento da pensão da Segurança Social. Relativamente à variação do crescimento das pensões esta aplica-se às pensões e complementos que estão a cargo da UNICRE bem como às pensões que foram transferidas para a Segurança Social, relativamente às quais a UNICRE continua responsável pelas futuras atualizações.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os Pensionistas e Colaboradores beneficiários de planos de pensões financiados pelo Fundo de Pensões da UNICRE são em número de:

	2021	2020
Empregados no ativo	96	108
Pensionistas	174	163
dos quais a cargo, parcialmente, da Segurança Social	47	47
Subtotal	270	271
Ex-participantes	242	244
Número de participantes no fundo	512	515

São considerados "Ex-participantes" no Fundo, anteriores empregados da UNICRE aos quais, em virtude da cessação do Contrato de Trabalho, foi reconhecido o direito ao recebimento de pensão de reforma ao abrigo do Plano de Pensões.

As responsabilidades com pensões de reforma, cuidados médicos pós-emprego e subsídio de morte em 31 de dezembro de 2021 e 2020 relativas às condições gerais do plano de pensões em vigor nessas datas, assim como a respetiva cobertura, apresentam o seguinte detalhe:

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

						Milhare	es de euros
velhice e re	formas	médic	os			To	tal
2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
54.428	53.612	3.530	3.325	107	100	58.065	57.036
29.452	33.678	1.649	1.854	66	75	31.166	35.607
11.247	11.839	-	-	-	-	11.247	11.839
95.126	99.129	5.178	5.179	173	174	100.478	104.482
97.427	-	5.178	-	173	-	103.906	102.148
-	-	-	-	-	-	3.429	(2.335)
-	-	-	-	-	-	103,41%	97,77%
-	-	-	-	-	-	-	-
	velhice e re antecipa 2021 54.428 29.452 11.247 95.126 97.427 -	54.428 53.612 29.452 33.678 11.247 11.839 95.126 99.129 97.427 -	velhice e reformas antecipadas médicipos-emp 2021 2020 2021 54.428 53.612 3.530 29.452 33.678 1.649 11.247 11.839 - 95.126 99.129 5.178 97.427 - 5.178	velhice e reformas antecipadas médicos pós-emprego 2021 2020 2021 2020 54.428 53.612 3.530 3.325 29.452 33.678 1.649 1.854 11.247 11.839 - - 95.126 99.129 5.178 5.179 97.427 - 5.178 - - - - - - - - - - - - -	velhice e reformas antecipadas médicos pós-emprego Subsepor no por no 2021 Subsepor no 2021	velhice e reformas antecipadas médicos pós-emprego Subsidio por morte 2021 2020 2021 2020 2021 2020 54.428 53.612 3.530 3.325 107 100 29.452 33.678 1.649 1.854 66 75 11.247 11.839 - - - - - 95.126 99.129 5.178 5.179 173 174 97.427 - 5.178 - 173 - - - - - - - - - - - - - - - -	Pensões por velhice e reformas antecipadas Cuidados médicos por morte Subsídio por morte Tormos medicos por morte 2021 2020 2021

A duração média das responsabilidades cobertas pelo Fundo de Pensões UNICRE é de 16 anos, considerando ativos e reformados.

O movimento ocorrido durante os exercícios de 2021 e 2020 no Fundo de Pensões foi o seguinte:

	Milhares de eu	
	2021	2020
Valor patrimonial do fundo no início do exercício	102.148	102.652
Contribuições efetuadas:		
da entidade patronal	-	937
dos Colaboradores	-	-
Pensões pagas	(3.134)	(2.827)
Rendimento liquido do fundo	4.892	1.386
Valor patrimonial do fundo no final do exercício	103.906	102.148
Valor a entregar ao Fundo de Pensões	-	-
Valor final do Fundo de Pensões	103.906	102.148

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

No exercício de 2021 não foi efetuada qualquer contribuição considerando o excedente verificado. Contudo as contribuições da UNICRE para o Fundo de Pensões são efetuadas exclusivamente em numerário. A contribuição a efetuar em 2022 deverá, necessariamente, ter em consideração a evolução das responsabilidades e o cumprimento dos requisitos mínimos de financiamento estipulados pelo banco de Portugal.

A política de investimentos foi definida tendo em conta uma estratégia de longo prazo, com uma alocação de ativos que inclui ações, obrigações e aplicações de curto prazo. Esta estratégia assegura uma adequação ao tipo de responsabilidade e contribui também para a devida diversificação dos investimentos, mediante a expectativa de longo prazo de diferentes retornos e volatilidades para diferentes classes de ativos. Os elementos que compõem o valor do ativo do Fundo de Pensões são analisados como segue:

	Milha	ares de euros
	2021	2020
Títulos Rendimento Fixo	74.340	70.529
Títulos Rendimento Variável	27.674	29.209
Disponibilidades	768	2.410
Valor patrimonial Fundo Pensões	103.906	102.148

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o Fundo de Pensões não inclui ativos não cotados em bolsa ou ativos que estejam a ser utilizados pela UNICRE ou representativos de títulos emitidos pela Sociedade.

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

O movimento ocorrido durante os exercícios de 2021 e 2020, relativo ao valor atual das responsabilidades com serviços passados com benefícios pós-emprego, foi o seguinte:

							Milha	res de euros
	Pensões velhice e re antecip	eformas	Cuidados m pós-empr		Subsíd por mor		Tota	al
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Responsabilidades no início do exercício	99.129	100.106	5.179	5.122	174	170	104.482	105.398
Custo dos serviços correntes	437	445	67	69	3	3	506	516
Custo dos juros	983	1.290	52	66	2	2	1.036	1.359
Reformas antecipadas	1.598	281	151	27	5	2	1.754	309
(Ganhos) e perdas atuariais	(4.432)	(415)	(150)	72	(10)	(3)	(4.592)	(345)
Pensões/Subsídios estimados	(2.589)	(2.578)	(174)	(176)	-	-	(2.763)	(2.754)
Responsabilidades no fim do exercício	95.126	99.129	5.124	5.179	173	174	100.423	104.482

O movimento ocorrido nos desvios atuariais durante os exercícios de 2021 e 2020 foi o seguinte:

									Milhar	es de euros
	Pensõe velhice e anteci	reformas	Cuidados r pós-emp		Subsío por mo		Rendiment Pensé		Tot	al
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Ganhos e (perdas) atuariais no inicio do exercício	(22.501)	(22.845)	(1.254)	(1.180)	222	220	5.444	5.382	(18.128)	(18.463)
Desvios no rendimento do fundo	-	-	-	-	-	-	3.880	62	3.880	62
Alteração de pressupostos atuariais e financeiros	3.077	3.029	158	104	7	7	-	-	3.243	3.139
Desvios nas pensões pagas	(371)	(71)	-	(2)	-	-	-	-	(371)	(73)
Desvios no crescimento dos salários e das pensões	466	-	10	-	0	-	-	-	477	-
Desvios Mortalidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros desvios	888	(2.615)	(18)	(176)	3	(4)	-	-	873	(2.794)
Ganhos e (perdas) atuariais no fim do exercício	(18.440)	(22.501)	(1.104)	(1.254)	233	222	9.324	5.444	(10.027)	(18.128)

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

Nos exercícios de 2021 e 2020, as demonstrações financeiras registam nas rubricas da demonstração de resultados "Custos com Pessoal" (Nota 21) e "Juros e Encargos Similares" (Nota 18), bem como na utilização da Provisão para Reformas Antecipadas (Nota 11), os seguintes valores relacionados com a cobertura de responsabilidades por pensões e outros benefícios pós emprego:

Custos dos serviços correntes437Custo dos juros líquidos23Reformas antecipadas (utilização provisão)1.598Pensões por velhice2.058Custos dos serviços correntes67Custo dos juros líquidos-Reformas antecipadas (utilização provisão)151Cuidados médicos pós-emprego218Custos dos serviços correntes3Custo dos juros líquidos-Reformas antecipadas (utilização provisão)5Subsidio por morte7Custos com benefícios pós reforma e reforma antecipadas2.283	Milhares de euros					
Custo dos juros líquidos23Reformas antecipadas (utilização provisão)1.598Pensões por velhice2.058Custos dos serviços correntes67Custo dos juros líquidos-Reformas antecipadas (utilização provisão)151Cuidados médicos pós-emprego218Custos dos serviços correntes3Custo dos juros líquidos-Reformas antecipadas (utilização provisão)5Subsidio por morte7	2021 2020					
Reformas antecipadas (utilização provisão)1.598Pensões por velhice2.058Custos dos serviços correntes67Custo dos juros líquidos-Reformas antecipadas (utilização provisão)151Cuidados médicos pós-emprego218Custos dos serviços correntes3Custo dos juros líquidos-Reformas antecipadas (utilização provisão)5Subsidio por morte7	437 445	Custos dos serviços correntes				
Pensões por velhice2.058Custos dos serviços correntes67Custo dos juros líquidos-Reformas antecipadas (utilização provisão)151Cuidados médicos pós-emprego218Custos dos serviços correntes3Custo dos juros líquidos-Reformas antecipadas (utilização provisão)5Subsidio por morte7	23 34	Custo dos juros líquidos				
Custos dos serviços correntes67Custo dos juros líquidos-Reformas antecipadas (utilização provisão)151Cuidados médicos pós-emprego218Custos dos serviços correntes3Custo dos juros líquidos-Reformas antecipadas (utilização provisão)5Subsidio por morte7	1.598 281	Reformas antecipadas (utilização provisão)				
Custo dos juros líquidos-Reformas antecipadas (utilização provisão)151Cuidados médicos pós-emprego218Custos dos serviços correntes3Custo dos juros líquidos-Reformas antecipadas (utilização provisão)5Subsidio por morte7	2.058 759	Pensões por velhice				
Reformas antecipadas (utilização provisão)151Cuidados médicos pós-emprego218Custos dos serviços correntes3Custo dos juros líquidos-Reformas antecipadas (utilização provisão)5Subsidio por morte7	67 69	Custos dos serviços correntes				
Cuidados médicos pós-emprego218Custos dos serviços correntes3Custo dos juros líquidos-Reformas antecipadas (utilização provisão)5Subsidio por morte7	- 2	Custo dos juros líquidos				
Custos dos serviços correntes3Custo dos juros líquidos-Reformas antecipadas (utilização provisão)5Subsidio por morte7	151 27	Reformas antecipadas (utilização provisão)				
Custo dos juros líquidos - Reformas antecipadas (utilização provisão) 5 Subsidio por morte 7	218 97	Cuidados médicos pós-emprego				
Reformas antecipadas (utilização provisão) 5 Subsidio por morte 7	3 3	Custos dos serviços correntes				
Subsidio por morte 7	-	Custo dos juros líquidos				
	5 2	Reformas antecipadas (utilização provisão)				
Custos com benefícios pós reforma e reforma antecipadas 2.283	7 5	Subsidio por morte				
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	2.283 861	Custos com benefícios pós reforma e reforma antecipadas				

Os custos com benefícios de saúde têm um impacto significativo no custo com pensões. A assistência médica dos trabalhadores da UNICRE está assegurada por um Serviço de Assistência Médico-Social (SAMS) que constitui uma entidade autónoma, e que é dotada pelas contribuições fixas, fixadas por negociação entre as Instituições Financeiras e Entidades Sindicais. Desta forma, as contribuições para aquele sistema de assistência não podem variar de forma unilateral, dependendo de acordo entre as várias entidades do sector financeiro e não diretamente da variação anual do crescimento do custo dos cuidados médicos.

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

A existência de um plano de pensões, e o respetivo financiamento através de um Fundo de Pensões, expõe a UNICRE a diversos riscos, os quais advêm dos compromissos assumidos e da sua duração temporal e demais incertezas associadas ao respetivo cálculo. Adicionalmente, e no que respeita ao apuramento das responsabilidades concretamente, a UNICRE está exposta a mudanças adversas nas taxas de juro e spreads de crédito, por via da taxa de desconto utilizada a qual se baseia, essencialmente, nos rendimentos de títulos corporativos de elevada qualidade. A UNICRE está igualmente exposta à taxa de inflação de longo prazo e às taxas de mortalidade. Qualquer alteração nestas variáveis poderá afetar positiva ou negativamente o valor das responsabilidades a cargo do Fundo de Pensões UNICRE. Relativamente aos ativos financeiros que constituem o património do Fundo de Pensões, estes estão sujeitos ao risco de mercado, nas componentes de ações, taxas de juro e taxas de câmbios, bem como ao risco de crédito.

Outros benefícios de longo prazo - Prémio de Reforma

Nos exercícios de 2021 e 2020, as responsabilidades com serviços passados com Prémio de Reforma apresentam o seguinte detalhe:

	Milhares de euros		
	2021	2020	
Reformados	-	-	
Empregados no ativo	402	389	
Responsabilidades por serviços passados	402	389	

O movimento referente a estas responsabilidades com serviços passados, ocorrido nos exercícios de 2021 e 2020 foi o seguinte:

	2021	2020
Responsabilidades no início do exercício	389	339
Custo dos serviços correntes	22	22
Custo dos juros	4	5
(Ganhos) e perdas atuariais	13	57
Valores pagos	(27)	(33)
Responsabilidades no fim do exercício	402	389

Nos exercícios de 2021 e 2020, as demonstrações financeiras registam na rubrica de custos com pessoal os seguintes valores relacionados com o prémio de reforma (Nota 21):

Milhares de euros 2021 2020 Custo dos serviços correntes 77 22 Desvios atuariais (55) 57 22 79

14. Capital

Milestones históricos

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

O capital da UNICRE é representado por 2.000.000 de ações escriturais com um valor nominal de 5 euros cada, integralmente subscritas e realizadas.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Estrutura Acionista era como segue:

	Estrutura Acionista			
Estrutura Acionista	Percentagem (%)	Montante (milhares euros)		
Millennium BCP Participações, SGPS	31,16	3.116		
Banco Santander Totta, S.A.	21,86	2.186		
Banco BPI, S.A.	21,01	2.101		
Novo Banco, S.A.	17,50	1.750		
Caixa Económica Montepio Geral	3,84	384		
Oitante, S.A.	1,75	175		
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria (Portugal), S.A.	0,95	95		
Banco Comercial Português	0,55	55		
Banco do Brasil AG – Sucursal em Portugal	0,36	36		
Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L.	0,36	36		
Wizink Bank, S.A.	0,36	36		
Banco Activo Bank, S.A.	0,29	29		
Capital	100,00	10.000		

15. Reservas de Reavaliação

O movimento ocorrido durante os exercícios de 2021 e 2020, na rubrica de reservas de reavaliação de ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral e correspondentes impostos sobre o rendimento, apresenta-se como segue:

Milhares de euros

		ivilliai	es de euros
	Reservas de reavaliação	Reservas por impostos diferidos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	16.354	(4.170)	12.184
Valoriz. de Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	(11.841)	-	(11.841)
Impostos Diferidos – Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	-	3.019	3.019
Saldo em 31 de dezembro de 2020	4.513	(1.151)	3.362
Valoriz. de Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	1.917	-	1.917
Impostos Diferidos – Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	-	(489)	(489)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	6.431	(1.640)	4.791

Os movimentos acima refletem a valorização das ações preferenciais Classe C da Visa Inc e o reconhecimento do correspondente imposto diferido passivo (ver Notas 5 e 24).

16. Outras Reservas e Resultados Transitados

Milestones históricos

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

Esta rubrica tem a seguinte composição:

		williares de euros
	Dez. 2021	Dez. 2020
Reserva legal	33.880	31.484
Reservas livres	30.244	30.244
Outras Reservas – Desvios atuariais	(5.655)	(13.752)
Desvios atuariais	(10.028)	(18.129)
Impostos diferidos	1.607	1.607
Impostos correntes	2.766	2.770
Resultados Transitados	26.074	26.717
Outras Reservas e Resultados Transitados	84.544	74.693

De acordo com o disposto no artigo 97.º do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 298/91, de 31 de dezembro e alterado pelo Decreto-Lei n.º 201/2002, de 25 de setembro, a UNICRE deverá destinar uma fração não inferior a 10% dos lucros líquidos apurados em cada exercício à formação de uma reserva legal, até um limite igual ao valor do capital social ou ao somatório das reservas livres constituídas e dos resultados transitados, se superior.

Por força da alteração da política contabilística relativa ao registo dos desvios atuariais resultantes de benefícios definidos pós-emprego, a UNICRE passou a registar diretamente em capitais próprios – Outras Reservas, o montante acumulado dos mesmos, líquidos de impostos.

A rubrica "Resultados transitados" inclui as reservas de reavaliação de outros ativos tangíveis efetuadas nos termos da lei em exercícios anteriores a 1 de janeiro de 2005, decorrentes da evolução de índices gerais de preços, líquidas dos respetivos impostos diferidos passivos no montante de 2.258 mil euros. De acordo com a legislação vigente, estas reservas não são distribuíveis aos Acionistas podendo apenas ser utilizadas em futuros aumentos do capital da Sociedade ou em outras situações especificadas na legislação. Adicionalmente, está incluída nesta rubrica o efeito da transição para a IFRS9, ocorrido em 01 de janeiro de 2017. O movimento registado em 2021 refere-se, essencialmente, ao ajustamento da tributação sobre a mais-valia realizada das ações da Visa Inc, registada também nesta rubrica no ano de 2020.

Milharaa da auraa

17. Juros e Rendimentos Similares

Esta rubrica inclui os juros debitados a Clientes utilizadores de *revolving* nos Cartões emitidos pela UNICRE, os juros relativos a outro crédito concedido (crédito pessoal) e ainda os relativos a Outros Ativos Financeiros ao Custo Amortizado com o seguinte detalhe:

		Milinares de euros
	Dez. 2021	Dez. 2020
Cartões – Marca UNIBANCO	16.802	20.170
Cartões – Outras Marcas	1.855	2.215
Outro Crédito Concedido	13.659	13.023
Outros Juros	34	190
Juros e Rendimentos similares	32.350	35.599

Milharaa da auraa

De referir que os juros recebidos relativos a crédito abatido ao ativo estão relevados na rubrica da demonstração de resultados "Recuperação de Crédito e Juros", nos montantes de 3.581 mil euros e 3.014 mil euros em 2021 e 2020, respetivamente.

Adicionalmente, e na sequência da adoção da IFRS9, os juros relativos a crédito registados como *Stage* 3 (*default*) passaram a apresentar-se na margem financeira líquidos da respetiva imparidade, por forma a refletirem o juro calculado sobre o crédito líquida da mesma, no valor de 1.580 mil euros (2020: 1.624 mil euros).

18. Juros e Encargos Similares

Esta rubrica refere-se aos juros de recursos obtidos em instituições de crédito no país (ver Nota 10), bem como os relativos ao depósito detido junto do Banco de Portugal (ver Nota 3), uma vez que a taxa associada se manteve negativa ao longo dos exercícios de 2021 e 2020 em -0,5% com o seguinte detalhe:

		Milinares de euros
	Dez. 2021	Dez. 2020
Descobertos banc. e "Hot moneys"	841	981
Empréstimos a médio e longo prazo	1.570	1.510
Juros Banco de Portugal	253	278
Custo dos Juros Líquidos – Pensões	27	36
Juros de Locações (IFRS16)	22	14
Juros e Encargos similares	2.713	2.819

Adicionalmente, e conforme mapa acima, a UNICRE apresenta como custos financeiros o custo dos juros líquidos relativos às responsabilidades com benefícios pós-emprego (ver Nota 13).

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Mensagem da Comissão Executiva

Atividade da UNICRE

Milestones históricos

Principais indicadores

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

19. Rendimentos Auferidos e Encargos Suportados com Serviços e Comissões

Milestones históricos

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

Estas rubricas têm a seguinte composição:

		Milhares de euros
	Dez. 2021	Dez. 2020
Rendimentos auferidos		
Descontos obtidos de comerciantes a)	107.657	83.974
Interchange fees recebidas transações com cartões b)	793	596
Taxas de serviço c)	4.383	3.747
Anuidades d)	1.801	2.145
Seguros e)	2.304	2.121
Outros Serviços Financeiros	1.507	633
Rendimentos auferidos	118.445	93.216
Encargos suportados		
Encargos com membros emissores de cartões a)	69.183	57.152
Comissões de Cash advance c)	37	35
Comissões por serviços bancários	188	189
Com. Negoc. Cresc. Utiliz. Conta f)	3.160	1.088
Com. Ang. Crédito e Outros Neg. Financeiro	188	223
Cash back pagos a titulares de cartões	799	1.016
Encargos suportados	73.555	59.703

a) Enquanto Acquirer a UNICRE adquire aos comerciantes aderentes à sua rede, a desconto, o crédito relativo às transações efetuadas com cartões de pagamento das marcas que representa (cessão de créditos), apresentando a rubrica "Descontos obtidos de comerciantes" a diferença entre o valor nominal dos créditos adquiridos e o valor entregue aos comerciantes, os quais correspondem, assim, ao risco de cobrabilidade destas transações assumido pela UNICRE. Por outro lado, encontram-se registadas em "Encargos com membros emissores de cartões", as Interchange fees pagas aos emissores de cartões.

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

A remuneração obtida dos comerciantes no âmbito da prestação de serviços decorrente da disponibilização dos TPA, a qual é cobrada essencialmente através de taxas de adesão, instalação e manutenção, é reconhecida na rubrica "Outros resultados de exploração – Taxas de adesão, instalação e manutenção" (ver Nota 20). O acréscimo registado nesta rubrica face ao ano anterior deve-se à recuperação do volume de transações adquiridas na rede de pagamentos da UNICRE face ao ano de 2020, fortemente penalizado pela Pandemia.

- b) Por seu lado, e enquanto emissor de cartões, a UNICRE recebe dos acquirers das marcas internacionais, uma Interchange fee relativa às transações efetuadas com cartões por si emitidos, cujo proveito está refletido na rubrica "Interchange fees recebidas de transações com cartões".
- c) Enquanto emissor de cartões, a UNICRE cobra aos seus Clientes taxas de serviço pelos levantamentos efetuados em Cash Advance na rede de ATM e aos balcões dos bancos. Da mesma forma, e como contrapartida, a rubrica de custos "Comissões de Cash Advance", regista os valores pagos pela UNICRE aos bancos de apoio das ATM relativos às transações de Cash Advance efetuadas por cartões por si emitidos e/ou representados. Esta rubrica de proveitos regista ainda o valor das comissões do produto de acquiring Dynamic Currency Conversion (DCC).
- **d)** A rubrica de "Anuidades" regista o proveito relativo a este item de preçário cobrado aos Clientes de cartão pelos serviços prestados que lhe estão associados.
- e) Ver Nota 28.
- f) A rubrica "Comissão por negociação e crescimento e utilização de conta" refere-se às comissões pagas à rede bancária pela angariação e disponibilização da conta bancária dos comerciantes aderentes à rede de acquiring da UNICRE. O incremento destes custos face ao ano anterior está relacionado com o aumento do volume de transações processadas, conforme referido na alínea a) acima.

20. Outros Resultados de Exploração

Milestones históricos

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

Estas rubricas têm a seguinte composição:

		Milhares de euros
	Dez. 2021	Dez. 2020
Taxas adesão, instalação e manutenção (comerciantes)	1.897	2.066
Prestação de serviços a bancos	477	510
Encargos debitados a clientes (crédito)	1.374	1.392
Comparticipações apólice seguros	277	199
Ganhos em outros Ativos tangíveis	35	12.305
Outros	1.063	1.296
Outros proveitos de exploração	5.123	17.769
Chargebacks e outros custos com clientes	379	2.425
Perdas em outros Ativos tangíveis	-	-
Outros Impostos	5.064	3.324
Rendas de aluguer de viaturas	(24)	8
Quotizações e Donativos	47	39
Outros custos de exploração	5.465	5.796
Outros resultados de exploração	(342)	11.973

Em 2020, e conforme mencionado na Nota 7, foi realizada em 2020 a venda do imóvel sede, tendo sido registada uma mais-valia líquida de comissões e encargos no valor de 12.302 milhares de euros, apresentada na rubrica Ganhos em Outros Ativos tangíveis.

A rubrica de "Outros Proveitos de Exploração – Outros" regista essencialmente valores relativos a comparticipações recebidas das marcas internacionais que representa, destinados a fazer face a custos incorridos com campanhas de promoção de novos produtos e a descontos por volume de transações (Rebates/Rappel). Adicionalmente, e em 2021, esta rubrica de proveito "Outros", regista um conjunto de regularizações de saldos que apresentavam uma antiguidade significativa.

Por sua vez a rubrica de *Chargebacks* e Outros custos com Clientes registou, em 2020 uma regularização da exposição do crédito a Clientes, no valor de 1.928 milhares de euros.

Na rubrica de "Outros Impostos" está registado o imposto do selo relativo a operações com cartões de pagamento, a cargo da UNICRE resultante, essencialmente, da atividade de *acquiring*. O incremento em 2021 face ao ano anterior deve-se à regularização da notificação emitida pela Autoridade Tributária de Imposto de selo em falta relativo ao exercício de 2018, a qual se encontra a ser contestada no Tribunal Administrativo e Tributário.

21. Custos com Pessoal

Milestones históricos

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

A rubrica "Custos com pessoal" tem a seguinte composição:

		Milhares de euros
	Dez. 2021	Dez. 2020
Colaboradores	8.903	8.864
Órgãos sociais	772	837
Remunerações	9.675	9.701
Encargos com pensões de reforma:		
Custo do exercício (Nota 13)	437	445
Outros custos com pensões	9	11
Encargos com outros benefícios de longo prazo:		
Subsidio de morte (Nota 13)	3	3
Prémio de Reforma (Nota 13)	35	79
SAMS (Nota 13)	67	69
SAMS – Outros Colaboradores	22	79
Segurança Social	2.124	2.198
SAMS	444	432
Seguro de Acidentes de trabalho	33	30
Encargos sociais	3.173	3.344
Indemnizações contratuais e Reestruturações (Nota 11)	1.241	875
Outros custos	114	93
Outros custos com pessoal	1.355	967
Custos com pessoal	14.203	14.012

A rubrica de Custos com pessoal registou um acréscimo que se ficou a dever ao aumento dos custos registados com Processos de Reestruturações.

22. Efetivos

Milestones históricos

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

Nos exercícios de 2021 e 2020, o efetivo médio anual e o número final de Colaboradores ao serviço da UNICRE, por categorias profissionais, era o seguinte:

	N.º médio de C	Colaboradores	N.º final de Colaboradore	
Categorias Profissionais	Dez. 2021	Dez. 2020	Dez. 2021	Dez. 2020
Direcção e Administração	23	25	24	24
Chefias	20	13	22	16
Funções específicas	82	83	83	79
Administrativos	99	111	93	105
Outros	2	3	2	2
Efetivos	226	235	224	226

Enquadramento ACT	Dez. 2021	Dez. 2020	Dez. 2021	Dez. 2020
Grupo A	23	25	24	24
Grupo B	201	207	198	200
Grupo C	2	3	2	2
Efetivos	226	235	224	226

23. Gastos gerais Administrativos

Milestones históricos

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

Esta rubrica tem a seguinte composição:

		marco ac carco
Gastos Gerais Administrativos	Dez. 2021	Dez. 2020
Processamento, Outsourcing e Licenciamento	19.492	18.202
Serviços Informáticos	15.885	14.924
Licenças e Outros Custos c/Software	3.607	3.278
Custos de Funcionamento Operativos	6.603	7.940
Comunicação	871	936
Custos de Serviço Finishing	45	101
Seguros	347	369
Conservação e reparação	493	471
Impressos e Material de Consumo	177	228
Base de Dados	147	186
Serviços Outsourcing	2.104	2.410
Avenças e Honorários	320	756
Deslocações, estadas e representação	269	284
Rendas e alugueres	325	237
Despesas judiciais e <i>Outsourcing</i> Contencioso	547	961
Outros Custos de Funcionamento Operativos	958	1.001
Outros	3.396	4.091
Auditorias, Estudos e consultas	1.296	1.908
Marketing e Publicidade	2.100	2.183
Gastos gerais administrativos	29.491	30.233

A rubrica de "Serviços Informáticos" inclui essencialmente os custos inerentes ao funcionamento da rede de comerciantes, entre os quais se destacam a utilização dos meios informáticos da SIBS, que compreendem o sistema central de processamento de operações e o apoio nas transações efetuadas por TPA.

Na rubrica de "Licenças e outros custos com software" registam-se as licenças anuais e outros custos e manutenção aplicacional dos vários sistemas de apoio aos negócios e áreas de suporte, em uso pela Instituição.

Já no que se refere à rubrica de "Serviços de *Outsourcing*" esta regista, essencialmente, os custos com o *Call center* dedicado aos serviços de atendimento e contacto telefónico com Clientes, de suporte aos negócios de cartões e crédito e *aqcuiring*.

24. Impostos sobre os Lucros

Milestones históricos

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

A UNICRE está sujeita a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, e a Derrama Municipal, cuja taxa agregada no exercício de 2020 e 2019 correspondia a 22,5%. Adicionalmente, e a título de Derrama Estadual, sobre a parte do lucro tributável sujeito e não isento de IRC superior a 1,5 milhões de euros, incide a taxa adicional de 3%, passando para 5% na parte que exceda os 7,5 milhões de euros e a 9% no excedente a 35 milhões de euros.

Os montantes dos impostos diferidos pendentes em balanço foram calculados, em 2020 e 2019, com base numa taxa de 25,5%, refletindo a taxa resultante da aplicação das diferentes taxas agregadas de IRC e derramas ao Resultado antes de Impostos estimado em orçamento para os exercícios seguintes.

Assim, nos exercícios de 2021 e 2020, o custo com impostos sobre lucros reconhecidos em resultados, bem como a carga fiscal imputada apresentam-se com o seguinte detalhe:

	Milhare	s de euros
	Dez. 2021	Dez. 2020
Imposto corrente	5.032	5.640
Registo e reversão de diferenças temporárias em:		
Ativos por impostos diferidos	604	(644)
Passivos por impostos diferidos	(6)	(1)
Impostos diferidos	598	(645)
Total de imposto registado em resultados	-	4.995
Ano Corrente	5.630	-
Exercícios anteriores (1)	(837)	-
Lucro do exercício antes de impostos	24.303	28.909
Carga fiscal do exercício corrente	23,17%	17,28%

⁽¹⁾ Regista, essencialmente, valores recebidos de processos de contencioso fiscal, decididos em Tribunal a favor da UNICRE, relativos a IRC dos anos de 2002, 2003 e 2006, bem como as alterações de estimativa do IRC do ano anterior.

A reconciliação da taxa de impostos decorrente dos efeitos permanentes é analisada como segue:

			Milhares	s de euros
	De	z. 2021	De	ez. 2020
	Taxa de imposto	Valor	Taxa de imposto	Valor
Resultado antes de imposto	-	24.303	-	28.909
Imposto com base na taxa de imposto diferido (i)	25,50%	6.197	25,50%	7.372
Realizações de utilidade social não dedutíveis	0,05%	13	0,01%	3
Outros custos/(proveitos) não dedutíveis	0,38%	93	0,24%	68
Impacto da taxa de derrama estadual – Imp. Corrente (ii)	1,37%	334	1,65%	477
Benefício Fiscal CFEI (iii)	(5,03%)	(1.223)	(0,37%)	(106)
Excesso de estimativas de anos anteriores	0,00%	-	(1,58%)	(458)
Tributação autónoma	0,54%	132	0,34%	99
Contribuição do setor financeiro	0,34%	83	0,30%	87
Mais-valia – alienação imóvel Sede (iv)	0,00%	-	(8,81%)	(2.546)
Imposto registado em resultados	23,17%	5.630	17,28%	4.995

- (i) Corresponde à taxa agregada de IRC e derramas aplicável aos lucros antes de impostos recorrentes até 7,5 milhões de euros;
- (ii) Trata-se do impacto da aplicação, ao IRC corrente, das diferentes taxas de derrama estadual, face à taxa utilizada para a reconciliação no ponto anterior;

(3.514)

Milestones históricos

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

- (iii) Trata-se da estimativa da dedução fiscal resultante do benefício CFEI;
- (iv) Diferença entre a mais-valia contabilística e mais-valia fiscal relativa à venda do imóvel sede, tributada em apenas 50% ao abrigo do regime de reinvestimento das mais-valias.

Milhares de euros

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as rubricas "Ativos por impostos" e "Passivos por impostos" têm a seguinte composição:

		Williares de euros
Descrição	Dez. 2021	Dez. 2020
Ativos por impostos correntes		
IRC a recuperar	3.514	-
Ativos por impostos diferidos		
Por diferenças temporárias	2.082	3.809
Ativos por impostos	2.082	3.809
Passivos por impostos correntes		
IRC a pagar	-	5.022
Passivos por impostos diferidos		
Por diferenças temporárias	1.653	1.227
Passivos por impostos	1.653	6.249

O movimento a nível do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) – Imposto Corrente durante os exercícios de 2021 e 2021 foi o seguinte:

Saldo Em 31 de dezembro de 2019 (1.719)Pagamentos realizados no período: Relativos aos exercícios anteriores Pagamentos por conta exercício corrente (1.901)Recebimentos relativos ao exercício anterior Reversão de excesso de estimativa de anos anteriores Retenção na fonte (54)Dotação para impostos sobre lucros: Registados em resultados 5.640 Registados em cap. próprios (mais-valia realizada Visa Inc) 3.140 Registados em cap. próprios (Desvios atuariais) (84)Em 31 de dezembro de 2020 5.022 Pagamentos realizados no período: Relativos aos exercícios anteriores (7.305)(8.517)Pagamentos por conta exercício corrente Recebimentos relativos ao exercício anterior 2.550 Reversão de excesso de estimativa de anos anteriores (268)Retenção na fonte (28)Dotação para impostos sobre lucros: 5.032 Registados em resultados

Registados em cap. próprios (Desvios atuariais)

Em 31 de dezembro de 2021

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

De referir que são registados diretamente em capitais próprios os impostos relativos a Desvios Atuariais ou os relativos a outras rubricas de capital, como as valorizações ou realizações, por venda, da carteira de ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral e as alterações em resultados transitados decorrentes de alterações de normativos contabilísticos.

Os ativos e passivos por impostos diferidos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros, resultante de diferenças entre o valor de um ativo ou passivo no balanço e a sua base de tributação. Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros que acomodem as diferenças temporárias dedutíveis. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 não existiam impostos diferidos ativos por reconhecer resultantes de prejuízos fiscais transitados.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o valor dos ativos e passivos por impostos diferidos é o seguinte:

		Milhares de euros
Descrição	Dez. 2021	Dez. 2020
Ativos	2.082	3.809
Passivos	(1.653)	(1.227)
Impostos diferidos	430	2.582
Registados por contrapartida de:		
Outras Reservas e Res. Transitados	3.734	3.088
Reservas de Justo valor	(1.640)	(1.151)
Resultado do exercício	(1.664)	645
	430	2.582

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

O movimento nos impostos diferidos registados no exercício de 2021 apresenta-se como segue:

Milhares de euros Base Descrição Dez. Custo do Reposições/ Dez. Regularizações utilizações 2021 2020 período Provisões para crédito/imparidade 7.862 1.752 (1.411)(4.699)1.241 Reestruturações 766 (1.810)197 Outras provisões não dedutíveis fiscalmente 806 3 (700)110 e imparidade em imóveis Outras provisões não dedutíveis fiscalmente 1.573 1.244 (2.510)307 30 Reformas antecipadas 3.538 2.159 (1.133)4.594 480 66 (175)371 Cuidados médicos pós-emprego Subsídio por morte 183 183 Prémio de reforma 389 13 402 94 (52)Outros 572 (59)556 Benefícios de longo prazo a empregados 5.163 2.333 (1.367)(23)6.106 e Outras dif. temporárias IAS 19 - Settlement - Efeito transferência 193 (193)para a Seg Social Alteração da política contabilística 359 311 (671)no tratamento dos desvios atuariais Desvios atuariais em excesso face ao limite fiscal (população ativa) Diferenças temporárias que originam 15.150 3.888 (6.152)(4.721)8.165 ativos por impostos diferidos Diferenças temporárias que originam passivos por impostos diferidos Reavaliação de ativos tangível/intangível (272)245 (26)Reavaliação de ativos financeiros ao justo (4.502)(1.917)(6.419)valor de out. rend. integral 3 (27)Desvios atuariais - Subsídios de morte (24)Diferenças temporárias que originam passivos 3 (4.801)(1.672)(6.470)por impostos diferidos

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

Milhares de euros

						Milh	ares de euros
Danaviaão			Imposto dife	erido		Capital e ro do per	
Descrição	Dez. 2020	Custo do período	Reposições/ utilizações	Regularizações	Dez. 2021	Result. do período	Capital
Diferenças temporárias que originam ativos por impostos diferidos							
Provisões para crédito	2.005	-	(360)	(1.198)	447	(1.558)	-
Reestruturações	195	316	(462)	-	50	(145)	-
Outras provisões não dedutíveis fiscalmente e imparidade em imóveis	206	1	(178)	-	28	(178)	-
Outras provisões não dedutíveis fiscalmente	401	317	(640)	-	78	(323)	-
Reformas antecipadas	902	551	(289)	8	1.172	269	-
Cuidados médicos pós-emprego	124	17	(45)	-	97	(28)	-
Subsídio por morte	47	-	-	-	47	-	-
Prémio de reforma	99	3	-	-	103	3	
Outros	146	24	(15)	(13)	142	(4)	-
Benefícios a empregados de longo prazo	1.261	595	(349)	(6)	1.560	330	-
IAS 19 - Settlement - Efeito transferência para a Seg. Social	49	-	(49)	-	0	(49)	-
Alteração da política contabilística no tratamento dos desvios atuariais	92	79	(171)	-	(0)	(92)	
Ativos por impostos diferidos	3.809	991	(1.569)	(1.204)	2.085	(1.692)	-
Diferenças temporárias que originam passivos por impostos diferidos							
Reavaliação de ativos tangível/intangível	(69)	-	-	63	(7)	63	-
Reavaliação de ativos financeiros ao justo valor de out. rend. integral – Mais-valia potencial (Visa Inc.)	(1.148)	-	-	(489)	(1.637)	(417)	(489)
Desvios atuariais – Subsídios de morte	(10)	-	-	-	(10)	-	-
Passivos por impostos diferidos	(1.227)	-	-	(426)	(1.653)	(355)	(489)
	2.582	991	(1.569)	(1.630)	431	(2.047)	(489)

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

O movimento nos impostos diferidos registados no exercício de 2020 apresenta-se como segue:

Milhares de euros Base Descrição Dez. Custo do Reposições/ Dez. Regularizações utilizações 2020 2019 período Provisões para crédito/imparidade 3.620 4.242 7.862 313 875 Reestruturações (421)766 Outras provisões não dedutíveis 1.210 128 (532)806 fiscalmente e imparidade em imóveis Outras provisões não dedutíveis 1.523 1.003 (953)1.573 fiscalmente Reformas antecipadas 3.970 499 (996)3.538 Cuidados médicos pós-emprego 643 (163)480 Subsídio por morte 180 3 183 Prémio de reforma 338 84 (33)389 Outros 464 169 (60)572 Benefícios de longo prazo a empregados 5.595 754 (1.252)5.163 e Outras dif. temporárias IAS 19 - Settlement - Efeito transferência 319 (126)193 para a Seg. Social Alteração da política contabilística 1.030 (671)359 no tratamento dos desvios atuariais Desvios atuariais em excesso face (2.806)ao limite fiscal (população ativa) Diferenças temporárias que originam 12.079 5.999 (3.002)(2.806)15.150 ativos por impostos diferidos Diferenças temporárias que originam passivos por impostos diferidos Reavaliação de ativos tangível/intangível (286)14 (272)Reavaliação de ativos financeiros (16.354)11.852 (4.502)ao justo valor de out. rend. integral Desvios atuariais - Subsídios de morte (27)(27)Diferenças temporárias que originam passivos 14 11.852 (4.801)(16.667)por impostos diferidos

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

Milhares de euros

Deseriese			Imposto dife	erido		Capital e r do per	
Descrição	Dez. 2019	Custo do período	Reposições/ utilizações	Regularizações	Dez. 2020	Result. do período	Capital
Diferenças temporárias que originam ativos por impostos diferidos							
Provisões para crédito	923	1.082	-	-	2.005	1.082	-
Reestruturações	80	457	(107)	-	430	350	-
Outras provisões não dedutíveis fiscalmente e imparidade em imóveis	309	33	(136)	-	206	(103)	-
Outras provisões não dedutíveis fiscalmente	388	256	(243)	-	401	13	-
Reformas antecipadas	1.012	127	(312)	-	845	(184)	-
Cuidados médicos pós-emprego	166	-	(40)	-	124	(40)	-
Subsídio por morte	46	1	-	-	47	1	-
Prémio de reforma	86	21	(8)	-	99	13	
Outros	118	43	(15)	-	146	28	-
Benefícios a empregados de longo prazo	1.429	192	(375)	-	1.261	(182)	-
IAS 19 – <i>Settlement</i> – Efeito transferência para a Seg. Social	81	-	(32)	-	49	(32)	-
Alteração da política contabilística no tratamento dos desvios atuariais	263	-	(171)	-	92	(171)	-
Desvios atuariais em excesso face ao limite fiscal (população ativa)	-	-	-	-	-	-	-
Ativos por impostos diferidos	3.099	1.530	(821)	-	3.809	709	-
Diferenças temporárias que originam passivos por impostos diferidos							
Reavaliação de ativos tangível/intangível	(73)	4	-	-	(69)	4	-
Reavaliação de ativos financeiros ao justo valor de out. rend. integral – Mais-valia potencial (Visa Inc.)	(4.170)	-	3.022	-	(1.148)	-	3.022
Desvios atuariais – Subsídios de morte	(7)	-	(3)	-	(10)	(3)	-
Passivos por impostos diferidos	(4.250)	4	3.020	-	(1.227)	1	3.022
	(1.083)	1.533	2.199	-	2.582	710	3.022

25. Requisitos de Capital

Milestones históricos

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

Desde a sua transformação em Instituição Financeira de Crédito (IFIC), em 1 de janeiro de 2006, a UNICRE passou a ter de observar, em permanência, requisitos de capital regulatório estipulados pelas autoridades competentes.

Com a publicação do Regulamento Europeu n.º 575/2013 (CRR), a UNICRE, tal como as restantes instituições do sector financeiro, passou a ficar sujeita, a partir de 2014, a novos requisitos de capital. A legislação em vigor estabelece, em traços gerais, o reforço das exigências de capital, a introdução de *buffers* de conservação de capital, e anticíclicos. De acordo com a CRR, os valores-objetivo mínimos para os rácios de capital são 4,5% 6% e 8%, respetivamente para Fundos Próprios Principais de nível 1 (CET1), Fundos Próprios nível 1 e Fundos Próprios Totais, aos quais acrescem 2,5% de CET1 para reserva de conservação de capital. Contudo, e de acordo com o Aviso 6/2013 do Banco de Portugal, o rácio de CET1 não deve ser inferior a 7%.

O principal objetivo da gestão de capital consiste em assegurar o cumprimento dos objetivos estratégicos da UNICRE em matéria de adequação de capital, respeitando e fazendo cumprir as regras de cálculo dos ativos ponderados pelo risco, dos fundos próprios e assegurando a observância dos níveis de solvabilidade e alavancagem definidos pelas entidades de supervisão (nomeadamente pelo Banco de Portugal – entidade diretamente responsável pela supervisão da UNICRE), e do apetite de risco estipulado internamente para as métricas de capital.

A definição da estratégia a adotar em termos de gestão de capital é da competência da Comissão Executiva, encontrando-se integrada na definição global de objetivos da UNICRE.

Os rácios de capital da UNICRE são calculados tendo por base as regras estipuladas na Diretiva 2013/36/EU e no Regulamento (EU) n.º 575/2013 (CRR) que definem os critérios para o acesso à atividade das instituições

de crédito e empresas de investimento e determinam os requisitos prudenciais a observar por aquelas mesmas entidades nomeadamente no que respeita ao cálculo dos rácios supramencionados.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os valores dos fundos próprios e dos requisitos de fundos próprios, apurados de acordo com o entendimento da UNICRE relativamente às metodologias da CRD IV/CRR e sem considerar a retenção do resultado líquido do próprio exercício de referência, são os sequintes:

Milhares de euros

Descrição	Dez. 2021	Dez. 2020
Fundos próprios principais de nível 1 (CET1)	88.878	80.787
Fundos próprios de nível 1	88.878	80.787
Fundos próprios de nível 2	-	-
Total dos Fundos próprios	88.878	80.787
Requisitos totais (RWA)	426.274	395.515
Risco de Crédito (Método Padrão)	251.855	223.903
Risco Operacional (Método do Indicador Básico)	156.619	155.729
Risco de Mercado/Cambial	17.801	15.883
Rácios de Capital		
CET1	20,85%	20,43%
Total	20,85%	20,43%

O rácio de capital em 2021 regista uma subida face ao ano anterior, devido essencialmente, ao incremento nos Fundos Próprios (por valorização da Visa Inc. e redução dos desvios atuariais negativos) que mais que compensaram o acréscimo registado no valor dos requisitos totais (RWA) decorrente essencialmente da recuperação na carteira de crédito.

26. Justo Valor e Riscos Financeiros

Milestones históricos

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

JUSTO VALOR

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o justo valor dos instrumentos financeiros pode ser resumido conforme quadro seguinte:

31 dezembro 2021 Registados Registados Valor Cotações em Dados de Total Metodologia Modelos de apuramento ao justo Contabilístico mercado ativo mercado ao custo justo Diferença (nível 3) do justo valor amortizado (nível 1) (nível 2) valor (Líquido) valor Caixa e disponibilidades 65.486 65.486 65.486 65.486 em bancos centrais Disponibilidades em outras 21.557 21.557 21.557 21.557 instituições de crédito Ativos financeiros 18.507 18.507 18.507 18.507 ao justo valor Crédito a clientes 243.840 243.840 245.369 245.369 1.529 Ativos 330.882 18.507 349.389 87.042 263.875 350.918 1.529 Recursos de outras 192.646 192.646 196.333 196.333 3.687 instituições de crédito 192.646 196.333 **Passivos** 192.646 196.333 3.687 Justo valor dos 156.743 87.042 67.543 154.585 5.216 instrumentos financeiros Diferenças de valorização de ativos financeiros 6.431 reconhecidas em reservas de reavaliação Total 11.647

Milestones históricos

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

			31 deze	mbro 2020				
Metodologia de apuramento do justo valor	Registados ao custo amortizado	Registados ao justo valor	Valor Contabilístico (Líquido)	Cotações em mercado ativo (nível 1)	Dados de mercado (nível 2)	Modelos (nível 3)	Total justo valor	Diferença
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	69.417	-	69.417	-	69.417	-	69.417	-
Disponibilidades em outras instituições de crédito	15.911	-	15.911	-	15.911	-	15.911	-
Ativos financeiros ao justo valor	-	16.602	16.602	-		16.602	16.602	-
Crédito a Clientes	229.985	-	229.985	-	-	230.459	230.459	474
Ativos	315.313	16.602	331.915	-	85.328	247.061	332.389	474
Recursos de outras instituições de crédito	145.465	-	145.465	-	-	146.867	146.867	1.402
Passivos	145.465	-	145.465	-	-	146.867	146.867	1.402
Justo valor dos instrumentos financeiros	-	-	186.450	1.049	57.483	80.829	185.522	1.875
Diferenças de valorização de ativos financeiros reconhecidas em reservas de reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	4.513
Total	-	-	-	-	-	-	-	6.389

Sempre que possível, na determinação dos Justos Valores foram utilizadas cotações em mercados ativos. Contudo, em determinados tipos de instrumentos financeiros, como por exemplo crédito a Clientes, não existe atualmente um mercado ativo em Portugal com transações similares, pelo que se utilizaram técnicas de valorização. Estas baseiam-se na atualização dos fluxos de caixa de capital e juros esperados no futuro, considerando-se que ocorrem nas datas contratualmente definidas. A taxa de desconto utilizada incorpora as taxas de mercado para os respetivos prazos residuais e o *spread* da UNICRE, incorporando o risco de crédito. Os resultados obtidos são influenciados pelos parâmetros utilizados, os quais incorporam algum grau de subjetividade, nomeadamente o *spread* de risco de crédito, e ignoram fatores como o desenvolvimento futuro do negócio.

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

Os instrumentos financeiros registados em balanço ao justo valor foram classificados por níveis de acordo com a hierarquia prevista na norma IFRS 13:

Nível 1 - com cotações em mercado ativo

São incluídos nesta categoria, para além dos instrumentos financeiros admitidos à negociação em mercado regulamentado, as obrigações e unidades de participação em fundos harmonizados, valorizados com base em preços/cotações de mercados ativos, divulgados através de plataformas de negociação, considerando ainda a liquidez e a qualidade dos preços.

A classificação do justo valor de nível 1 é efetuada sempre que os instrumentos financeiros em causa sejam negociados em mercado ativo.

Nível 2 – técnicas de valorização baseadas em dados de mercado

São considerados de nível 2 os instrumentos financeiros que não sejam transacionados em mercado ativo ou que sejam valorizados por recurso a metodologias de valorização baseadas em dados de mercado para instrumentos financeiros com características idênticas ou similares

Nível 3 – técnicas de valorização utilizando principalmente inputs não baseados em dados observáveis em mercado

Os instrumentos financeiros são classificados no nível 3 sempre que não cumpram os critérios para ser classificados como nível 1 ou nível 2, ou o seu valor resulte da utilização de informação não observável em mercado.

Desta forma, os valores apresentados (i) não correspondem ao valor de realização num cenário de venda ou liquidação, (ii) não podem ser entendidos como uma estimativa do valor económico da empresa e (iii) poderiam ser diferentes, caso tivessem sido utilizados outros pressupostos.

Durante os exercícios de 2021 e 2020, as variações ao justo valor de instrumentos financeiros ocorreram na rubrica de Ativos Financeiros ao Justo valor por Outro resultado integral e foram registadas por contrapartida das Reservas de Reavaliação, conforme evidenciado na demonstração de alterações ao capital próprio e na rubrica de Ativos Financeiros ao Justo valor por resultados (vide nota 5 relativa a ativos financeiros).

De referir ainda que, nos exercícios de 2021 e 2020, não foram desreconhecidos quaisquer instrumentos financeiros para os quais não fosse possível apurar, de forma fiável, o seu justo valor, pelo que o impacto em resultados foi nulo. Tão pouco foram efetuadas reclassificações entre ativos em diferentes categorias de classificação contabilística ou nível de justo valor.

RISCO DE CRÉDITO

As divulgações sobre a gestão do risco de crédito e sobre os julgamentos, pressupostos e estimativas utilizados na avaliação das perdas de crédito esperadas, requeridas no âmbito da carta-circular CC/2018/62, do Banco de Portugal, apresentam-se de seguida.

1. INFORMAÇÃO QUALITATIVA

1.1. Gestão de Risco de Crédito

Tomando em consideração o conjunto de requisitos legais e regulamentares em vigor, a UNICRE efetua a gestão do risco da sua carteira de crédito numa perspetiva global ao longo de todo o ciclo de vida dos contratos, desde a concessão, passando pelo acompanhamento, até à fase de recuperação de crédito.

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

Durante a fase de **Concessão de Crédito**, é estabelecido o primeiro contacto com o Cliente, que permite recolher toda a informação, aferir as necessidades do Cliente, detetar sintomas de debilidade creditícia, avaliar o risco (através da utilização de modelos de *scoring* de atribuição), decidir sobre a concessão de crédito (respeitando o normativo interno de delegação de competências) e estabelecer os limites globais de exposição.

A partir do momento em que a UNICRE estabelece uma relação creditícia com um Cliente, inicia-se a fase de **Acompanhamento da Carteira de Crédito**, através da qual se assegura o seguimento das operações, a revisão dos sinais de alerta da carteira, a identificação atempada dos Clientes com indícios de degradação da capacidade financeira e a implementação das medidas corretivas que se justifiquem.

Para aferir o risco da carteira de cartões de crédito, a UNICRE dispõe de um modelo de score comportamental através do qual atribui mensalmente um score de acompanhamento a cada Cliente com base numa grelha de risco de análise comportamental.

Durante a terceira fase, a **Recuperação de Crédito**, são desenvolvidos esforços de recuperação das operações de crédito que se encontram em situação de incumprimento e de normalização da situação creditícia dos Clientes que apresentem dificuldades, reais ou potenciais, de pagamento, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 227/2012 (PARI e PERSI). Após desenvolvidos os esforços de recuperação, a UNICRE efetua ainda vendas de créditos, nos casos em que considera a impossibilidade de recuperação dos mesmos.

O controlo deste risco assenta ainda na identificação de um limite global de exposição por Cliente, abrangendo as diversas operações contratadas por esse Cliente, sempre em respeito pela estratégia e políticas definidas pela Administração da UNICRE, e pelas linhas orientadoras e processos definidos pela Direção de Risco de Crédito, em coordenação com os demais órgãos envolvidos no processo de crédito, nomeadamente o Conselho de Crédito.

De referir que não existem linhas de crédito concedidas irrevogáveis, nem outro tipo de garantias recebidas e registadas extrapatrimonialmente, não sendo relevantes os colaterais existentes como garante do crédito concedido, que é esmagadoramente atribuído a particulares.

1.2. Moratórias

As moratórias de crédito, concedidas a partir de maio de 2020 aos seus Clientes, ao abrigo do Protocolo sobre Moratórias Gerais de Iniciativa Privada da Associação Portuguesa de Bancos (APB), decorrente do surto pandémico da Covid-19 e como medida de apoio às famílias e empresas mais afetadas, terminaram a 30 de junho de 2021, conforme prazo definido no referido Protocolo.

Previamente ao término do prazo das moratórias, encontravam-se com moratória atribuída 1.621 clientes, num total de exposição de 26,8 milhões de euros, representando 10,1% da exposição total da carteira de clientes.

Com a retoma do pagamento do plano financeiro pelos Clientes aderentes à moratória de crédito e como forma de prevenção e mitigação do eventual risco de incumprimento, a UNICRE continua a monitorizar e acompanhar em específico a carteira de todos os clientes que aderiram a moratórias de crédito.

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

1.3. Mensuração das Perdas de Crédito Esperadas

O processo de quantificação da imparidade de crédito reflete os requisitos (i) da Norma Internacional de Relato Financeiro 9 "Instrumentos financeiros" ("IFRS 9"), (ii) do aviso n.º 2/2019, que fixa os limiares de materialidade das posições em risco sobre a carteira de retalho e das posições em risco que não sejam posições em risco sobre a carteira de retalho e (iii) da carta-circular CC/2018/62, através da qual o Banco de Portugal comunica o seu entendimento quanto aos critérios de referência para mensuração de perdas de crédito esperadas no contexto da aplicação da IFRS 9.

1.3.1. Segmentação da carteira

Para efeitos de cálculo das perdas de crédito esperadas ("ECL"), a UNICRE segmenta a sua carteira de crédito por:

(a) Segmentos de produto

(b) Stages:

- Stage 1: Exposições, tipicamente em situação regular, em que não se verifica um aumento significativo do risco de crédito desde o seu reconhecimento inicial.
- Stage 2: Exposições com aumento significativo do risco de crédito desde o seu reconhecimento inicial;
- Stage 3: Exposições em situação de imparidade (de acordo com a definição interna de Default);

(c) Graus de risco

A UNICRE dispõe de um modelo de score comportamental para monitorizar o risco da sua carteira de cartões de crédito que se encontre em estado regular. Com base nos índices de concentração dos *scores* apurados e para efeitos de avaliação de degradação do risco de crédito das suas operações, a UNICRE agrupa a sua carteira em graus de risco.

Adicionalmente, são identificados os Clientes individualmente significativos, quando o montante total de exposição bruta é superior a 250.000 euros. Este montante foi determinado tendo por base a distribuição da carteira e a experiência interna no âmbito do acompanhamento periódico das maiores exposições da carteira.

1.3.1.1. Definição de Aumento Significativo do Risco de Crédito (*Stage* 2)

A definição de aumento significativo do risco adota as diretrizes presentes (i) no Regulamento (UE) n.º 2016/2067, relativa à "Determinação de aumentos significativos no risco de crédito" (ponto 5.5.9.) e (ii) na carta-circular CC/2018/62.

Para a avaliação de um aumento significativo do risco de crédito de um contrato, desde o seu reconhecimento inicial (considerando como momento de reconhecimento inicial, o primeiro *score* comportamental do Cliente observado ao fim de 2 meses após o início da operação), a UNICRE agrupa a sua carteira regular em quatro graus de risco (R1, R3, R4 e R5).

Quando se observa uma degradação significativa do grau de risco inicial face ao atual o crédito é marcado em *stage* 2. Entende-se como degradação significativa do grau de risco a degradação em um nível do grau na escala de risco, quando comparado com o grau atribuído no momento de reconhecimento inicial (R1->R3, R3->R4 ou R4->R5).

Para além de observar a existência de um SICR, o Modelo de Quantificação de Imparidade considera ainda os seguintes eventos para marcação em *stage* 2:

- Pagamento abaixo do mínimo há mais de 30 dias;
- Ocorrência de mais de dois pagamentos abaixo do mínimo a pagar nos últimos 12 meses;

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

- Situações identificadas na Central de Responsabilidades de Crédito do Banco de Portugal, nomeadamente, crédito vencido entre dois e três meses, crédito renegociado, crédito vencido há mais de três meses e/ou abatido;
- Reestruturações por dificuldades financeiras, após um período de quarentena de 12 meses;
- Crédito com degradação do grau de risco face ao momento da contratação;
- PERSI em curso.

Quando se observa um critério de marcação em *stage* 2, por se verificar pelo menos um dos eventos mencionados, um Cliente permanece neste patamar até não se observar qualquer indício de aumento significativo de risco, durante três meses consecutivos. Este período de cura de três meses não é aplicável às reestruturações por dificuldades financeiras do Cliente, em que o período é de 24 meses.

1.3.1.2. Definição de *Default* (Stage 3)

A definição interna de *default* da Unicre adota as diretrizes presentes (i) no artigo 178.º da CRR, (ii) nas orientações da EBA relativas à definição de incumprimento (EBA/GL/2016/07), (iii) nas "Orientações sobre créditos não produtivos dirigidas a instituições de crédito", do Banco Central Europeu, (iv) no Aviso n.º 2/2019, no qual são definidas as normas técnicas de regulamentação relativas ao limiar para determinar o caráter significativo das obrigações de crédito vencidas e (vi) no Regulamento Delegado (EU) 2018/171. A UNICRE consideraem *default* os Clientes que cumpram pelo menos um do seguinte conjunto de critérios:

- Cliente em incumprimento (atraso) por mais de 90 dias consecutivos, acima do nível de materialidade de 1%, em termos relativos, e de 100 euros, em termos absolutos;
- Clientes de retalho em que pelo menos 20% das suas posições se encontrem em default, por efeito de contaminação por pulling-effect;

- Contaminação de contratos do mesmo Cliente;
- Cliente em cobrança externa;
- Cliente em pré-contencioso ou objeto de recuperação por via judicial, execução ou execução coerciva com vista à cobrança da dívida;
- Cedências ou vendas individuais de créditos com perda superior a 5%, devido ao decréscimo da qualidade do crédito;
- Cliente com caso de fraude detetado;
- Acionamento de garantias, incluindo cauções;
- Suspensão de cobrança de juros (total ou parcialmente);
- Cliente declarado insolvente:
- Contrato com anulação direta (write-off de juros e capital);
- Cliente submetido à análise individual de imparidade, cujo montante de imparidade represente mais de 20% da exposição total;
- Cliente com contratos reestruturados por dificuldades financeiras, num período de 12 meses contados a partir da desmarcação do default (período de quarentena).

Quando se observa um evento de marcação em *default*, um Cliente permanece em *stage* 3 até não se observar qualquer incumprimento superior a 30 dias, durante 12 meses consecutivos.

1.3.1.3. Medidas de Reestruturação

No âmbito do processo de renegociação da dívida com o seu Cliente e enquadrado no Procedimento Extrajudicial de Regularização de Situações de Incumprimento (PERSI), a Unicre efetua reestruturações de créditos em casos em incumprimento há menos de quatro meses, com o objetivo de reduzir o esforço financeiro mensal do Cliente e adequar o mesmo à sua capacidade de reembolso (créditos reestruturados por dificuldades financeiras dos Clientes).

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

Os créditos reestruturados por dificuldades financeiras do Cliente incluem as seguintes duas categorias:

- (i) Crédito reestruturado por dificuldades financeiras do Cliente: resultante da criação de um crédito pessoal que consolida o total de saldo em dívida, com condições ajustadas à condição financeira do Cliente, aplicando-se um critério de contaminação a todas as contas do Cliente;
- (ii) Crédito com plano de pagamento por dificuldades financeiras do Cliente: resultante de uma renegociação das condições estabelecidas no plano de pagamento inicialmente acordado (i.e. redução da percentagem mínima de pagamento), aplicandose um critério de contaminação a todas as contas do cliente. Esta situação não conduz à criação de um novo crédito.

No Modelo de Quantificação de Imparidade, estes créditos são marcados, em simultâneo, com um *trigger* de imparidade e com uma *flag* de reestruturado de risco.

No momento da reestruturação do crédito, este é marcado no *stage* 3 e permanece nesse patamar até não se observar qualquer incumprimento superior a 30 dias, durante 12 meses consecutivos. Após esse período transita para o *stage* 2, permanecendo neste *stage* até não se observar qualquer incumprimento superior a 30 dias, durante 24 meses consecutivos.

1.3.2. Metodologia de Cálculo das Perdas de Crédito Esperadas (ECL)

O valor das ECL é determinado:

- No caso dos Clientes individualmente significativos, pela multiplicação dos fatores de risco PD e LGD atribuídos a cada Cliente, após análise de diversos fatores e parâmetros.
 O montante final de cada Cliente é sujeito a uma revisão por parte do Conselho de Crédito;
- No caso das populações homogéneas, segmentadas por produto, grau de risco e stage, com base (i) no fator

de risco que representa a probabilidade de um crédito entrar em default (PD), (ii) na percentagem de perda associada a créditos que entram em default (LGD) e (iii) no valor expectável do crédito no momento do default (EAD). A estimação destes fatores e do montante de imparidade de crédito efetua-se ao nível da conta, elemento mais granular de análise, considerando a experiência histórica da carteira.

A fórmula de cálculo das perdas por imparidade para cada contrato é a seguinte:

$$ECL = \sum_{t}^{M} EAD_{t} * MPD_{t} * LGD * D_{t}$$

Em que:

- M Maturidade remanescente da conta;
- Dt Fator de desconto de t à data de cálculo:
- t Antiguidade atual do contrato, em anos.

A quantificação das perdas de crédito esperadas ocorre na sequência da identificação de eventos que indiciam uma degradação da qualidade creditícia da contraparte. Esse agravamento traduz-se na evolução ao longo dos *stages*:

- Stage 1: perda resultante de um potencial evento de perda a ocorrer nos 12 meses seguintes;
- Stage 2: perda resultante de todos os potenciais eventos de perda até à maturidade (lifetime) do contrato;
- Stage 3: perda resultante da diferença entre o montante em dívida e o valor presente dos cash flows que se estimam recuperar.

De forma a assegurar a incorporação, no cálculo da perda esperada, de informação recente sobre o comportamento dos Clientes estão previstos um conjunto de critérios de saída. Nesses casos, a perda de crédito esperada reduz-se até ao valor da nova perda quantificada, traduzindo-se numa reversão parcial.

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

1.3.2.1. Probability of Default

A PD (*Probability of Default*) representa a percentagem dos contratos que, estando numa situação regular ou de incumprimento no momento 0 (mês inicial), passaram à situação de *default* nos 12 meses seguintes de observação.

Para o stage 1, a PD aplicada no cálculo das ECL representa a possibilidade de ocorrer um evento de default nos próximos 12 meses, enquanto que no stage 2 a PD aplicada representa a possibilidade de ocorrer um evento de default até à maturidade do contrato (lifetime), por cada ano remanescente de vida do mesmo. A PD é calculada com base na observação do comportamento histórico da carteira de Clientes e com a inclusão de um fator de ajuste baseado na projeção de evolução de indicadores macroeconómicos relevantes no cálculo da PD (forward looking).

1.3.2.2. Loss Given Default

A LGD (Loss Given Default) representa a percentagem de perda esperada associada a um crédito que se encontre em situação de default.

Para o apuramento da LGD, mensalmente, é determinado o valor presente de *cash flows* de recuperação, líquidos, que corresponde ao valor atualizado, para o momento de entrada em *default*, da diferença entre o montante recuperado e os custos de recuperação registados, com base na taxa de juro efetiva de cada operação de crédito. O valor presente apurado para cada mês, para as contas em *default*, é agregado de forma a produzir uma matriz de recuperação, considerando ciclos fechados e abertos de recuperação.

Para os créditos que entraram em *default* em períodos mais recentes, para os quais apenas é possível obter informação sobre as recuperações efetivas de parte do ciclo de recuperação, é efetuada uma projeção dos *cash flows*, com base no método *Chain Ladder*. Este método assenta no pressuposto de que

o passado é o melhor elemento preditivo da estimativa de *cash flows* futuros, tendo por base um fator de crescimento que resulta da média ponderada da evolução dos *cash flows* acumulados ao longo do número de meses.

1.3.2.3. Exposure at Default

A EAD (Exposure at Default) corresponde ao montante da exposição de cada operação à data de entrada em default, sendo composta pelo somatório da exposição patrimonial e da exposição extrapatrimonial, multiplicado por um Credit Conversion Factor (CCF). O CCF representa um fator de conversão de crédito que mede a proporção da exposição extrapatrimonial que é convertida em exposição patrimonial até à data de entrada em default

1.3.3. Principais julgamentos, pressupostos e estimativas O Modelo de Quantificação de Imparidade suporta a determinação periódica do nível estimado de perda esperada, atendendo às características de risco de cada segmento da carteira de crédito.

Tratando-se de um modelo preditivo, os principais julgamentos, pressupostos e estimativas, assumidos no desenvolvimento do Modelo, são de natureza conceptual – nomeadamente de adaptação do modelo à atividade exercida pela UNICRE, ainda que em conformidade com o normativo emitido – mas, principalmente de gestão – na dependência dos eventos ocorridos e de alterações do perfil e do comportamento da sua carteira de Clientes –, quer ao nível da análise individual quer da análise coletiva.

Os principais julgamentos, pressupostos e estimativas são os seguintes:

(i) Com referência ao *Stage* 2 e ao respetivo cálculo das Perdas de Crédito Esperadas:

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

- a) No Modelo de Quantificação de Imparidade, os contratos de crédito e linha de crédito têm as perdas de crédito calculadas até ao final da vida do contrato (lifetime expected loss), quando se verifica um aumento significativo do risco;
- b) Definição de uma maturidade comportamental de 12 anos, para os segmentos de produto de crédito revolving, calculada com base (i) na criação de buckets de antiguidade das contas em carteira, considerando a informação histórica disponível e (ii) aferição da antiguidade média de cada bucket, ponderada pela EAD (conforme estudo realizado para o efeito). No caso dos segmentos de produto associados a contratos de crédito pessoal respeita-se o plano temporal do contrato de crédito subscrito pelo Cliente, com um máximo de 10 anos;
- c) Projeção da EAD, nos contratos revolving, com base no comportamento da EAD média, móvel, dos últimos 24 meses, enquanto nos segmentos de Crédito Pessoal, a EAD é projetada ao longo do tempo de acordo com o plano de pagamento das prestações contratado, até à data de maturidade contratual:
- d) Aplicação de um período de quarentena de três meses;
- e) A UNICRE incorpora informação forward-looking na estimativa o fator de risco PD, no stage 2. Para estimar a PD point-in-time (PiT) é efetuado um ajustamento à PD through-the-cicle (TTC).

A UNICRE efetua este ajustamento através da utilização de uma variável macroeconómica latente, estimada através das *default* rates observadas da carteira, de modo a calcular o fator de ajustamento a aplicar à PD TTC.

Com base na combinação multivariada de diferentes variáveis macroeconómicas (taxas de variação homólogas do PIB, taxa Desemprego, IHPC, consumo privado,

consumo público, importações, exportações e FBCF), a UNICRE seleciona o fator macroeconómico latente que cumpre com os *thresholds* definidos, que asseguram que o fator macroeconómico latente explica grande parte da variabilidade dos dados e apresenta um bom nível de significância.

O ajustamento das curvas de PD tem como base as *default* rates observadas da carteira.

- (ii) No cálculo das PDs (forward looking), incorporação de informação preditiva de indicadores macroeconómicos para um período de três anos.
- (iii) A UNICRE procede ao abate contabilístico de créditos ao ativo quando considera que determinado crédito é incobrável e cujas perdas por imparidade constituídas correspondam ao total em dívida do crédito, normalmente, ao fim do período de workout (36 meses após entrada em default).
- (iv) Aplicação de um Fator de Conversão para Crédito no caso do segmento dos cartões de crédito.
- (v) Definição de um nível de exposição para realização da avaliação individual de perda de crédito esperada.

1.3.4. Análise de sensibilidade

A 31 de dezembro de 2021, estima-se que um acréscimo de 100 pontos base nas PDs conduziria a um aumento das perdas de crédito esperadas na ordem dos 147,9 milhares de euros.

2. INFORMAÇÃO QUANTITATIVA

Os quadros seguintes apresentam a informação quantitativa sobre a carteira de crédito da Unicre, para o ano de 2021, considerando a atual política de *write-offs* e a implementação dos requisitos de IFRS 9 na quantificação das perdas de crédito esperadas.

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a exposição e a perda de crédito esperada, constituídas por segmento e *stage*, apresentam a seguinte composição:

Milhares de euros

			Exposição Total a 31.12.2021:							Perda de Crédito Esperada Total a 31.12.2021:						
		Stage 1	;	Stage 2			Stage 3			Stage 1		Stage 2			Stage 3	
Segmento	Exposição Total	S/ indícios	Atraso <30 dias	Atraso 30-90 dias	Total stage 2	Atraso <=90 dias	Atraso >90 dias	Total stage 3	Perda Créd. Esperada Total	S/ indícios	Atraso <30 dias	Atraso 30-90 dias	Total stage 2	Atraso <=90 dias	Atraso >90 dias	Total stage 3
Particulares (Consumo)	275.821	173.956	48.019	21.840	69.858	6.808	25.198	32.006	41.955	3.163	5.729	6.111	11.840	4.898	22.053	26.952
Corporate	5.823	2.536	1.932	733	2.665	451	170	622	792	37	144	93	237	103	414	517
Governo	290	199	86	5	90	-	-	-	21	3	17	1	18	-	-	-
Total	281.934	176.691	50.037	22.578	72.614	7.259	25.369	32.628	42.768	3.204	5.890	6.204	12.095	5.002	22.467	27.469

Milhares de euros

			Exposição Total a 31.12.2020:							Pe	rda de C	rédito Es	perada 1	otal a 31	.12.2020	:
		Stage 1	;	Stage 2			Stage 3			Stage 1		Stage 2		;	Stage 3	
Segmento	Exposição Total	S/ indícios	Atraso <30 dias	Atraso 30-90 dias	Total stage 2	Atraso <=90 dias	Atraso >90 dias	Total stage 3	Perda Créd. Esperada Total ⁽¹⁾	S/ indícios	Atraso <30 dias	Atraso 30-90 dias	Total stage 2	Atraso <=90 dias	Atraso >90 dias	Total stage 3
Particulares (Consumo)	262.291	161.311	49.221	22.148	71.369	8.738	20.873	29.611	40.214	3.283	5.615	6.277	11.893	6.520	18.518	25.038
Corporate	4.413	2.100	1.388	581	1.970	69	274	343	597	30	155	79	233	93	241	334
Governo	241	196	41	4	45	-	-	-	18	3	14	1	15	-	-	-
Total	266.945	163.608	50.650	22.734	73.384	8.806	21.147	29.954	40.829	3.316	5.784	6.357	12.141	6.613	18.758	25.372

⁽¹⁾ Reexpresso a 31 dezembro 2020, por transferência para quadro de reconciliação de valores referentes a transferências automáticas, juros a receber e movimentos a distribuir.

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a exposição por grau de risco interno apresenta-se como segue:

							viiiilai co ac cai co
			Exp	osição Bruta	a 31.12.2021		
Stage / Graus de Risco	Qualidade Superior (R1)	Qualidade Alta (R3)	Qualidade Média (R4)	Qualidade Baixa (R5)	Graus de Risco Processuais	Sem Grau de Risco	Exposição
Stage 1	37.395	53.513	50.032	33.454	-	2.296	176.691
Stage 2	76	12.623	6.335	4.696	48.885	-	72.614
Stage 3	-	-	-	-	32.350	278	32.628
Total	37.471	66.136	56.367	38.150	81.235	2.574	281.934

Milhares de euros

Milhares de euros

			Exp	osição Bruta	a 31.12.2020		
Stage / Graus de Risco	Qualidade Superior (R1)	Qualidade Alta (R3)	Qualidade Média (R4)	Qualidade Baixa (R5)	Graus de Risco Processuais	Sem Grau de Risco	Exposição
Stage 1	38.225	42.480	40.288	41.130	-	1.485	163.608
Stage 2	1.231	11.201	6.856	4.173	49.923	-	73.384
Stage 3	-	-	-	-	29.954	-	29.954
Total	39.455	53.681	47.144	45.303	79.876	1.485	266.945

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

Apresenta-se, conforme segue, a reconciliação entre o montante da exposição total e os valores registados nas demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

Exposição Total	Dez. 2021	Dez. 2020
Quantificação de Imparidade	281.934	266.945
Transferências automáticas	(69)	78
Juros a receber (1º ciclo)	953	974
Especialização de anuidades	(856)	(929)
Saldos sem risco	(1.626)	(1.644)
Movimentos a distribuir para Cardpac	1.700	1.498
Outros	3.238	2.309
Crédito a clientes	285.274	269.231

Milhares de euros

E a reconciliação entre o montante das perdas de crédito esperadas do modelo de quantificação de imparidade e os valores registados nas demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

Perdas de Crédito Esperadas	Dez. 2021	Dez. 2020
Quantificação de Imparidade	42.768	40.829
Transferências automáticas	(1)	1,1
Juros a receber (1º ciclo)	11	13,8
Movimentos a distribuir para Cardpac	20	7,2
Provisão Despesas Contencioso	634	-
Provisões Crédito a Clientes	43.433	40.851

A UNICRE divulga na nota 11. Imparidade e Provisões, do presente documento, uma reconciliação entre os saldos de abertura e fecho da imparidade.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a carteira de crédito apresenta o seguinte detalhe por segmento e por ano de produção:

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

Milhares de euros

						Carteira d	e Crédito a	31.12.20	21			
		Número	o de Operaç	ões		Expos	ição		Р	erda de Crédi	to Esperada	
Segmento /Ano de produção	Total	Particulares (Consumo)	Corporate	Governo	Total	Particulares (Consumo)	Corporate	Governo	Total	Particulares (Consumo)	Corporate	Governo
2004 e anteriores	74.385	72.982	1.402	1	79.675	78.377	1.293	6	6.626	6.354	272	1
2005	3.849	3.808	41	-	3.569	3.520	49	-	251	250	1	-
2006	2.646	2.618	28	-	2.439	2.376	63	-	223	198	26	-
2007	2.326	2.313	13	-	1.728	1.719	9	-	230	230	-	-
2008	4.086	3.986	100	-	1.960	1.911	49	-	193	190	4	-
2009	6.796	6.689	97	10	3.029	2.969	43	17	255	250	4	-
2010	5.778	5.563	207	8	2.694	2.374	320	1	285	266	19	-
2011	7.635	7.443	183	9	3.707	2.980	716	11	447	367	79	-
2012	6.072	5.930	128	14	2.324	2.119	178	27	241	233	6	2
2013	6.206	6.095	102	9	3.508	2.819	685	4	473	434	38	-
2014	7.387	7.197	167	23	3.739	3.513	198	27	607	580	27	1
2015	7.824	7.645	136	43	6.589	6.250	293	45	1.263	1.223	39	1
2016	7.460	7.306	127	27	7.588	7.008	554	26	1.531	1.487	40	4
2017	9.899	9.721	143	35	11.738	11.427	267	44	2.353	2.303	46	4
2018	16.228	16.033	149	46	22.831	22.603	181	47	5.614	5.553	59	3
2019	20.539	20.339	174	26	40.673	40.063	582	28	9.698	9.615	79	4
2020	14.225	14.109	109	7	46.485	46.290	190	5	8.168	8.132	35	-
2021	16.450	16.258	185	7	37.659	37.504	154	1	4.310	4.291	19	1
Total	219.791	216.035	3.491	265	281.934	275.821	5.823	290	42.768	41.955	792	21

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

Milhares de euros

						Carteira de (Crédito a 3	1.12.2020)			
		Númer	o de Operaç	:ões		Expos	ição			Perda de Créc	lito Esperada	a
Segmento /Ano de produção	Total (1)	Particulares (Consumo)	Corporate	Governo	Total	Particulares (Consumo)	Corporate	Governo	Total (1)	Particulares (Consumo)	Corporate	Governo
2004 e anteriores	78.950	77.468	1.481	1	85.040	83.922	1.116	2	8.345	8.125	219	
2005	4.469	4.429	40	-	3.862	3.817	45	-	382	381	2	-
2006	3.009	2.978	31	-	2.737	2.676	61	-	299	270	28	-
2007	2.583	2.569	14	-	1.905	1.899	7	-	281	281	-	
2008	4.495	4.392	103	-	2.118	2.069	49	-	281	278	3	-
2009	7.741	7.628	101	12	3.304	3.238	52	13	415	406	9	
2010	6.711	6.483	219	9	3.239	2.874	364	1	447	403	44	-
2011	9.120	8.922	189	9	4.075	3.635	430	9	538	504	33	•
2012	7.312	7.159	139	14	2.954	2.775	169	9	437	425	10	3
2013	7.411	7.292	111	8	4.165	3.898	267	-	670	659	11	-
2014	9.398	9.199	176	23	4.979	4.786	177	16	930	907	22	•
2015	10.054	9.865	145	44	8.888	8.441	408	40	1.846	1.804	40	2
2016	9.851	9.690	135	26	10.762	10.535	213	14	2.736	2.693	39	4
2017	12.461	12.275	151	35	16.148	15.823	276	48	4.126	4.091	32	3
2018	17.807	17.601	158	48	27.903	27.662	206	35	6.343	6.293	48	3
2019	21.923	21.709	188	26	47.097	46.563	491	43	8.688	8.637	50	•
2020	13.827	13.711	109	7	37.771	37.678	84	9	4.064	4.057	7	
Total	227.122	223.370	3.490	262	266.945	262.291	4.413	241	40.829	40.214	597	18

[🕦] Valores de 31 dezembro 2020 reexpressos por alteração do pressuposto de classificação do ano de produção.

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

Para efeitos de preenchimento do quadro anterior, consideraram-se as datas de produção das operações originais no caso do crédito reestruturado e do crédito cartão.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os valores de exposição e perda de crédito esperada, avaliados individualmente e coletivamente, apresentam a seguinte composição por segmento:

		Carteira de Crédito a 31.12.2021										
		Exposição			Perda de Crédito Esperada			ı				
Avaliação	Total	Particulares (Consumo)	Corporate	Governo	Total	Particulares (Consumo)	Corporate	Governo				
Coletiva	280.191	275.821	4.081	290	42.688	41.955	712	21				
Individual	1.743	-	1.743	-	79	-	79	-				
Total	281.934	275.821	5.823	290	42.768	41.955	792	21				

Particulares

(Consumo)

261.854

262.291

437

523

4.413

Total

265.985

266.945

960

Avaliação

Coletiva

Individual

Total

Carteira de Crédito a 31.12.2020ExposiçãoPerda de Crédito EsperadaCorporateGovernoTotal (Consumo)Particulares (Consumo)CorporateGoverno3.89024140.77740.20255718

13

40.214

52

40.829

241

Milhares de euros

40

597

18

Milhares de euros

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a carteira de reestruturados apresenta o seguinte detalhe por medida de reestruturação aplicada:

Milhares de euros

	Da Carteira de Reestruturados a 31.12.2021										
	Número de Operações				Exposição			Perda de Crédito Esperada			
Medida de Reestruturação	Total	Crédito Produtivo	Crédito não Produtivo	Total	Crédito Produtivo	Crédito não Produtivo	Total	Crédito Produtivo	Crédito não Produtivo		
Extensão de prazo	207	60	147	763	46	717	672	7	665		
Redução da taxa de juro	652	289	363	4.967	2.026	2.941	2.743	532	2.212		
Total	859	349	510	5.731	2.073	3.658	3.416	539	2.877		

Milhares de euros

	Da Carteira de Reestruturados a 31.12.2020 (1)										
	Número de Operações				Exposição			Perda de Crédito Esperada			
Medida de Reestruturação	Total	Crédito Produtivo	Crédito não Produtivo	Total	Crédito Produtivo	Crédito não Produtivo	Total	Crédito Produtivo	Crédito não Produtivo		
Extensão de prazo	215	39	176	936	29	907	844	5	840		
Redução da taxa de juro	659	221	438	4.958	1.770	3.188	2.832	453	2.379		
Total	874	260	614	5.893	1.798	4.095	3.676	458	3.219		

⁽¹⁾ Valores de 31 dezembro 2020 reexpressos por exclusão da carteira de crédito alvo de moratórias.

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os movimentos de entradas e saídas na carteira de crédito reestruturado apresentam o seguinte detalhe:

Milhares de euros

Movimentos na Carteira de Crédito Reestruturado	31.12.2021	31.12.2020 (1)
Saldo inicial (bruto de imparidade)	5.893	5.542
Créditos reestruturados no período (1)	1.589	1.913
Liquidação de créditos reestruturados (parcial ou total)	(1.288)	(1.148)
Créditos reclassificados de "reestruturado" para "normal"	(464)	(413)
Outros	-	-
Saldo final (bruto de imparidade)	5.731	5.893

⁽¹⁾ Valores de 31 dezembro 2020 reexpressos por exclusão da carteira de crédito alvo de moratórias.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os parâmetros de risco associados ao modelo de imparidade apresentam o seguinte detalhe por segmento e *stage*:

	31.12.2021							
		PD (%)						
	Stage 1	Stage 2		LGD (%)				
Segmentos	S/indícios	Atraso <30 dias	Atraso 30-90 dias					
Particulares (Consumo)	1,64%	11,54%	33,01%	72,43%				
Corporate	1,09%	5,58%	9,68%	72,43%				
Governo	1,18%	11,78%	n/a	72,43%				

	Stage 1	Stage 2		LGD (%)
Segmentos	S/indícios	Atraso <30 dias	Atraso 30-90 dias	
Particulares (Consumo)	1,99%	10,39%	34,94%	72,02%
Corporate	0,99%	5,96%	7,21%	72,02%
Governo	1,02%	12,27%	n/a	72,02%

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

RISCO DE TAXA DE JURO

O principal ativo da UNICRE é a carteira de crédito sobre Clientes (essencialmente a titulares de cartões por si emitidos), sendo o risco de taxa de juro aquele que apresenta maior relevo, incrementado pelo alargamento da oferta de crédito, nomeadamente, no alargamento dos prazos de reembolso.

A avaliação e acompanhamento do risco de taxa de juro é feita através de análise da sensibilidade da margem financeira e do valor económico, medidas que se complementam e que permitem uma visão global do risco estrutural de taxa de juro, medida mais centrada no curto e médio prazo no primeiro caso, e no médio e longo prazo no segundo, conforme previsto na instrução 3/2020 do Banco de Portugal.

No quadro que se segue, apresenta-se a sensibilidade da margem financeira projetada e do valor económico dos ativos e passivos sensíveis ao risco de taxa de juro, em 31 de dezembro de 2021, para uma subida e descida paralela da taxa de juro de 200 pontos base:

Valor em % do cenário base	+200 p.b.	-200 p.b.
Margem financeira	-6,17%	0,00%
Valor patrimonial	4,64%	-1,26%

RISCO DE LIQUIDEZ

A UNICRE financia-se com capitais próprios, essencialmente, por recurso ao mercado monetário através de financiamentos de curto prazo e em contas correntes, no quadro de protocolos estabelecidos com os principais bancos a operar no sistema financeiro português.

A gestão corrente do funding está suportada em previsões de fluxos de tesouraria e é efetuada de modo a evitar riscos excessivos ao nível de deterioração de *spreads* ou escassez de fundos, estando estabelecidos limites máximos de exposição temporal e por contraparte, quando existam linhas disponíveis.

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

Diariamente, são controlados os valores dos saldos das contas correntes, garantindo que existe saldo positivo, mas residual para os bancos com os quais a UNICRE não tem acordos de financiamento e otimizando as restantes contas bancárias, face às condições contratualizadas com as diferentes entidades bancárias.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os prazos contratuais residuais dos passivos financeiros apresentam a seguinte estrutura:

					Milhares de euros
Prazos residuais – 2021	à vista	até 1 ano	de 1 ano a 2 anos	de 2 anos a 3 anos	Total
Passivos					
Recursos de outras instituições de crédito	-	46.588	117.694	28.364	192.646
					Milhares de euros
					williares de euros
Prazos residuais – 2020	à vista	até 1 ano	de 1 ano a 2 anos	de 2 anos a 3 anos	Total
Prazos residuais - 2020 Passivos	à vista	até 1 ano	de 1 ano a 2 anos	de 2 anos a 3 anos	
	à vista	até 1 ano 90.523	de 1 ano a 2 anos 48.613	de 2 anos a 3 anos 6.329	

27. Partes Relacionadas

Milestones históricos

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as entidades relacionadas da UNICRE são as seguintes:

Nome da entidade relacionada	Sede	Participação
Acionistas com participação superior a 10% (ver nota 14)		
Grupo Banco Comercial Português	Portugal	32,00%
Santander Totta	Portugal	21,86%
Banco BPI	Portugal	21,01%
Novo Banco	Portugal	17,50%
Membros do Conselho de Administração da UNICRE		
Comissão Executiva:		
João Baptista Leite (Presidente) (1)		
Fernando Nobre de Carvalho (Vogal) (1)		
Administradores Não Executivos:		
Inês Oom de Sousa (Vogal) (1)		
Luís Ribeiro (Vogal) (1)		
Miguel Bragança (Vogal) (1)		
Membros do Conselho de Fiscal da UNICRE:		
Fernanda Rocha Afonso (Presidente) (2)		
Jorge Arriaga da Cunha (Vogal) (3)		
José António da Fonseca (Vogal) (1)		
Carlos Teotónio Miranda (Vogal) (3)		
Fundo de pensões dos Colaboradores da UNICRE	Portugal	

⁽¹⁾ Reeleito na Assembleia-Geral de Acionistas de 29 de maio de 2020, para o mandato 2020-2022.

⁽²⁾ Nomeado na Assembleia-Geral de Acionistas de 29 de maio de 2020, para o mandato 2020-2022.

⁽³⁾ Cessou funções em 31 de maio de 2021, sendo substituído pelo Dr. Carlos Miranda.

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o montante global dos ativos e passivos relativos a operações realizadas com entidades relacionadas da UNICRE pode ser resumido da seguinte forma:

Milhares de euros

2021		
	Acionistas part. sup. 10%	Total
Disponibilidades de Outras Instituições de Crédito	17.392	17.392
Outros Ativos	108	108
Ativos	15.694	15.694
Recursos de Outras Instituições de Crédito	125.064	125.064
Juros a pagar	(648)	(648)
Outros Passivos	1.110	1.110
Passivos	125.526	125.526

Milhares de euros

_	~~~	
2	020	

	Acionistas part. sup. 10%	Total
Disponibilidades de Outras Instituições de Crédito	15.682	15.682
Outros Ativos	12	12
Ativos	15.694	15.694
Recursos de Outras Instituições de Crédito	113.113	113.113
Juros a pagar	1.564	1.564
Outros Passivos	699	699
Passivos	115.376	115.376

Durante o exercício de 2021, não foram efetuadas dotações financeiras para o fundo considerando que o mesmo se apresentava excedentário (foram efetuadas contribuições de 654 mil euros no exercício de 2020) conforme Nota 13.

Nos exercícios de 2021 e 2020, o montante global dos custos e proveitos relativos a operações realizadas com entidades relacionadas da UNICRE pode ser resumido da seguinte forma:

Mil	lhares	de	eur	ros

2021		
	Acionistas part. sup. 10%	Total
Outros resultados de exploração	9	9
Proveitos	9	9
Juros e encargos similares	1.888	1.888
Comissões suportadas	26.852	26.852
Comissões bancárias	65	65
Custos	28.806	28.806

Milhares de euros

2020		
	Acionistas part. sup. 10%	Total
Outros resultados de exploração	6	6
Proveitos	6	6
Juros e encargos similares	1.961	1.961
Comissões suportadas	22.675	22.675
Comissões bancárias	70	70
Custos	24.706	24.706

As operações com Partes Relacionadas foram realizadas em condições de mercado (at arm's lenght), em termos e condições semelhantes, quando comparadas com outras celebradas com partes não relacionadas.

28. Seguros

Milestones históricos

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

Desde 2011 que a UNICRE está registada, junto da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), como Agente de Seguros, com o número 411346313.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as remunerações auferidas pela prestação do serviço de mediação de seguros têm a seguinte composição:

	Dez. 2021	Dez. 2020
Ramo Vida	430	436
Ramo Não Vida	1.874	1.685
Comissões de Mediação de Seguros	2.304	2.121

Milhares de euros

As remunerações por serviços de mediação de seguros foram recebidas integralmente em numerário.

29. Remunerações dos Orgãos Sociais e Funções Essenciais

Conforme estipulado pelo Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras (RGICSF), a UNICRE tem estabelecidas, aprovadas em Assembleia-Geral e divulgadas no seu site (www.unicre.pt) políticas internas de remuneração da sua Administração, órgãos de fiscalização e dirigentes, nomeadamente, titulares de funções essenciais, bem como políticas de seleção e avaliação dos mesmos, as quais seguem o disposto nos vários diplomas e recomendações existentes sobre o tema, garantindo coerência e consistência com o desempenho da empresa e uma gestão prudente, proporcional, transparente e consentânea com as melhores práticas.

Resumidamente, e no que se refere à remuneração dos membros do Conselho de Administração, constituído por administradores executivos e não executivos, bem como do Conselho Fiscal, esta é deliberada pela Comissão de Fixação de Remunerações, a qual é constituída por três membros, propostos pelos Acionistas da UNICRE.

Entre os membros do Conselho de Administração, só os administradores executivos auferem remuneração da Sociedade, tendo a Comissão de Fixação de Remunerações deliberado atribuir aos membros executivos do Conselho de Administração um prémio de gestão, calculado numa base anual de seis vezes o valor da remuneração mensal, pagável após Assembleia-Geral de aprovação das Contas da Sociedade, em função do grau de cumprimento do objetivo de rendibilidade da Instituição no Exercício, medida pelos Resultados antes de Impostos, e que obedece a regras de diferimento no que se refere ao respetivo pagamento.

Milhares de euros

Milestones históricos

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

Em 31 de dezembro de 2021, não existiam quaisquer saldos a pagar ou a receber dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal da UNICRE, para além da provisão relativa à estimativa da remuneração variável, relativa àqueles exercícios e a montantes diferidos de anos anteriores, a pagar aos administradores executivos em exercícios seguintes, tendo os mesmos recebido, durante o exercício de 2021, uma remuneração total de 561 mil euros.

Assim, e de acordo com o n.º 2 do artigo 115.º-C do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras, e com os requisitos previstos nas alíneas g) a j) do artigo 450.º do Regulamento (UE) n.º 575/2013, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho, indicam-se de seguida as remunerações individuais e nominativas dos membros dos órgãos de administração e de fiscalização da UNICRE, bem como dos restantes grupos de Colaboradores, que exercem funções de controlo e diretores de topo (em agregado e em euros):

					ção variável		Kemunera	ção diferida	diferida concedida no exercício, pagos e objeto
	N.º	N.º Remuneração Fixa	Pecuniária	Ações	Inst. Indexados Ações	Outros	Direitos adquiridos	Direitos não adquiridos	de reduções resultantes de ajustamentos em função do desempenho
Conselho de Administração (Executivo)	4	525.915	35.063	-	-	-	-	110.708	58.667
João Baptista Leite - Presidente	1	280.454	18.000	-	-	-	-	41.333	14.667
Fernando Adão da Fonseca	1	-	14.438	-	-	-	-	51.625	28.000
Fernando Carvalho	1	245.461	2.625	-	-	-	-	1.750	-
Luís Pedro Ferraz Flores	1	-	-	-	-	-	-	16.000	16.000
Conselho Fiscal	4	60.000	-	-	-	-	-	-	-
Fernanda Afonso - Presidente	1	24.000	-	-	-	-	-	-	-
Jorge Manuel Arriaga da Cunha (5 meses)	1	7.500	-	-	-	-	-	-	-
José Alves da Fonseca	1	18.000	-	-	-	-	-	-	-
Carlos Teotónio Nascimento Miranda (7 meses)	1	10.500	-	-	-	-	-	-	-
Funções de Controlo		165.900	22.000	-	-	-	-	-	-
Outras Funções		694.772	103.000	-	-	-	-	-	-

No decorrer do exercício de 2020 não existiu o pagamento de subsídios por contratação nem indemnizações por cessação de funções. No decorrer do exercício de 2020 não existiram Colaboradores com remuneração igual ou superior a 1 milhão de euros.

30. Revisor Oficial de Contas

Milestones históricos

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

Na sequência da entrada em vigor, em 01 de janeiro de 2016, do novo Regime Jurídico de Supervisão de Auditoria e novo Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, foi selecionado, após consulta ao mercado, um novo Revisor Oficial de Contas – Ernst & Young, SROC, cuja primeira designação foi deliberada em Assembleia-Geral realizada em julho de 2016, para o triénio de 2016/2018. Em 2019, na Assembleia-Geral realizada em março de 2019, o mandato desta entidade foi renovado para o triénio de 2019/2021.

A remuneração atribuída ao ROC da sociedade por serviços prestados à UNICRE nos exercícios de 2021 e 2020 apresenta-se segundo a sua natureza, da seguinte forma:

	IVII	linares de euros
	2021	2020
Revisão legal de contas	97	79
Outros serviços de garantia de fiabilidade	141	84
Total	238	163

A rubrica "Revisão Legal das Contas" corresponde ao valor contratado para o respetivo ano, independentemente do momento em que foi faturado, enquanto que as restantes rubricas foram apuradas com base no valor pago em cada ano.

Os "outros serviços de garantia de fiabilidade" consistem essencialmente em serviços que estão associados ao trabalho de auditoria ou que são obrigatoriamente prestados pelo Revisor Oficial de Contas, como sejam o relatório de imparidades de crédito sobre a carteira – Instrução n.º 5/2013, e o relatório de controlo interno de apoio ao Conselho Fiscal no âmbito do Aviso 3/2020 (no exercício de 2021).

Todos os valores apresentados incluem o Imposto Sobre o Valor Acrescentado.

31. Contingências

Milestones históricos

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

Os impostos indiretos, entre os quais o Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) e o Imposto do Selo (IS), foram determinados com base no melhor entendimento das incidências previstas na legislação fiscal em vigor. Alterações na interpretação da legislação fiscal podem influenciar a aplicação dos impostos indiretos. Não obstante, a UNICRE entende que não advirá para a entidade qualquer contingência fiscal decorrente dos procedimentos atualmente em vigor.

A 31 de dezembro de 2021, mantém-se o valor da provisão para os processos de contencioso fiscal em curso, conforme referido na Nota 11.

Considerando as mais recentes decisões conhecidas sobre a incidência de imposto do selo e os pareceres que obtivemos dos nossos advogados e consultores da área fiscal neste âmbito, concluímos que a probabilidade de materialização de eventuais contingências é presentemente graduada como possível.

32. Eventos Subsequentes

Não existem outros factos relevantes, anteriores ou subsequentes, que devam ser considerados para efeitos da preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Contudo, a UNICRE acompanha, com preocupação, os recentes eventos relacionados com o conflito armado entre a Ucrânia e a Rússia que se faz sentir à data de elaboração destas contas, e cuja duração e impactos são ainda desconhecidos a nível económico, não se antecipando impactos específicos para a UNICRE.



Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

RELATÓRIO & CONTAS UNICRE 2021



Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A. Fax: +351 217 957 586 Avenida da República, 90-6º 1600-206 Lisboa

Tel: +351 217 912 000

Certificação Legal das Contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Unicre - Instituição Financeira de Crédito, S.A. (a Entidade), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 409.388 milhares euros e um total de capital próprio de 118.845 milhares de euros, incluindo um resultado líquido do exercício de 19.510 milhares de euros), a Demonstração dos Resultados, a Demonstração do Rendimento Integral, a Demonstração de Alterações no Capital Próprio e a Demonstração de Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Unicre - Instituição Financeira de Crédito, S.A. em 31 de dezembro de 2021, o seu desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas na União Europeia.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

Descrevemos de seguida as matérias relevantes de auditoria do ano corrente:

1. Apuramento de perdas por imparidade de crédito

Descrição dos riscos de distorção material

mais significativos

A rúbrica de crédito a clientes, tal como descrito na Nota 6 do Anexo às demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2021, apresenta um montante de 243.840 milhares de euros (229.985 milhares de euros em 31 de dezembro de 2020), correspondente a crédito a clientes, líquido de imparidade que ascende ao montante de 41.990 milhares de euros em 31 de dezembro de 2021 (39.246 milhares de euros em 31 de dezembro de 2020). O detalhe das políticas contabilísticas, metodologias, conceitos e pressupostos utilizados são divulgados nas notas às demonstrações financeiras (Nota 2.2 e Nota

Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos

A nossa abordagem de auditoria para a imparidade para crédito a clientes incluiu (i) uma resposta global com efeito na forma como a auditoria foi conduzida e (ii) uma resposta específica que se traduziu no desenho, e subsequente execução, de procedimentos adicionais que incluíram testes aos controlos e procedimentos substantivos, nomeadamente:

Obtivemos o entendimento dos procedimentos de controlo interno existente no processo de apuramento de imparidade e a metodologia interna de cálculo de imparidade, nomeadamente no que se refere à atribuição de responsabilidades na realização destas funções e metodologias aplicadas.

Sociedade Anónima - Capital Social 1,335,000 euros - Inscrição n.º 178 na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas - Inscrição N.º 20161480 na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários Contribuinte N.º 505 988 283 - C. R. Comercial de Lisboa sob o mesmo número A member firm of Ernst & Young Global Limited

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

RELATÓRIO 8 CONTAS UNICRE 2021



Unicre - Instituição Financeira de Crédito, S.A Certificação Legal das Contas 31 de dezembro de 2021

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos

Para aferição das perdas por imparidade, a Entidade utiliza uma metodologia desenvolvida internamente que requer a utilização de pressupostos e julgamentos na aplicação do modelo. O cálculo da estimativa das perdas esperadas apresenta uma elevada complexidade e subjetividade uma vez que implica o recurso a modelos matemáticos para a determinação de parâmetros tais como da (i) probabilidade de incumprimento ("PD"); (ii) da perda esperada em caso de incumprimento ("LGD") e (iii) da exposição à data de incumprimento ("EAD"). Estes parâmetros devem igualmente conter previsões das condições económicas futuras contendo diferentes cenários.

Para além da complexidade dos modelos de quantificação de perdas por imparidade da carteira de crédito ("modelos"), a sua utilização requer o tratamento de um volume significativo de dados, cuja disponibilidade e qualidade pode não ser adequada.

Adicionalmente, os efeitos da pandemia COVID-19 poderão não estar totalmente ultrapassados, nem integralmente materializados, sendo ainda incerta a sua extensão total. Neste sentido, o registo da imparidade de crédito deve ponderar os potenciais impactos na qualidade dos ativos.

Em face do grau de subjetividade e complexidade envolvida a utilização de abordagens, modelos ou pressupostos alternativos pode ter um impacto material no valor da imparidade estimada, o que juntamente com a materialidade do seu valor, determina que consideremos este tema como matéria relevante de auditoria.

Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos

- Realização de testes de revisão analítica sobre a evolução do saldo da imparidade para crédito a clientes, comparando- o o período homólogo e com as expetativas formadas, dos quais são de destacar o entendimento das variações ocorridas na carteira de crédito e alterações dos pressupostos e metodologias de imparidade;
- Com o apoio de especialistas em risco internos, avaliámos a razoabilidade dos parâmetros utilizados no cálculo da imparidade, destacando-se os seguintes procedimentos realizados: i) entendimento da metodologia formalizada e aprovada pelo órgão de gestão e comparação com a efetivamente utilizada; ii) avaliação das alterações aos modelos para determinar parâmetros para refletir a perda esperada; iii) análise das alterações realizadas durante o exercício de 2021 aos parâmetros de risco (PD, LGD e EAD); iv) numa base de amostragem, comparação dos dados utilizados no apuramento dos parâmetros de risco com informação de fonte; e v) inquirições aos especialistas responsáveis pelos modelos;
- Obtivemos o entendimento e avaliámos o desenho do modelo de cálculo da perda esperada, testámos o cálculo, comparámos a informação usada no modelo, através das reconciliações preparadas pela Unicre, com a informação de fonte, avaliámos os pressupostos usados para suprir lacunas nos dados, comparámos os parâmetros usados com os resultados dos modelos de estimação, comparámos os resultados com os valores nas demonstrações financeiras;
- Análise das divulgações incluídas nas notas explicativas às demonstrações financeiras, tendo por base os requisitos das normas internacionais de relato financeiro e os registos contabilísticos.

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

RELATÓRIO 8 CONTAS UNICRE 2021



Unicre - Instituição Financeira de Crédito, S.A Certificação Legal das Contas 31 de dezembro de 2021

2. Mensuração de ativos ao justo valor através de outro rendimento integral

mais significativos A rubrica de ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral, tal como descrito na Nota 5 do anexo às demonstrações financeiras, em 31 de Dezembro de 2021, apresenta o montante de 17.801 milhares de euros (15.883 milhares de euros em 31 de dezembro de 2020) correspondente a ativos financeiros classificados no nível 3 da hierarquia do justo valor da IFRS 13 - justo valor, conforme

Descrição dos riscos de distorção material

17.801 milhares de euros (15.883 milhares de euros em 31 de dezembro de 2020) correspondente a ativos financeiros classificados no nível 3 da hierarquia do justo valor da IFRS 13 - justo valor, conforme divulgado na Nota 26 às demonstrações financeiras. Estes ativos são mensurados através de técnicas de valorização utilizando principalmente inputs não baseados em dados observáveis em mercado.

Consequentemente, a utilização de diferentes metodologias, pressupostos ou julgamentos na aplicação de determinado modelo, poderão originar impacto no apuramento do justo valor dos respetivos ativos financeiros e nas demonstrações financeiras, razão pela qual considerámos uma matéria relevante na nossa auditoria.

Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos

A nossa abordagem ao risco de distorção material incluiu os seguintes procedimentos:

- Obtivemos o entendimento e avaliámos o desenho dos procedimentos de controlo interno existentes no processo de mensuração dos ativos financeiros;
- Com o apoio de especialistas internos em valorização de instrumentos financeiros, avaliámos a razoabilidade da mensuração dos ativos financeiros;
- Obtivemos e analisámos os documentos internos que suportam a tomada de decisão relativamente à mensuração dos ativos financeiros:
- Analisámos as divulgações incluídas nas notas explicativas às demonstrações financeiras, tendo por base os requisitos das normas internacionais de relato financeiro e os registos contabilísticos.

Reconhecimento e mensuração do rédito relativo a descontos obtidos de comerciantes aderentes à reduniq

Descrição dos riscos de distorção material Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais mais significativos significativos O rédito da Entidade inclui um elevado Efetuámos a identificação e avaliação do risco de auditoria que número de transações relacionadas descontos conduziu à definição da abordagem de auditoria para responder ao obtidos de comerciantes aderentes à sua rede risco de distorção material. Esta abordagem incluiu (i) uma resposta (Nota 19). A complexidade subjacente ao global com efeito na forma como a auditoria foi conduzida e (ii) apuramento destes descontos decorrente (i) resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de da multiplicidade de fatores a considerar para avaliação de controlos e procedimentos substantivos, o cálculo da tarifa aplicável a cada transação designadamente: e (ii) do volume significativo de transações de Execução de procedimentos de auditoria específicos para reduzido montante, representa um risco avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados significativo de auditoria. como relevantes, destacando-se: i) reconciliações entre sistemas operacionais e contabilísticos e; ii) testes aos automatismos do cálculo dos descontos obtidos de comerciantes aderentes à sua rede; Realização de testes de revisão analítica dos rendimentos desagregados, comparando-os com o período homólogo e com a expetativa formada tendo por base indicadores projetados e reais do desempenho da Entidade, dos quais são de destacar as tarifas médias implícitas nos descontos face ao volume de transações;

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

RELATÓRIO & CONTAS UNICRE 2021



Unicre - Instituição Financeira de Crédito, S.A Certificação Legal das Contas 31 de dezembro de 2021

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
	Entendimento dos potenciais impactos de itens identificados no controlo das reconciliações bancárias com referência a 3: de dezembro de 2021 e verificação da regularização subsequente dos saldos relacionados com a compensação junto dos sistemas internacionais;
	 Análise dos movimentos manuais contabilizados nas rubricas de comissões cobradas a comerciantes aderentes à rede;
	 Análise do acompanhamento realizado pela Entidade às conclusões obtidas, sobre o processo de cálculo dos descontos obtidos de comerciantes aderentes à Reduniq;
	 Análise do repositório de reclamações;
	 Inspeção de documentação suporte para validação dos descontos praticados; e
	 Análise das divulgações incluídas nas notas explicativas às demonstrações financeiras, tendo por base os requisitos das normas internacionais de relato financeiro e os registos contabilísticos.
4. Valorização de benefícios pós-empreg	o dos empregados
Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
	significativos Efetuámos a identificação e avaliação do risco de auditoria que conduziu à definição da abordagem de auditoria para responder ao risco de distorção material. Esta abordagem incluiu (i) uma resposta global com efeito na forma como a auditoria foi conduzida e (ii) resposta específica que incluiu os seguintes procedimentos substantivos: • Entendimento dos procedimentos de controlo interno
mais significativos to processo de apuramento de estimativa das esponsabilidades com pensões e outros enefícios de longo prazo conforme descritos a Nota 13 a Entidade utiliza o método de alorização atuarial "Projected Unit Credit", ara o cálculo do custo normal e das esponsabilidades com serviços passados, as uais ascendiam a 100.825 milhares de euros m 31 de dezembro de 2021 (104.872	significativos Efetuámos a identificação e avaliação do risco de auditoria que conduziu à definição da abordagem de auditoria para responder ao risco de distorção material. Esta abordagem incluiu (i) uma resposta global com efeito na forma como a auditoria foi conduzida e (ii) resposta específica que incluiu os seguintes procedimentos substantivos:
mais significativos to processo de apuramento de estimativa das esponsabilidades com pensões e outros enefícios de longo prazo conforme descritos a Nota 13 a Entidade utiliza o método de alorização atuaria! "Projected Unit Credit", ara o cálculo do custo normal e das esponsabilidades com serviços passados, as uais ascendiam a 100.825 milhares de euros m 31 de dezembro de 2021 (104.872 illhares de euros em 31 de dezembro de 020). ara este efeito a Entidade obteve um estudo ealizado por um especialista contratado pela estão que utilizou pressupostos e lagamentos na sua elaboração.	significativos Efetuámos a identificação e avaliação do risco de auditoria que conduziu à definição da abordagem de auditoria para responder ao risco de distorção material. Esta abordagem incluiu (i) uma resposta global com efeito na forma como a auditoria foi conduzida e (ii) resposta específica que incluiu os seguintes procedimentos substantivos: • Entendimento dos procedimentos de controlo interno existentes no processo de valorização das responsabilidades
mais significativos to processo de apuramento de estimativa das esponsabilidades com pensões e outros enefícios de longo prazo conforme descritos a Nota 13 a Entidade utiliza o método de alorização atuarial "Projected Unit Credit", ara o cálculo do custo normal e das esponsabilidades com serviços passados, as uais ascendiam a 100.825 milhares de euros m 31 de dezembro de 2021 (104.872 illhares de euros em 31 de dezembro de 020). ara este efeito a Entidade obteve um estudo estão que utilizou pressupostos e	significativos Efetuámos a identificação e avaliação do risco de auditoria que conduziu à definição da abordagem de auditoria para responder ao risco de distorção material. Esta abordagem incluiu (i) uma resposta global com efeito na forma como a auditoria foi conduzida e (ii) resposta específica que incluiu os seguintes procedimentos substantivos: Intendimento dos procedimentos de controlo interno existentes no processo de valorização das responsabilidades com pensões de reforma e outros benefícios de longo prazo; Com o apoio de especialistas internos em cálculo atuarial, avaliamos a razoabilidade dos pressupostos utilizados na elaboração do estudo atuarial em comparação com as referências de mercado e revisão global dos cálculos

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

RELATÓRIO & CONTAS UNICRE 2021



Unicre - Instituição Financeira de Crédito, S.A Certificação Legal das Contas 31 de dezembro de 2021

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
	 Análise das divulgações incluídas nas notas explicativas às demonstrações financeiras, tendo por base os requisitos das normas internacionais de relato financeiro e os registos contabilísticos.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia;
- elaboração do Relatório de Gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma agrantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

RELATÓRIO & CONTAS UNICRE 2021



Unicre - Instituição Financeira de Crédito, S.A Certificação Legal das Contas 31 de dezembro de 2021

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluírmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;
- das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública; e
- declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos-lhe todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, quais as medidas tomadas para eliminar as ameaças ou quais as salvaguardas aplicadas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório de Gestão

Dando cumprimento ao artigo 451, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o Relatório de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificâmos incorreções materiais.

Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10 do Regulamento (UE) n.º 537/2014

Dando cumprimento ao artigo 10 do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- Fomos nomeados Revisores Oficiais de Contas da Entidade pela primeira vez na assembleia geral de acionistas realizada em 18 de julho de 2016 para um mandato compreendido entre 2016 e 2018. Fomos nomeados na assembleia geral de acionistas realizada em 29 de março de 2019 para um segundo mandato compreendido entre 2019 e 2021.
- O órgão de gestão confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude;
- Confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização da Entidade em 15 de março de 2022;

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

RELATÓRIO & CONTAS UNICRE 2021



Unicre - Instituição Financeira de Crédito, S.A Certificação Legal das Contas 31 de dezembro de 2021

- Declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 77, n.º 8, do Estatuto do Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e que mantivemos a nossa independência face à Entidade durante a realização da auditoria; e
- Informamos que, para além da auditoria, prestámos à Entidade os seguintes serviços permitidos pela lei e regulamentos em vigor:
 - Relatório do Auditor Externo sobre o processo de quantificação da imparidade da carteira de crédito e razoabilidade da imparidade individual e coletiva nos termos da Instrução do Banco de Portugal n.º 5/2013 com referência a 30 de junho de 2021;
 - Relatório de conclusões factuais do Revisor Oficial de Contas nos termos do n.º 3 do Artigo 56º do Aviso do Banco de Portugal nº 3/2020, com referência a 31 de janeiro de 2021

Lisboa, 15 de março de 2022

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A. Sociedade de Revisores Oficiais de Contas Representada por:

> Assinado por: SÍLVIA MARIA TEIXEIRA DA SILVA Num. de Identificação: BI11891850 Data: 2022.03.15 18:55:06+00'00'

Sílvia Maria Teixeira da Silva - ROC nº 1636 Registado na CMVM com o nº 20161246



Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

RELATÓRIO & CONTAS UNICRE 2021

UNICRE

Unlocking Futures

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Unicre - Instituição Financeira de Crédito, S.A. (Unicre), apresenta o relatório sobre a sua acção fiscalizadora e o parecer sobre o relatório de gestão, contas e propostas apresentados pela Administração, bem como sobre a certificação legal de contas, relativamente ao exercício de 2021, em cumprimento do disposto no artigo 420°, nº1, alínea g) e nº 6, e no artigo 452º do Código das Sociedades Comerciais (CSC).

I - Relatório de actividade

- 1. Ao longo do exercício, o Conselho Fiscal procedeu ao acompanhamento da gestão e dos resultados da Unicre, em especial no que respeita:
 - o Ao cumprimento das estratégias e das políticas definidas pelo Conselho de
 - À observância das disposições legais, regulamentares e estatutárias;
 - o À promoção de uma cultura organizacional assente em elevados padrões de ética e ao reforço da eficácia dos sistemas de controlo interno, gestão de riscos e auditoria interna; e
 - o À adequação das políticas, critérios e práticas contabilísticas adoptados e ao processo de preparação da informação financeira.
- 2. Para o efeito, o Conselho Fiscal desenvolveu, designadamente, as seguintes acções:
 - Analisou as normas internas vigentes e as suas actualizações;
 - o Acompanhou as actualizações da estrutura organizativa da Unicre, bem como o funcionamento das suas principais unidades orgânicas;
 - Participou regularmente nas reuniões do Conselho de Administração;
 - o Obteve da Comissão Executiva e dos responsáveis das Direcções relevantes informação e esclarecimentos sobre medidas tomadas e projectadas nas principais vertentes da gestão empresarial;
 - Analisou a informação obtida das principais áreas responsáveis pela preparação e divulgação da informação financeira e pela gestão e controlo de riscos;
 - o Reuniu com o Provedor do Cliente para melhor se inteirar da sua actividade e da sua contribuição para a melhoria dos serviços prestados pela Unicre;
 - Participou em accões de formação sobre o BC/FT e sobre o Código de Conduta;
 - Verificou o cumprimento da Política de Transacções com Partes Relacionadas e a independência do ROC na prestação de serviços distintos da auditoria não proibidos;

UNICRE.PT

Rua General Firmino Miguel, no 6-B, piso - 1 1600-300 LISBOA - T. 21 350 95 00 - F. 21 354 51 53 Contribuinte nº500 292 841 - C.R.C. de Lisboa - Matrícula 47147 - Capital Social 10.000.000€



Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

RELATÓRIO & CONTAS UNICRE 2021

UNICRE

Unlocking Futures.

- Foi informado das principais alterações introduzidas em 2021 nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), descritas na Nota 2 às demonstrações financeiras, as quais não tiveram impacto significativo nas contas da Unicre;
- Apreciou o relatório do auditor externo relativo ao processo de quantificação da imparidade e cálculo das imparidades individual e colectiva;
- Promoveu reuniões, numa base mensal, com os responsáveis da Direcção Financeira e Meios (FM), do Centro Corporativo (CC), da Auditoria e Controlo Interno (ACI) e da Gestão de Riscos e Compliance (GRC), nas quais foi apreciada a evolução dos principais indicadores financeiros e examinados temas relativos à situação económica e financeira, ao cumprimento dos rácios regulamentares e ao sistema de controlo interno da sociedade;
- Apreciou o relatório sobre a qualidade do sistema de controlo interno para a prevenção do branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo, relativo a 2020, e emitiu o correspondente parecer;
- Reuniu com os representantes da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (SROC) para acompanhar os seus trabalhos e inteirar-se das principais conclusões e recomendações formuladas no âmbito do desempenho das suas atribuições;
- Interveio activamente no processo de selecção do ROC para o mandato de 2022 a 2024 e preparou a correspondente proposta a apresentar à Assembleia Geral.
- 3. O Conselho Fiscal participou também, em articulação com os órgãos responsáveis pelas funções de controlo interno, no processo, ainda em curso, para o cumprimento das orientações constantes do Aviso nº 3/2020 e da Instrução nº 18/2020, ambos do Banco de Portugal, em matéria de cultura organizacional e sistemas de governo e controlo interno.

Neste domínio, o Conselho Fiscal procedeu, designadamente:

- Ao acompanhamento dos trabalhos e à apreciação do relatório elaborado por consultores externos, em apoio ao Conselho Fiscal, sobre a qualidade e a adequação da cultura organizacional e sistemas de governo e controlo interno;
- À apreciação da avaliação do Conselho de Administração e à análise dos relatórios anuais elaborados pelas funções de gestão de riscos, conformidade e auditoria interna, reportados a 30 de Novembro de 2021, tendo emitido parecer sobre esses documentos;
- A apreciação dos demais relatórios e planos de actividades emitidos pelas funções de controlo, tendo emitido os respectivos pareceres sobre esses documentos;
- Ao acompanhamento da elaboração e actualização de políticas e regulamentos relevantes, designadamente, o Código de Conduta, a Política de Designação e

UNICRE.PT

Rua General Firmino Miguel, nº 6-B, piso - 1 1600-300 LISBOA - T. 21 350 95 00 - F. 21 354 51 53 Contribuinte nº500 292 841 - CRC, de Lisboa - Matricula 47147 - Capital Social 10,000,000€

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

RELATÓRIO & CONTAS UNICRE 2021 168

UNICRE

Unlocking Futures.

Avaliação do ROC, a Política de Conflitos de Interesses e de Transações com Partes Relacionadas, os Regulamentos das funções de Gestão de Riscos, de Conformidade, e de Auditoria e Controlo Interno (ACI), bem como sobre a Estrutura Orgânica e Funcional da ACI, tendo emitido os correspondentes pareceres;

- À análise da metodologia adoptada para classificação de risco das deficiências, em conformidade com os requisitos previstos na Instrução nº 18/2020;
- À emissão de declaração sobre a adequação da classificação de risco elevado (nível F3) atribuído às duas deficiências então existentes (não há deficiências de risco mais elevado);
- o À emissão de Relatório sobre a participação de irregularidades graves;
- À actualização do Plano de Actividades para o seu mandato;
- À elaboração do seu Relatório de Avaliação e à emissão do Resumo da Autoavaliação da Unicre (este último, em anexo aos documentos anuais de prestação de contas).
- O Conselho Fiscal examinou, além disso, os seguintes documentos preparados sobre o exercício de 2021:
 - o Relatório de Gestão do Conselho de Administração;
 - Balanço, Demonstração de Resultados, Demonstração do Rendimento Integral, Demonstração de Alterações no Capital Próprio e Demonstração de Fluxos de Caixa;
 e.
 - Certificação Legal das Contas, que se apresenta sem reservas ou ênfases, e merece o acordo do Conselho Fiscal:
 - Relatório Adicional ao Órgão de Fiscalização, emitido pelo Revisor Oficial de Contas, que incluía, designadamente, a Declaração de Independência e a relação das Diferenças de auditoria não materiais, tendo debatido com aquele as questões fundamentais decorrentes da Revisão Legal de Contas.
- II- Parecer sobre o Relatório, Contas e Proposta de aplicação do resultado apresentados pela Administração

Face ao exposto, o Conselho Fiscal é de parecer que:

- O Relatório de Gestão do Conselho de Administração está elaborado em conformidade com as disposições legais e expõe de forma rigorosa a evolução dos negócios e da sociedade, encontrando-se em concordância com as contas do exercício; e
- O Relatório e Contas estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis e dão uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e resultados da sociedade.

UNICRE.PT

Rua General Firmino Miguel, nº 6-B, piso - 1 1600-300 LISBOA - T. 21 350 95 00 - F. 21 354 51 53 Contribuinte nº500 292 841 - CRC. de Lisboa - Matrícula 47147 - Capital Social 10.000.000€

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

RELATÓRIO & CONTAS UNICRE 2021

UNICRE

Unlocking Futures.

pelo que recomenda a sua aprovação, bem como da proposta de aplicação do resultado líquido do exercício.

Finalmente, o Conselho Fiscal expressa ao Conselho de Administração e à sua Comissão Executiva bem como aos Colaboradores da Unicre com quem mais directamente contactou, o seu agradecimento pela disponibilidade e qualidade do apoio que sempre lhe prestaram.

Lisboa, 15 de Março de 2022

O Conselho Fiscal

Fernanda Maria Martins da Rocha Afonso Presidente

Cale Tet Thank

Carlos Teotónio Miranda

José António Alves da Fonseca

Vogal

UNICRE.PT

Rua General Firmino Miguel, nº 6-B, piso - 1 1600-300 LISBOA - T. 21 350 95 00 - F. 21 354 51 53 Contribuinte nº500 292 841 - C.RC. de Lisboa - Matrícula 47147 - Capital Social 10.000.000€



Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

RELATÓRIO & CONTAS UNICRE 2021

UNICRE

Unlocking Futures

Resumo da Autoavaliação - Novembro de 2021

(Aviso nº 3/2020 do Banco de Portugal, art.º 60°)

A Unicre procedeu a uma avaliação da adequação e eficácia da sua cultura organizacional e dos seus sistemas de controlo interno, com o objectivo de promover uma reflexão quanto ao grau de cumprimento das matérias tratadas no Aviso em referência. A avaliação efectuada contou com a activa intervenção de todas as estruturas relevantes da Instituição e com a assessoria de consultores externos. Foram obtidas avaliações externas independentes sobre (i) a conduta e valores da Unicre, (ii) a função auditoria interna, e (iii) a adequação dos processos de obtenção, produção e tratamento de informação.

Aquele exercício foi reportado a 30 de Novembro de 2021 e, conforme dispõe o art.º 55º do Aviso, está documentado (a) na avaliação efectuada pelo Conselho Fiscal (CF), (b) na avaliação efectuada pelo Conselho de Administração (CA), (c) nos relatórios dos responsáveis pelas Funções de Controlo Interno, e, (d) noutra documentação relevante, incluindo um plano de acção para a integral implementação do Aviso em referência.

A autoavaliação efectuada permitiu as seguintes conclusões, à data de referência:

- Existe uma cultura organizacional devidamente difundida e enraizada, que privilegia e assegura uma adequada gestão eficaz da actividade da empresa e dos riscos a que ela se encontra exposta;
- Verifica-se um generalizado empenhamento na identificação, avaliação, acompanhamento e controlo dos riscos incorridos;
- A cultura organizacional e os sistemas de governo e controlo interno satisfazem adequadamente os requisitos definidos no Aviso, sem prejuízo dos progressos decorrentes da concretização das medidas previstas para suprimir as lacunas e situações de menor aderência ainda existentes;
- O Código de Conduta e demais políticas da Unicre, estão devidamente divulgadas;
- As Funções de Controlo Interno são desempenhadas com adequada qualidade e independência;
- Encontram-se por regularizar apenas duas deficiências de nível F3, e os planos para a sua resolução, bem como das demais deficiências, de menor risco, estão definidos e calendarizados, e serão devidamente acompanhados;
- As políticas e práticas remuneratórias são transparentes e existe um sistema de avaliação dos colaboradores, em alinhamento com a gestão estratégica, que visa contribuir para a melhoria do desempenho da Unicre e reconhecer e recompensar equitativamente o mérito;

UNICRE.PT

Rua General Firmino Miguel, nº 6-B, piso - 1 1600-300 LISBOA - T. 21 350 95 00 - F. 21 354 51 53 Contribuinte nº500 292 841 - C.R.C. de Lisboa - Matricula 47147 - Capital Social 10.000.000€

Mensagem da Comissão Executiva

Principais indicadores

A UNICRE

Enquadramento da atividade

Atividade da UNICRE

Gestão de riscos

Análise financeira

Proposta de aplicação dos resultados

Notas finais

Demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Certificação legal das contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Resumo da autoavaliação

RELATÓRIO & CONTAS UNICRE 2021

UNICRE

Unlocking Futures.

o Os processos de preparação de reportes prudenciais e financeiros e da informação divulgada ao público, são fiáveis, e os deveres de divulgação ao público são adequadamente cumpridos.

11 de Março de 2022

O Conselho Fiscal

Fernanda Maria Martins da Rocha Afonso

dein fin for way

Presidente

Cale Tet Thank

Carlos Teotónio Miranda

Vogal

José António Fonseca

Vogal

UNICRE.PT

Rua General Firmino Miguel, nº 6-B, piso - 1 1600-300 LISBOA - T. 21 350 95 00 - F. 21 354 51 53 Contribuinte nº500 292 841 - C.R.C. de Lisboa - Matrícula 47147 - Capital Social 10.000.000€

UNICRE®

Unlocking futures.